



EM CINCO ANOS NA PB

Governo expande investimentos em 268% com recursos próprios

Em números absolutos, houve um salto de R\$ 585,2 milhões, em 2019, para R\$ 2,152 bilhões, em 2023. **Página 13**

Foto: Ricardo Stuckert/PR



Lula defende reforma da ONU e taxaço de super-ricos

Presidente critica, ainda, negacionismo sobre crise climática e diz que “o mundo está farto de acordos não cumpridos”. **Página 16**

DPE recomenda retirada de propaganda de jogos em ônibus

Anúncios de “caça-níqueis” devem ser retirados dos assentos, a exemplo do que foi feito em CG.

Página 6

Campeã de caratê é presa, em Bayeux, com drogas e armas

Emilly Gabrielly é suspeita de vários delitos e de ser uma das líderes de organização criminosa.

Página 4

Silvana Fernandes, medalha de ouro na Paralimpíada, visita **A União**

Paraibana de São Bento, a paratleta conheceu os vários setores que integram o jornal e se surpreendeu com a estrutura.

Página 21

Desembargador revoga ordem de prisão contra Gustavo Lima

Deolane Santos, também investigada por lavagem de dinheiro e por jogos ilegais, foi solta por força de *habeas corpus*.

Página 15

Congresso promulga emenda que regula eleição em tribunais de Justiça

A eleição deverá ocorrer entre os membros do tribunal pleno, por maioria absoluta e voto direto e secreto.

Página 15

Foto: João Pedrosa



Noite de MPB no Palco Tabajara

Sala Vladimir Carvalho, na Usina Cultural Energisa, ficou lotada de fãs de Nathalia Bellar (foto) e de Seu Pereira, nas apresentações de ontem.

Página 4

Foto: Leonardo Ariel



Produção paraibana de queijos alcança reconhecimento no mercado exterior

Fortalecimento do setor no estado serve de exemplo em eventos promovidos pela FAO, agência do Sistema ONU que trabalha no combate à fome.

Página 5

Detran vai leiloar três mil veículos

A visitação aos pátios de João Pessoa e de mais sete cidades começa hoje. Leilão será em outubro.

Página 17

■ “Todo aquele que desfruta de uma posição privilegiada deve se lembrar de que tudo é mutável e passageiro, e o que oferecemos voltará, um dia, para nós”.

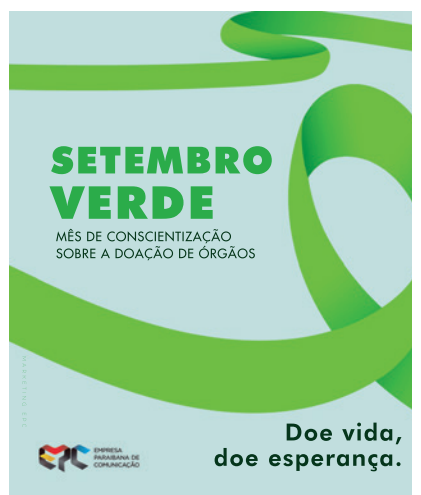
Emerson Barros de Aguiar

Página 2

■ “O recato sempre foi traço marcante da personalidade de José Américo. Não era homem de derramamentos emocionais, de confissões, de intimidade”.

Francisco Gil Messias

Página 10



Editorial

Baixaria e mau exemplo

Depois da cadeirada do candidato à prefeitura de São Paulo, José Luiz Datena (PSDB), no também candidato Pablo Marçal (PRTB), ocorrida durante debate na TV Cultura, no último dia 15, outra agressão voltou a ser assunto durante a campanha eleitoral da maior cidade da América Latina.

Dessa vez a confusão ocorreu durante debate organizado pelo Grupo Flow em parceria com o Grupo Nexo, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), na última segunda-feira. Mais uma vez o candidato Pablo Marçal esteve envolvido.

A situação começou quando, já nos segundos finais de sua fala, Marçal começou a chamar Ricardo Nunes (MDB), candidato a reeleição, por apelidos pejorativos, o que era proibido pelas regras do debate. Por esse motivo, ele acabou sendo expulso, embora só faltassem alguns segundos para o evento ser encerrado.

Enquanto isso, nos bastidores, os assessores Duda Lima e Nahuel Medina, das equipes de Nunes e Marçal, respectivamente, se provocavam. Medina acabou acertando um soco no rosto de Duda Lima, que saiu do estúdio sangrando muito e precisou de seis pontos. Ele afirma, porém, que foi agredido primeiro e apenas reagiu.

Horas antes da confusão, Pablo Marçal afirmou em sabatina que ocorreu na CBN, que já havia promovido 16 ondas durante esta campanha e ainda planejava promover mais seis. “Onda” é como ele chama os episódios que causam impacto e fazem com que a atenção se volte para ele. Não há como saber, pelo menos por enquanto, se a pancadaria recente foi planejada pelo ex-coach, mas é inegável que a situação se tornou mais uma onda em que pretende surfar para se manter como centro das atenções.

A estratégia não passou despercebida pela candidata Tábata Amaral (PSB), que lamentou que, apesar de o debate ter sido centrado em propostas dos candidatos para a cidade, o que se comenta agora é a apenas a confusão e a baixaria.

Interessante destacar que, desde a confusão ocorrida com Datena, a opinião pública tem-se voltado contra Marçal, embora naquele episódio ele tenha sido a vítima de agressão, mas apenas depois de ele ter provocado o ex-apresentador, relembrando um processo de assédio sexual sofrido por Datena e que já foi arquivado.

Talvez a estratégia “fale mal, mas fale de mim” não esteja trazendo os frutos que Marçal espera colher. Por outro lado, talvez ele esteja sendo muito bem-sucedido em seu propósito, que talvez não seja ganhar essas eleições, mas, sim, se tornar famoso para aproveitar essa notoriedade de outra forma no futuro.

O fato é que as agressões verbais, e por vezes físicas, já se tornaram regra nos debates de São Paulo durante essa campanha, com alguns candidatos até desistindo de participar. Quem perde é o povo, que acaba acompanhando as confusões como se fossem parte de um *reality show*, mas segue sem saber o que os candidatos realmente querem para o futuro da cidade.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar

Colaboração

Para que serve a boa sorte?

O mestre sufi Bayazid Bastami é lembrado em sua tradição espiritual por sua grande sabedoria e compaixão.

Certa feita ele encontrou um mendigo, faminto, sujo e maltrapilho, que lhe pediu um auxílio. Bayazid, reconheceu, naquele encontro, uma oportunidade dada por Deus para exercitar a generosidade e ser útil. Ele trajava, na ocasião, uma capa luxuosa, que lhe tinha sido dada por um homem rico. Sentiu que devia oferecê-la ao pedinte para que ele a vendesse e se alimentasse. Ao entregá-la, ainda falou: “Hoje você necessitou de mim. Quem sabe amanhã não será você a me ajudar? Que o que lhe ofereço agora possa lhe favorecer e que Deus Tenha Misericórdia de nós dois.”

Os anos se passaram e as circunstâncias econômicas e políticas do país mudaram drasticamente. Bayazid acabou por cair numa situação muito difícil. Estava sem casa, sem dinheiro e sem ninguém que lhe pudesse apoiar. Mesmo na penúria, ele não murmurava e nem blasfemava por causa da sua condição. Vagava pelas ruas da cidade, sem ter o que comer e nem onde repousar. Às vezes, passavam-se dias sem que ingerisse nenhuma comida.

Ao dobrar uma esquina, mesmo envelhecido, magro e vestido de trapos, foi reconhecido por um homem, que veio em seu socorro. Era o mesmo que, no passado, havia recebido a capa de Bayazid. Feliz por reencontrá-lo para poder retribuir o gesto de bondade, o ex-mendigo lhe contou que a sorte o tinha abraçado e que havia se tornado um próspero negociante. A capa que tinha recebido de presente era cravejada de joias preciosas que, uma vez vendidas a um bom preço, permitiu-lhe montar uma caravana para trazer tecidos de uma terra distante e vendê-los. O empreendimento deu certo e foi repetido outras vezes, o que permitiu o acúmulo de uma imensa fortuna. Após relatar sua trajetória de sucesso, o benfeitor levou o mestre sufi até uma de suas lojas e o vestiu com os melhores trajes e depois o conduziu a um banquete em seu palácio. Preocupado com a subsistência de Bayazid, deu-lhe ainda uma bela casa mobiliada e uma pensão até o fim dos seus dias.

Agradecido, o sábio sufi abraçou o ho-

mem e disse para ele: “Deus é o Senhor da Fortuna. Os ciclos da vida nos uniram em duas situações nas quais pudemos nos socorrer. Que continuemos com a disposição de nos ajudar uns aos outros, pois estamos todos sempre nas mãos do Eterno.”

A bonança e os privilégios são oportunidades dadas por Deus para auxiliar aos outros. Todo aquele que desfruta de uma posição privilegiada deve se lembrar de que tudo na condição humana é mutável e passageiro, e o que oferecemos voltará um dia para nós. A compaixão e o serviço ao próximo são formas de expressar a proximidade e a intimidade com Deus.

Quem que está em condições melhores deve ajudar o outro. As posições podem se inverter a qualquer momento, e a bondade recebida será devolvida no momento de necessidade. Ajudar não é apenas um ato de caridade, mas uma responsabilidade espiritual e moral, uma vez que todos podem passar por momentos de dificuldade.

Julgar os outros com severidade, ignorando as suas próprias circunstâncias, e negar-lhes apoio e amparo é agir com demasiada ingratidão diante de tantas e inesperadas bênçãos recebidas.

A despeito dos méritos que cada um possa ter, tudo o que desfrutamos na vida não passa de concessões e empréstimos de Deus.

“

Os anos se passaram e as circunstâncias econômicas e políticas do país mudaram drasticamente

Emerson Barros de Aguiar

Opinião

Foto Legenda



Azar no trânsito

Artigo

Gisa Veiga

gisaveigajp@gmail.com | Colaboradora

Terrorismo ambiental

Lembro-me bem de quando os ambientalistas eram chamados de “ecochatos”, porque insistiam em políticas públicas de prevenção de catástrofes e de preservação do meio ambiente em variados aspectos.

Também estão fixadas em minha memória cenas de quando o ex-presidente Jair Bolsonaro se referia aos ambientalistas, em tom de desdém, como “esse pessoal do meio ambiente” que, segundo ele, deveria ser confinado na Amazônia, “já que gosta muito de mata”.

“A farra acabou”, dizia ele, sobre o esquema de fiscalização dos órgãos ambientais, seguindo-se perseguições. E o que houve foi a “farra da boiada”, desmatamentos ilegais, comércio ilegal de madeira e o desmonte de estruturas de fiscalização.

A inação de governos, seja federal ou estadual, é criminoso. Tem consequências. As inundações no Rio Grande do Sul, por exemplo, eram previsíveis. Houve alertas para ouvidos surdos.

Assim como criminosos são, também, em sua maioria, os incêndios florestais por todo o país. Aproveita-se o período de seca, que normalmente favorece queimadas indesejáveis, para turbinar desmatamentos. Crimes disfarçados de fenômenos naturais. Não sou eu quem está dizendo. São os dados divulgados nacionalmente.

Qual a motivação desses criminosos? Econômica? Política? Terrorista?

Vivemos cenas de terror em várias partes do país. O Congresso Nacional, mais preocupado em cassar político de esquerda e outras politicações, pouco se mexeu nesse sentido. Como o fogo e o escândalo da situação se alastram em paralelo, começam a chover novas propostas de parlamentares para punir infratores ambientais, com destaque para os incendiários deste país. O alvo seria o aumento das penas. Hoje, a legislação estabelece reclusão de dois a quatro anos e multa para quem provocar incêndios em florestas e outras formas de vegetação. Vários dos projetos que chegam ao Congresso propõem qualificadoras dessas penas, com o dobro ou o triplo das previstas atualmente. Há até quem defenda caracterizar a prática como crime hediondo, sem possibilidade de fiança ou anistia.

Presidente da frente ambientalista, o deputado Nilto Tatto (PT-SP) apresentou texto que cria o crime de “terrorismo climático”. Segun-

“

O que está havendo, no Brasil, são verdadeiros atos terroristas, deixando populações inteiras doentes e grandes áreas desmatadas

Gisa Veiga

do notícia publicada em grandes portais de notícias no país, o delito consistiria na ação contra o meio ambiente com a finalidade de provocar “terror social ou generalizado, expondo ao perigo pessoa, patrimônio, a paz pública ou a incolumidade pública”.

Eu me acosto a essa proposta. O que está havendo, no Brasil, são verdadeiros atos terroristas, deixando populações inteiras doentes pela inalação da fumaça e grandes áreas desmatadas que, pelo que se vê, não terão reflorestamento obrigatório.

Ok, as punições até que começam a aparecer. Desde agosto, mais de 200 pessoas foram detidas ou presas em nove estados mais o Distrito Federal. Mas ainda é pouco. É preciso mais rigor contra esse tipo de crime. E que o Congresso Nacional atente para a urgência de votação desses projetos. Não dá para fingir que os parlamentares se preocupam com o problema só porque apresentam algumas propostas. A atenção, a vigilância, a preocupação devem ser constantes. Só um contra-ataque duro e eficaz pode ser capaz de conter os ânimos desses terroristas.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / 99117-7042
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$350,00 / Semestral R\$175,00 / Número Atrasado R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O U I D I O R I A : 99143-6762

RANKING DO VALOR ECONÔMICO

Cagepa é a maior empresa da Paraíba e a 50ª do NE

Companhia subiu 142 posições em um ano, com receita de mais de R\$ 1 bilhão

Entre públicas e privadas, a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) é a maior empresa do Estado e a 50ª maior do Nordeste, de acordo com o anuário Valor 1000, do jornal Valor Econômico. A publicação elenca e analisa o desempenho das mil maiores empresas do Brasil em seus setores de atuação. Com uma receita líquida de R\$ 1 bilhão e 381,3 milhões, a Cagepa subiu 142 posições no *ranking*, do ano anterior para este.

O reconhecimento foi recebido com satisfação pelo presidente da Cagepa, Marcus Vinicius Neves, que destacou o trabalho de gestão consistente que vem sendo feito nos últimos anos. “Essa classificação reflete uma combinação de sucesso: empenho do Governo do Estado em fortalecer a Cagepa e um trabalho de gestão da companhia focado em resultados e na sustentabilidade operacional, financeira e social, que busca a boa prestação de serviços e a universalização. Vamos continuar modernizando e crescendo para universalizar nossos serviços. A trajetória de excelência da Cagepa está só começando”, afirmou.

O *ranking* Valor 1000 foi desenvolvido em parceria com o Centro de Estudos em Finanças da Escola de Administração de Empresas de São Paulo (EAESP/FGV) da Fundação Getúlio Vargas e a Serasa Experian. A metodologia de avaliação incluiu uma análise contábil-financeira, que correspondeu a 70% da nota final, e uma análise de práticas ESG (ambientais, sociais e de governança), que representou 30% da pontuação final.

O diretor administrativo e financeiro da Cagepa, Jorge Gurgel, analisou que o resultado é fruto de boa gestão e de uma equipe qualificada, acima de tudo. “Neste *ranking* da Valor 1000, tivemos posição de destaque na receita, que é o que dá sustentação à empresa. Estamos investindo maciçamente para atingirmos os 100% no saneamento e isso com redução de perdas, com uso de energia renovável e práticas de transparência e boa governança que têm nos garantido financiamentos com organismos internacionais, como a Agência Francesa de Desenvolvimento, o BRICS e o Banco Mundial. É a Cagepa que nós queremos ter e ser; e já estamos sendo”, destacou o di-

retor. Juntamente com a classificação da Valor 1000, a Cagepa também foi destaque esta semana no Ranking de Competitividade dos Municípios, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). As cidades paraibanas de João Pessoa e Campina Grande conquistaram posições de destaque no *ranking* dos cinco municípios com melhor saneamento da região Nordeste.

Em 2023, o trabalho desenvolvido pela Cagepa levou a Paraíba a ser um dos quatro estados do país que já atingiram o padrão de excelência em perdas volumétricas, previsto como meta para 2034 pela Portaria 490/2021 do Ministério do Desenvolvimento Regional.

“O que nós resgatamos para a Cagepa é a capacidade de investimento. Fazemos constantemente transferências de capital para que a Cagepa realize as obras que são demandadas. Estamos trabalhando junto com o BNDES e o Banco do Nordeste para uma modelagem que atenda a legislação do novo Marco do Saneamento, para que, em 2033, alcancemos a universalização do esgotamento sanitário na Paraíba. Além de João Pessoa e Campina Grande, são muitas

outras obras no estado, como as Aduadoras do Cariri e do Curimataú, que levarão qualidade de vida para os paraibanos. É importante destacar que a Cagepa continuará uma empresa pública, cuidando dos interesses da água da Paraíba”, disse o governador João Azevêdo, durante o programa Conversa com o Governador da última segunda-feira (23).

“
É importante destacar que a Cagepa continuará uma empresa pública, cuidando dos interesses da água da Paraíba

João Azevêdo

UN Informe DA REDAÇÃO

INCRA E PPDDH DISCUTEM MEDIDAS PARA REDUZIR CONFLITOS AGRÁRIOS NA PB

O superintendente do Incra na Paraíba (Incra-PB), Antônio Barbosa Filho (foto), e representantes do Programa Estadual de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos (PPDDH) reuniram-se, ontem, na sede da autarquia, em João Pessoa, para discutir ações para minimizar os conflitos agrários que resultam na intimidação e na ameaça de morte a lideranças que lutam pela reforma agrária e pela regularização de territórios de comunidades quilombolas na Paraíba. O objetivo da reunião foi debater a implementação de ações para a resolução dos conflitos envolvendo áreas de acampamentos, assentamentos da reforma agrária e territórios de comunidades quilombolas, bem como trocar informações sobre as medidas que vêm sendo tomadas para garantir às lideranças que se sentem ameaçadas o direito à vida e à liberdade de reivindicar seus direitos e de suas comunidades. Atualmente, na Paraíba, o PPDDH atua na proteção de 24 defensores de direitos humanos, incluindo lideranças indígenas, religiosas e de movimentos que lutam pelo direito à moradia, além de agricultores e quilombolas. Oito dessas lideranças atuam na luta pela terra.

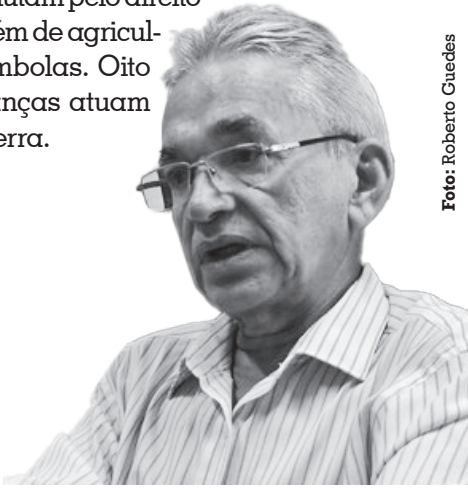


Foto: Roberto Guedes

NOVELA DE UMA GREVE (1)

O Tribunal de Justiça da Paraíba, em decisão do Pleno, declarou ilegal a greve realizada em 2020 pelos profissionais da educação de Santa Rita. A decisão foi tomada em uma ação declaratória de greve movida pela prefeitura do município contra o Sindicato dos Funcionários Públicos de Santa Rita. Na época, a prefeitura pediu o reconhecimento da ilegalidade do movimento e o retorno imediato dos servidores ao trabalho.

NOVELA DE UMA GREVE (2)

O Sindicato dos Funcionários Públicos, no entanto, alegou que a ação perdeu o objeto, já que os servidores voltaram ao trabalho após a concessão de uma tutela de urgência. Mesmo após o fim da greve, a relatora do processo entendeu que o município ainda mantinha interesse no assunto, visando à confirmação da ilegalidade da greve e à legitimidade do desconto pelos dias não trabalhados.

CRÉDITO DO BNB

O Banco do Nordeste (BNB) superou a marca de R\$ 6,5 bilhões contratados em 2024, entre as empresas com faturamento entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 400 milhões por ano. As operações foram realizadas entre janeiro e agosto deste ano e superam todo o volume contratado em 2023. As empresas clientes são classificadas como pequeno-médio, médio e grande portes e atuam nos mais variados segmentos econômicos.

TURISMO INCLUSIVO

A Prefeitura de João Pessoa entregou, ontem, o Centro de Atendimento ao Turista Adaptado, que é o primeiro com este tipo de serviço inaugurado no Brasil. O equipamento fica na Avenida Cabo Branco e visa oferecer, para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, passarela e demais itens de acessibilidade, espaço destinado ao uso de cadeirantes para banho de mar, atendimento para autistas e outras síndromes, além de atividades esportivas.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Em alusão à campanha nacional de incentivo à doação de órgãos, a Central de Transplantes da Paraíba realizou, ontem, na Fundação Casa de José Américo (FCJA), o 2º Encontro da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Cihdotts). Durante todo este mês, a Central de Transplantes vem desenvolvendo uma programação com ações que visam desmistificar informações relativas ao tema, com intervenções educativas.

ECITS DE CUITÉ E CAMPINA SÃO SELECIONADAS NO DESAFIO SEBRAE

As escolas cidadãs integrais técnicas (ECITs) José Itamar da Rocha Cândido, de Cuité, e Professor Bráulio Maia Júnior, de Campina Grande, passaram para a Etapa Regional do Desafio Liga Jovem do Sebrae e vão disputar com equipes selecionadas em outros estados do país. A equipe GaiaComp, da ECIT de Cuité, vai disputar na categoria Ensino Profissional, já a equipe do TEApoio, da ECIT de Campina Grande, vai disputar na categoria Ensino Médio.

HOMENAGENS NO SALÃO DO ARTESANATO

Primeira-dama visita mais dois artesãos

A primeira-dama do estado e presidente de honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, esteve, ontem, no município de Alagoa Grande, no segundo dia de visitas aos artesãos que serão homenageados na 39ª edição do Salão do Artesanato Paraibano. O evento, que terá como tema “Arte em Papel”, será realizado de 10 de janeiro a 2 de fevereiro do próximo ano, em uma megaestrutura montada no estacionamento do Hotel Tambaú, na orla marítima de João Pessoa.

A homenagem do Governo da Paraíba aos artesãos que criam suas obras de arte tendo o papel como matéria-prima — com destaque para as técnicas do papel machê e da papietagem — busca estimular a tipologia e as práticas sustentáveis. São poucos os artesãos que trabalham com a tipologia. Inscritos no PAP, por exemplo, são em torno de oito profissionais.

A primeira visita de Ana Maria Lins ontem foi ao artesão Ednaldo Ferreira, que trabalha com esculturas em papietagem. “Em João Pessoa, tivemos a oportunidade de conhecer três artesãos que trabalham com o papel. Hoje (ontem), estamos aqui em Alagoa Grande, conhecendo o grande trabalho de Ednaldo, com peças belíssimas, que desde já mostram que o Salão do Artesanato Paraibano será muito rico, com produtos de muita qualidade”, disse a primeira-dama, que ainda visitou o ateliê de Socorro Souza — que confecciona luminárias —, no bairro de Jaguaribe, em João Pessoa.

“Além disso, estamos



Foto: José Marques/Secom-PB

Ana Maria Lins (D) está conhecendo o trabalho dos artesãos que serão homenageados

conversando com os artesãos para ouvir deles a forma como gostariam de ser homenageados, as condições de trabalho e o que pode ser feito pelo Governo do Estado para incentivar ainda mais essa técnica, abraçada por poucos artesãos. Cada história ouvida, durante essas visitas, dá a certeza de que vale a pena o Governo investir nesses profissionais”, destacou Ana Maria Lins.

A segunda-dama Camila Mariz, que também acompanhou esse segundo dia de visitas, avaliou os encontros como extremamente positivos. “Foi uma grande oportunidade de ouvir a história de vida e profissional desses artesãos e de poder constatar que essa homenagem que eles vão receber vem em boa hora, já que alguns sequer estavam participando dos Sa-

lões. Parabéns à primeira-dama pela ideia, ao governador João Azevêdo e ao vice-governador Lucas Ribeiro que vêm fazendo uma gestão humana, com empatia acima de tudo”, comentou.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, também fez uma avaliação positiva das visitas técnicas aos homenageados do 39º Salão do Artesanato. “Cada sugestão, cada observação feita por esses artesãos, verdadeiros guerreiros da arte em papel, será pensada e repensada com muito carinho por toda a nossa equipe. É uma homenagem que será feita para eles e, acima de tudo, com eles”, observou ela durante a visita, da qual também participou a coordenadora de Capacitação do PAP, Yara Alencar.

Ao todo, sete artesãos se-

rão homenageados durante a realização do 39º Salão do Artesanato Paraibano: Geo Oliveira (papel machê, papietagem e objetos decorativos); Dadá Venceslau (esculturas); Babá Santana (esculturas circenses); Adriano Oliveira (cabaca e jornal); Carlos Apolônio (esculturas e quadros); Socorro Souza (luminárias); e Ednaldo Farias (esculturas em papietagem).

Os artesãos homenageados também estão participando de uma oficina criativa com o designer Sérgio Matos — trabalho que resultará em peças que vão compor a decoração temática, mais uma homenagem dentro do Salão do Artesanato, já que a capital paraibana terá partes do seu Centro Histórico retratadas nas obras, assim como o município de Alagoa Grande.

QUARTA EDIÇÃO

JP sedia o Brasil Cachaças em outubro

Evento, lançado ontem na capital com apoio do Governo do Estado, deve reunir seis mil visitantes durante quatro dias

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

João Pessoa vai se transformar, mais uma vez, na capital nacional da cachaça. A quarta edição do Brasil Cachaças está marcada para o mês de outubro, mas o lançamento oficial aconteceu ontem, no Hotel Sesc Cabo Branco, e reuniu profissionais da área, empreendedores e apreciadores da bebida.

Durante a solenidade, foi apresentada a programação detalhada do evento que deverá receber cerca de seis mil visitantes. Na ocasião, os convidados também puderam degustar 15 tipos de cachaça, incluindo as paraibanas.

O evento incluiu, ainda, o lançamento do livro “Cachaças: história, cultura, degustação e análise sensorial”, organizado pelo Sesc, pelo Senac e pela Fecomércio.

“É um material didático mesmo, no qual se encontram desde a legislação, passando um pouco pela história, até a parte sensorial da cacha-

ça e sua harmonização, além de receitas”, explicou Fernanda Melo, organizadora do Brasil Cachaças, que atuou como consultora durante a elaboração do livro. Segundo Fernanda, cerca de 150 rótulos de cachaças brasileiras já confirmaram participação no evento, que une tradição, cultura e negócios.

O evento, que celebra a cadeia produtiva da cachaça e apresenta ao público os produtos, serviços e novidades relacionados à tradicional bebida brasileira, também coroa o destaque nacional da Paraíba na produção e no consumo da bebida, como ressaltou o secretário-executivo de Empreendedorismo do Estado da Paraíba, Fábio Feitosa. “A gente já tem um olhar um pouco direcionado à atividade da cachaça aqui da Paraíba, que já tem a sua força natural. E o Empreender, ao longo desses anos, tem colocado também oportunidade de crédito para os produtores e para os pequenos comerciantes de cachaça”, detalhou. Segundo ele, o Governo do Es-

tado estará presente no evento, oferecendo oportunidade de crédito para os produtores do ramo e para quem deseja formalizar sua atuação na cachaça e na produção de queijo.

Maior produtor

A Paraíba é o principal estado produtor de cachaça de alambique do país, com 12 milhões de litros por ano, de acordo com a Associação Paraibana dos Engenheiros de Cachaça de Alambique (Aspeca).

Por isso, ser palco para o debate sobre a bebida e a troca de experiências sobre o processo de produção, além de fortalecer a economia e o turismo, também oferece um espaço para apresentação da cultura paraibana, garante o secretário-executivo de Ciência e Tecnologia, Rubens Freire. “A cachaça paraibana tem se apresentado no cenário nacional como sendo uma cachaça de qualidade. Isso tem uma história, não nasce de nada. Nasce, inclusive, de iniciativas do Governo do Estado, como apoiar esse tipo de even-



Foto: João Pedrosa

Lançamento oficial do evento aconteceu ontem, no Hotel Sesc Cabo Branco, na capital

to, bem como facilitar o desenvolvimento de uma produção de qualidade”, destacou Freire.

Neste ano, mais uma vez, a iniciativa conta com o apoio do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Agricultura e Pesca e da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba.

Programação

A abertura do Brasil Cachaças acontece no dia 23 de outubro, a partir das 8h, com o Se-

minário de Cachaças do Brasil, que será realizado no auditório do Sebrae em João Pessoa.

No dia 24, a programação será voltada para comerciantes, distribuidores e demais profissionais do mercado da cachaça, com o Encontro Nacional de Confrarias e o Encontro Nacional de Mulheres da Cachaça, no Engenho Gran Raiz, em João Pessoa.

Nos dias 25 e 26, o público em geral poderá imergir no mundo da cachaça, no Espaço

Cultural, na IV Feira das Melhores Cachaças do Brasil.

O evento contará com degustações, lançamentos, rodas de conversas, oficinas de drinques, concursos e atrações culturais. A feira estará aberta ao público das 14h às 21h.

Os ingressos para todos os dias do Brasil Cachaças já estão disponíveis e podem ser adquiridos por meio do site oficial do evento, onde também é possível conferir a programação completa

NA USINA CULTURAL ENERGISA

Público vibra com Nathalia Bellar e Seu Pereira no Palco Tabajara

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

A Sala Vladimir Carvalho, na Usina Cultural Energisa, ficou pequena para comportar todas as pessoas que foram curtir a sexta semana do Palco Tabajara ontem. Desta vez, o projeto foi protagonizado por dois paraibanos que são destaques nas cenas musicais local e nacional: Nathalia Bellar e Seu Pereira.

A cantora paraibana Nathalia Bellar foi a responsável pela abertura da noite, com um verdadeiro show de celebração de compositores paraibanos, como Cátia de França, Chico Limeira e Wister.

“Começamos logo com Galope Rasante, de Zé Ramalho, porque é uma música muito importante para mim, está sempre me acompanhando”, ressaltou. O repertório incluiu, ainda, a música “Bicho solto”, de Seu Pereira, segunda atração da noite.



Foto: João Pedrosa

A cantora paraibana Nathalia Bellar foi a responsável pela abertura do evento

Apontado como o maior compositor da nova era da música paraibana, Seu Pereira “chegou chegando”, com toda a sua potência musical. O show focou nas músicas do primeiro álbum da carreira solo, “Módulo Lunar”, lançado em 2022, que já alcançou três milhões de *plays* em

apenas uma das plataformas de *streamings*. “Não costumo usar muito repertório. Eu fui sentindo a vibração do público e escolhendo as músicas do álbum de acordo com a energia da plateia”, declarou o músico.

Comandado por Val Donato, o Palco Tabajara estreou a tem-

porada 2024 no dia 13 de agosto e segue, sempre às terças-feiras, na Usina Energisa, das 20h às 22h, com duas atrações por episódio, até 8 de outubro. Na próxima semana, sobem ao palco Polyana Resende e Helton Souza e, no último programa desta edição, Chico Limeira e Wister (8).

Quem não puder comparecer à Usina Cultural Energisa, pode acompanhar as atrações pelas transmissões ao vivo da Rádio Tabajara FM 105.5 e pelo canal do YouTube da emissora.

O Palco é focado na música autoral paraibana e realiza programação com shows ao vivo, resgatando o formato original dos programas de rádio de auditório. O projeto é promovido pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), em parceria com a Energisa.

Quem são os artistas

Nathalia Bellar tem longa história no universo da música, mas foi em 2017 que a carreira se intensificou, quando entrou em turnê com o tributo “Amar e mudar as coisas me interessa mais: Eternamente Belchior” e participou do programa da Rede Globo The Voice Brasil. Em 2018, atuou em projetos como o “Nathalia Bellar e Trio Dibuíá”

e em 2020 nasceu o álbum “Cavento”, um trabalho que dialoga com o pop e traz elementos do samba, do coco eletrônico e dos afoxés. Em meados de 2024 lançou o projeto musical “Pelo Espelho da Pele”, cuja estética sonora é inspirada nos movimentos musicais afrolatino-nordestinos, com músicas autorais e versões que promovem diálogo entre a poética nordestina e a música pop.

Já Seu Pereira atua no cenário musical local desde 1996. Seu principal projeto é o Seu Pereira e Coletivo 401, banda que tem dois álbuns de estúdio gravados e lançados, além de um EP e diversos *singles*. O projeto já tem 15 anos alcançando reconhecimento no cenário musical nacional. Em novembro de 2022, Seu Pereira lançou “Módulo Lunar”. Além disso, o artista segue trabalhando em composições, como a música Ciclone em parceria com Juliette.

SETEMBRO VERDE

Campanha incentiva doação de órgãos na PB

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Central Estadual de Transplantes, realizou, ontem, no auditório do Senac Centro, em João Pessoa, um evento alusivo à campanha Setembro Verde, com o objetivo de incentivar a doação de órgãos e tecidos na Paraíba. Na ocasião, também foi apresentado o programa Laços de Vida, iniciativa que visa prestar atendimento psicológico e psiquiátrico às famílias de doadores de órgãos durante o período de luto.

De acordo com o secretário de Saúde, Ari Reis, a Paraíba é referência nacional quando o assunto é doação de órgãos e tecidos. Ele explica que o estado vem aumentando, significativamente, o número de doações e, consequentemente, de transplan-

tes, beneficiando pacientes de todas as regiões do estado.

“Nos últimos dois anos, especialmente, expandimos o número de centrais de transplante instaladas no nosso serviço de saúde. Antigamente, na Paraíba, só se fazia captação e transplante de órgão no Hospital de Trauma de João Pessoa, e, hoje em dia, isso já é realidade no Trauma de Campina Grande e na região do Sertão, que também conta com pequenos núcleos com capacidade para esse tipo de serviço”, ressaltou Ari Reis.

Em 2024, a Paraíba já registrou 216 transplantes, dos quais 159 foram de córneas, seis de coração, 16 de rins, 26 de fígado e nove de medula óssea. No ano passado, neste mesmo período, foram 175 transplantes. Com relação às

doações, nos nove primeiros meses deste ano, o estado contabilizou 38 doadores efetivos de multiórgãos, 105 órgãos captados e 52 disponibilizados para outros estados. Em 2023, foram 29 doadores efetivos, com a captação de 88 órgãos, sendo 37 ofertados para outros estados.

A diretora da Central de Transplantes da Paraíba, Rafaela Dias, destacou que os números positivos refletem os investimentos do Governo da Paraíba na política de doação de órgãos e tecidos e as ações educativas sobre essa temática junto à população. “A Paraíba segue crescendo com a doação de órgãos graças ao empenho da gestão com essa pauta e à conscientização das famílias dos doadores, que, cada vez mais, têm se sensibili-

zado e aderido a este ato de solidariedade e amor. É somente com a autorização familiar que podemos seguir mudando e transformando a vida de várias famílias”, frisou Rafaela, ao destacar que um único doador pode beneficiar outras seis pessoas.

Atualmente, segundo a diretora, 634 pessoas aguardam na lista de espera por transplante de órgãos, sendo três para coração, 23 para fígado, 197 para rins e 411 para córneas.

Ainda durante o evento, também foi realizada uma homenagem a instituições e profissionais ligados à logística da doação de órgãos na Paraíba, que receberam o certificado “Amigo do Transplante” como um reconhecimento pelos serviços prestados.

ACUSADA DE CRIMES

Campeã de caratê é presa na cidade de Bayeux

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB), por intermédio da 4ª Delegacia Seccional e do Núcleo de Homicídios de Bayeux, deflagrou, ontem, a Operação Shotokan, no município da Região Metropolitana de João Pessoa. O objetivo é combater as ações de uma organização criminosa oriunda do estado do Rio de Janeiro.

Na ocasião, foi cumprido um mandado de prisão contra Emilly Gabrielly, conhecida como Bruxinha. Ela é acusada de diversos delitos, entre homicídios, assaltos e tráfico de drogas. Emilly já foi campeã brasileira de caratê e, atualmente, ocupa uma posição de liderança na organização criminosa investigada.

De acordo com a PCPB, ela foi responsável por crimes de extrema violência cometidos em Bayeux. Entre esses delitos, estão os homicídios de Wendes de Caldas Silva e Renan Douglas Silva Xavier, cujos corpos foram encontrados decapitados em uma região de mata, em julho deste ano. A suspeita assumiu ter, ela mesma, decapitado as vítimas.

Além da prisão da atleta, a PCPB realizou a apreensão de drogas, de armas de fogo e de roupas camufladas que foram utilizadas para o cometimento dos crimes. Um homem também foi detido, acusado de integrar a mesma organização criminosa. Ele estava em posse de um revólver calibre .38, municiado.

LATICÍNIOS

Produção local conquista o mundo

Fortalecimento do setor depende da execução de inspeções rigorosas e da capacitação contínua dos queijeiros

Marcella Alencar
marcella.t.alencar@gmail.com

“De vaca ou de cabra, nosso negócio é o queijo”. Esse tem sido o mote utilizado nos festivais e nas capacitações pelos queijeiros da Paraíba, no intuito de enfatizar a força que os mais de 680 produtores têm no estado. O movimento de fortalecimento desse setor produtivo vem tomando proporções mundiais, ao ponto de servir como exemplo em eventos promovidos pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) – agência especializada no combate à fome e à pobreza por meio da melhoria da segurança alimentar e do desenvolvimento agrícola.

O engenheiro agrônomo Genival Soares, da Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer-PB), é o responsável por representar a Paraíba na empreitada. Em dezembro, ele irá para a Colômbia, a convite da FAO, para apresentar o caso de sucesso do setor produtivo de leite e derivados.

“Só de trabalhos diretos ligados a cada queijeira, nós temos 15 pessoas empregadas, que têm a chance de ficar em suas casas e ligadas à sua terra para produzir”, aponta o engenheiro. Além dos trabalhos diretos, a economia paraibana se movimenta quando a produção local flui. Para tanto, é preciso fomentar o processo produtivo, que é pautado nas certificações necessárias para os derivados do leite.

Manual técnico

Genival Soares também é o responsável pela idealização do Manual Técnico de Derivados do Leite, que será lançado em outubro pela Editora A União, durante o 1º Salão de Queijo da Paraíba.

O manual tem apoio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB) e da Empaer-PB. Além de Genival Soares, participaram da elaboração do documento o engenheiro agrônomo Ehrenberg Pereira; o médico veterinário Hermano Severino; e o gerente-executivo de Produção Agropecuária da Sedap-PB, José Otávio Targino



É apaixonante, porque a gente percebe como essa atividade mantém o pequeno produtor no campo

Manual técnico, que será lançado pela Editora A União, reúne orientações sobre a fabricação de queijos, manteiga, doce e licor

Capacitação

O engenheiro agrônomo Ehrenbergh Pereira explica que os produtos derivados do leite precisam ter o selo de inspeção e que o processo de capacitação é “contínuo e com resultados positivos, que a gente alcança a cada dia”.

A certificação é fundamental para que os queijos possam ser comercializados em supermercados, conforme a legislação vigente no país.

Valor sociocultural

O gerente-executivo de Produção Agropecuária da Sedap-PB, José Otávio Targino, destaca que, na Paraíba, o processo artesanal é predominante e a produção de cada laticínio envolve uma história diferente. Às vezes, existe a vinculação de famílias ilustres a um determinado tipo de produto, como, por exemplo, o queijo de cabra produzido na Fazenda Carnaúba, em Taperoá, propriedade da família do escritor Ariano Suassuna.

“É um tema apaixonante, porque a gente percebe



como essa atividade mantém o pequeno produtor no campo. A gente sabe que o leite é um produto perecível. E, quando a gente transforma o leite em queijo, ganha

Agenda

Em dezembro, o engenheiro agrônomo Genival Soares, da Empaer, irá à Colômbia para representar a Paraíba em um evento da FAO, agência ligada à ONU

tempo para comercializar o produto”, completa.

Pioneirismo

Primeira queijaria da Paraíba a alcançar um marco

Eventos na capital e no interior buscam ampliação do setor

Com o intuito, portanto, de ampliar o mercado de queijos da Paraíba e harmonizar os produtos com as já famosas cachaças do estado, o setor dos laticínios reunirá os produtores locais e distribuirá mais de mil exemplares do manual técnico, durante o 1º Salão de Queijo da Paraíba, que ocorrerá entre os dias 23 e 26 de outubro, no Espaço José Lins do Rego, em João Pessoa.

O evento também contará com a Feira de Queijos da Paraíba, aberta ao público, e o Concurso de Queijos e Produtos Lácteos, que premiará os melhores produtos do estado. A programação inclui palestras com espe-

cialistas, rodadas de negócios e um fórum de serviços de inspeção, destacando a importância do associativismo e da certificação na produção artesanal.

Festival no Cariri

Além disso, ocorrerá, da sexta-feira (27) ao domingo (29), a 4ª edição do Festival de Queijo do município de Soledade, no Cariri paraibano. O evento, já consolidado na rota gastronômica da região, promete atrair turistas e fomentar a economia local.

A programação inclui a tradicional Feira de Queijos, com a participação de pequenos produtores da re-

importante, a Fazenda Coruja possui o selo Arte. A certificação não é apenas uma mera formalização das Boas Práticas de Fabricação (BPF) e das Boas Práticas Agropecuárias (BPA), mas um reconhecimento que fortalece a identidade e a qualidade de produtos regionais. A partir dela, os queijos podem ganhar mercados fora do estado, com garantia de uma comercialização segura e qualificada. É possível, por exemplo, encontrar o produto em feiras nacionais e em redes de supermercados locais, junto à prateleira de queijos de produção especial.

A Queijaria da Coruja, nome do empreendimento da Fazenda Coruja, iniciou os trabalhos em 2019. “Participamos de vários cursos específicos para queijos artesanais, em diversas regiões do Brasil, dando um passo de cada vez. Montamos uma pequena estrutura, mas sempre buscando o que havia de melhor, tanto do ponto de vista de matéria-prima como na questão do conhecimento”, relata o proprietário da empresa, Pedro Pedrosa, que enfatiza que até a raça dos caprinos influencia no sabor do queijo produzido.

gião; oficinas gastronômicas; e concursos, como o Rei e Rainha do Queijo e o Guilinha do Queijo, destinado a crianças com idades entre nove e 12 anos.

O festival também terá exposições de produtos artesanais, apresentações musicais, oferta de pratos culinárias à base de queijos servidos em restaurantes locais e o 3º Encontro Nordestino de Poetas Repetistas.

O evento é uma oportunidade para promover a troca de conhecimentos entre produtores, entidades acadêmicas e o público, com o objetivo de aprimorar a produção queijeira da região.

DIA DAS CRIANÇAS

Operação do Imeq fiscaliza lojas de brinquedos nesta semana

O Instituto de Metrologia e Qualidade Industrial da Paraíba (Imeq-PB) deflagrou, na última segunda-feira (23), a Operação Especial Criança Segura 2024, que fiscaliza a venda de produtos infantis em todo o estado. Os trabalhos, que se estenderão até a sexta-feira (27), ocorrem devido à proximidade do Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro.

De acordo com o superintendente do Imeq-PB, Arthur Galdino, o objetivo é inspecionar mais de 100 lo-

jas. “O consumidor que identificar qualquer irregularidade também pode registrar reclamação na Ouvidoria do Imeq-PB, pelo número 0800 281 7411, que uma equipe de fiscais irá até o estabelecimento”, informa Galdino.

Ele reforça que todos os brinquedos devem apresentar o selo do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro). A verificação garante que as embalagens dos produtos contenham todas as informações necessárias ao con-



Inspeção acontece na Grande JP e em mais oito cidades

sumidor, como idade a que se destina, instruções de uso, número de peças e o que poderá causar se for usado de maneira inadequada (por exemplo, se houver peças pequenas que podem ser engolidas pela criança). No caso de brinquedos importados, é obrigatório que as informações da embalagem e do manual estejam traduzidas para o português.

A Operação Especial Criança Segura 2024 mobiliza 15 fiscais do Imeq-PB. A inspeção acontece em estabe-

lecimentos comerciais localizados na Grande João Pessoa e nas cidades de Campina Grande, Guarabira, Mamanaguape, Solânea, Patos, Sousa, Pombal e Cajazeiras.

Caso sejam flagradas comercializando brinquedos irregulares, as empresas serão notificadas e terão um prazo de 10 dias para apresentação das notas fiscais que comprovem a origem do produto. As penalidades, previstas em lei, estabelecem multas que variam de R\$ 100 a R\$ 1,5 milhão.

EM CAJAZEIRAS

Acidente mata quatro pessoas na PB

Outras três vítimas estão no Hospital de Cajazeiras e, segundo nota da equipe médica, não têm previsão de alta

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

A Polícia Rodoviária Federal ainda não informou as causas do violento acidente que matou quatro pessoas e deixou outras três feridas. O fato aconteceu na noite de segunda-feira (23), no km 518 da BR-230, na região de Cajazeiras, próximo ao acesso para o aeroporto, envolvendo quatro veículos, entre eles uma motocicleta. Os sobreviventes foram socorridos e levados para o Hospital Regional de Cajazeiras.

Segundo levantamento realizado pela Polícia Rodoviária Federal, o acidente aconteceu por volta das 19h30, envolvendo um caminhão com um carregamento de carne procedente de Minas Gerais que se dirigia para Fortaleza, no Ceará, que se chocou contra uma caminhonete que seguia no sentido contrário, de Cajazeiras para Cachoeira dos Índios. Em seguida uma motocicleta também foi atingida. A caminhonete e a moto caíram em uma ribanceira de cerca de 5 m de altura.

As vítimas mortas no acidente foram Cleyton Guimarães Medeiros, de 35 anos, motorista do caminhão, natural de Minas Gerais; Lidson Teodoro da Silva Bezerra, de 25 anos, condutor da caminhonete e que residia em Cachoeira dos Índios; Zilderlânio Neves da Mota, de 24 anos, que residia em Cajazeiras e



Foto: Reprodução/Blog do Ângelo Lima



Foto: Reprodução/Redes sociais



A caminhonete que se envolveu no violento acidente ficou irreconhecível; com exceção do motorista do caminhão, as outras vítimas eram da Paraíba

Anderson Henrique Soares da Silva, de 32 anos, morador de Bom Jesus.

Para o local do acidente, foram enviadas equipes do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), do Corpo de Bombeiros, da Polícia Militar e da própria Polícia Rodoviária Federal.

Testemunhas relataram que o caminhão, com o carregamento de carne, e a ca-

minhonete teriam colidido de frente. Em seguida, duas motocicletas também se envolveram no acidente. A caminhonete ficou completamente destruída. Segundo as informações, duas vítimas eram naturais de Cachoeira dos Índios.

Nota
A assessoria de comunicação do Hospital Regional

de Cajazeiras divulgou nota informando ter recebido na noite da segunda-feira os pacientes Victor Meneses Campos, de 21 anos, David Lorrان Neves, de 19 anos, e Elias Alves, de 18 anos, vítimas do acidente ocorrido na BR-230. Victor Meneses deu entrada com escoriações e foi internado, permanecendo em observação.

David Lorrان Neves so-

freu fratura no membro superior direito e está internado, sob os cuidados da equipe de ortopedia. Enquanto que Elias Alves passou por uma laparotomia exploratória — procedimento cirúrgico realizado com uma incisão no abdômen para visualizar a cavidade abdominal, diagnosticar e tratar a causa de dor intensa ou hemorragia. Não há previsão de alta para as três vítimas.

■ Uma perícia foi realizada no local do acidente para identificar a dinâmica que provocou a tragédia na BR-230

TERRITÓRIO LIVRE

Vereadora e mais dois investigados seguem presos

Mais uma envolvida na Operação Território Livre, presa pela Polícia Federal, teve o pedido de revogação da preventiva negado pela Justiça. Taciana Batista do Nascimento vai continuar no Presídio Feminino Júlia Maranhão, por decisão do Tribunal de Justiça da Paraíba. Ligada ao centro comunitário Ateliê da Vida, ela era usada por Pollyana Monteiro Dantas dos Santos para exercer influência no Bairro São José. Já Pollyanna Monteiro é suspeita de também pressionar moradores do Bairro São José para determinar em quem eles deveriam votar.

Na decisão que negou a liberdade de Taciana, a juíza da 76ª Zona Eleitoral, Virgínia Gaudêncio de Novais, não reconheceu o pedido da defesa da suspeita. Os advogados alegaram não haver “motivos para manter a petiçãoária recolhida numa Casa Prisional”. Entretanto, a Justiça entendeu que a prisão era necessária para cessar as práticas que possam influenciar nas eleições.

Outra presa na operação Território Livre, a vereadora Raissa Lacerda teve pedido de liberdade negado, por unanimidade, pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE) da Paraíba, em sessão realizada na segunda-feira (23). Com a decisão, a parlamentar vai continuar recolhida na Penitenciária Júlia Maranhão, numa cela também ocupada

por duas advogadas.

A vereadora Raissa Lacerda também foi presa na Operação Território Livre, sendo apontada como integrante de um esquema que utiliza meios ilegais para coagir moradores de determinadas localidades em João Pessoa a votarem nela, que é candidata à reeleição. Logo após o anúncio, ainda no TRE, os advogados de Raissa já anunciaram que irão recorrer da decisão ao Tribunal Superior Eleitoral na tentativa de libertar a parlamentar.

Além de Raissa e Taciana, também teve mandado de prisão preventiva decretada Keni Rogeus Gomes da Silva, conhecido como Poeta. De acordo com a PF, ele é apontado como membro de uma organização criminosa. Esposo de Pollyanna, Keny está preso na Penitenciária de Segurança Máxima Romeu Gonçalves Abrantes (PB1).

Justiça eleitoral

Aliciamento de eleitor é a prática — adotada por candidato, partido político ou correligionário de candidato ou de partido — que consiste na tentativa de convencer o eleitor, utilizando-se de meios ilegais, a votar em candidato ou legenda diferente daquela em que naturalmente votaria se não fosse a ação de convencimento praticada.

PERSEGUIÇÃO

Homem tenta fugir da PM entrando no mar

Uma perseguição policial a um veículo em fuga terminou com o condutor tentando fugir entrando no mar. O caso aconteceu na noite de segunda-feira (23), em João Pessoa.

O motorista de um veículo Jeep, de cor branca, foi preso e levado para a Cidade da Polícia Civil, onde foi

autuado em flagrante.

Segundo o tenente Ramalho, do Batalhão de Policiamento ao Turista, a equipe comandava uma blitz numa avenida no Bairro do Bessa quando os policiais tentaram abordar o veículo suspeito. Na ocasião, o motorista não obedeceu o sinal de parada e resolveu fugir

em velocidade. Guarnições que estavam no local saíram em perseguição.

O oficial da PM disse que a perseguição foi até a Praia de Camboinha, em Cabedelo, onde o motorista abandonou o veículo e entrou no mar, mas alguns policiais também entraram no mar e conseguiram prender o fu-

gitivo. No interior do veículo foram encontradas drogas.

Com o preso, os policiais se dirigiram até a casa dele, onde foram encontrados mais entorpecentes, inclusive drogas sintéticas. Na abordagem, o preso revelou que estava a serviço de uma pessoa de quem ele não disse a identidade.

VALE DO PIANCÓ

Entorpecentes são apreendidos no Sertão

Uma operação com o objetivo de combater o tráfico de droga na região do Vale do Piancó foi realizada, na manhã de ontem, pela Polícia Civil, com a apreensão de vários tipos de droga. O trabalho foi realizado por agentes das delegacias de Pombal, Conceição, Itaporanga, Delegacia de Repressão a Furtos de Patos e Grupamento Operacional de cães, no Sertão do estado.

O delegado Lucas Rothardand, da 17ª seccional, explicou que a operação, denominada de “Heraança”, teve as investigações iniciadas há cerca de quatro meses, com levantamento sobre a chegada de drogas na região do Vale do Piancó, incluindo quem receberia a mercadoria. “Os locais são pontos herdados por outros agentes associados ao tráfico”, explicou o delegado.



Foto: Divulgação/Polícia Civil

Investigações foram iniciadas há cerca de quatro meses na região do Vale do Piancó

No total, foram presas seis pessoas, todas do sexo masculino, sendo que duas já tinham mandado de prisão preventiva da comarca de Itaporanga

Durante as buscas, os investigadores encontraram

350 g de maconha em tablets, 150 g divididos em frações para a venda, pinos de cocaína já prontos para a distribuição, mais de 20 pedras de crack, embaladas, e aproximadamente 500 g de cocaína.

Ainda houve a apreensão de celulares dos investigados, balanças de precisão e materiais utilizados nas embalagens e refino dos entorpecentes. O grupo preso foi autuado na Delegacia de Polícia de Piancó.

PROGRAMA EUROPEU

Cultura da PB é tema de nova série

Festejos de São João e outros atrativos turísticos do estado serão divulgados por emissora portuguesa em novembro

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

As festas juninas realizadas na Paraíba serão apresentadas, em detalhes, pelo programa Giro, da Rede Record Europa, de Portugal, a partir do dia 2 de novembro. A série especial de seis episódios foi produzida durante o mês de junho deste ano e tem como objetivo promover, para mais de 150 países do continente europeu, as potencialidades culturais e turísticas oferecidas pelo estado.

Para celebrar o fim das gravações, foi organizada ontem uma exibição do primeiro episódio do programa, reunindo empresários e artistas de Campina Grande. O episódio apresentado mostra a visita da equipe da Record Europa à Vila Sítio São João, parque cenográfico, localizado na Avenida Floriano Peixoto, que proporciona aos visitantes uma imersão completa na cultura local, incluindo costumes, pratos, quadrilhas juninas e forró tipicamente paraibanos.

Após a sessão especial, promovida no Escritório de Representação do Governo da Paraíba em Campina Grande, a cantora Gitana Pimentel, presente no evento, se disse entusiasmada para conferir mais frutos da colaboração entre Portugal e a Pa-



Foto: Julio Cezar Penes

Sessão especial promovida ontem, em Campina Grande, celebrou o fim das gravações do “Giro” em terras paraibanas

raíba. “Recentemente, estive em Genebra, na Suíça, para cantar forró. Podemos estranhar, mas não é só no Brasil que existem festas juninas. Em Genebra, o São João é algo tradicional, celebrado há mais de 10 anos, e eles sempre procuram levar artistas daqui para lá. Na Alemanha, acontece da mesma forma. Então, eu acredito que essa visibilidade em Portugal vai abrir ainda mais portas para nós, artistas paraibanos, na Europa”, comemorou Gitana.

A produção do Giro em território paraibano foi pos-

sível por meio de uma parceria com o Governo do Estado. Segundo Rosália Lucas, secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba (Setde-PB), tudo começou com a visita do governador João Azevêdo a Portugal, em fevereiro deste ano.

“Na ocasião, o governador deu uma entrevista ao vivo no Fala Portugal [noticiário da Record Europa]. A partir daí, ele pôde conhecer o Giro e fechar [acordo para] os seis episódios sobre o nosso estado. Nosso intuito é atrair o turismo e investidores inter-

nacionais para a Paraíba, no melhor momento em que estamos vivendo, de um crescimento exponencial do Produto Interno Bruto [PIB] e de equilíbrio fiscal, que são fatores essenciais para atração de investimentos”, explicou a secretária da Setde-PB.

Imersão

Apresentado pela jornalista Joana Xará, Giro é um programa tradicional de Lisboa que exhibe, para o público de Portugal, opções de destinos turísticos fora da Europa. Para conhecer a Paraíba,

do Litoral ao Sertão, a equipe composta por Joana, o cinegrafista Ricardo Pereira e o produtor-executivo Tom Ramos percorreu, aproximadamente, 1,8 mil km em 25 dias de imersão. “Eu só tenho a agradecer o acolhimento do povo paraibano. Foi um prazer enorme conhecer esse lugar. Nós não fazíamos ideia da riqueza que esse estado oferece, além da simpatia do povo, da gastronomia e da cultura”, declarou Tom.

Para Joana, uma das prioridades durante a gravação dos episódios foi mostrar

■ Em seis episódios, produção da Record Europa apresentará, para mais de 150 países, atrações do Litoral ao Sertão

a versatilidade da Paraíba como destino turístico. “Fomos às festas juninas de Campina Grande e de Bananeiras e à Vila Sítio São João, mas queríamos trazer também opções fora do período junino. Então, gravamos no Vale dos Dinossauros, em Sousa, e no Complexo Eólico de Santa Luzia. Fizemos a rota dos engenhos, para conhecermos a produção de cachaça, e também tivemos contato com os povos originários em Baía da Traição. Ou seja, foi um roteiro bem completo”, detalhou a apresentadora portuguesa.

Espectadores do Brasil poderão assistir à série especial do Giro sobre a cultura paraibana por meio do *site* <https://www.r7.com/> ou do canal da Record Europa no YouTube: <https://www.youtube.com/@RecordEuropa>.

AULA DE CAMPO

Alunos da Funad visitam gráfica de A União

Sara Gomes
saragomesreporterauniao@gmail.com

Os alunos da oficina de encadernação manual da Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) conheceram ontem a gráfica do Jornal **A União** para observar, na prática, os ensinamentos oferecidos pelo curso. A visita faz parte das atividades especiais programadas para todo o mês de setembro, pela Funad, em alusão ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência — celebrado no último sábado (21) —, com o objetivo de contribuir para a inclusão social e o respeito aos direitos das PcD.

O passeio pelo campo gráfico mantido pela Empresa Paraibana de Comunicação (EPC) aconteceu depois de seis meses de aulas da oficina. Para o reabilitador do curso, Severino Santos, as atividades não apenas auxiliam no desenvolvimento da coordenação motora fina do grupo de estudantes, mas também trazem perspectivas positivas para seu futuro profissional. “Além de possibilitar o aprendizado, ao observar a prática desses profissionais, essa visita é uma oportunidade de aproximar nossos alunos do mercado de trabalho”, avaliou Severino.

De fato, como parte da Funad, o Centro de Atendimento à Pessoa com Deficiência (CAD) oferta, além do curso de encadernação manual, oficinas de marce-



Foto: Evandro Pereira

Estudantes da oficina de encadernação manual conferem o trabalho realizado na EPC

naria e de artes, entre outras áreas, para fomentar a profissionalização das PcD.

Inclusão

Além de conhecer um pouco da história de 131 anos do Jornal **A União**, os alunos da Funad puderam conferir detalhes sobre a versão da publicação produzida em braille. “O jornal em braille é distribuído mensalmente para diversos assinantes e instituições ligadas a pessoas com deficiência”, explicou, na ocasião, Otto Souza, revisor da Imprensa Braille da EPC. Segundo Otto, o setor foi ins-taurado em 2017 e tem se expandido com novos projetos. “Outra ação desenvolvida é

a impressão de alguns livros em braille, de cardápios e tabelas da Copa do Mundo em braille. Todas estas iniciativas visam contribuir para a inclusão social das PcD”, acrescentou o revisor.

Otto lembrou, ainda, que a Imprensa Braille da EPC promoveu, na véspera do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, uma ação de padronização junto às equipes de profissionais do Jornal **A União** e da Rádio Tabajara, com o intuito de tornar a comunicação mais inclusiva em relação às PcD. “O termo ‘portador de deficiência’, por exemplo, está em desuso. Portanto, realizamos essa ação para conscientizar as pessoas so-

bre a utilização das nomenclaturas corretas em relação às pessoas com deficiência”, esclareceu Otto.

Aprendizado

Aluno da Funad, Alisson Sobrado, de 27 anos, considerou muito interessante a visita à EPC, onde pôde observar de perto o minucioso trabalho de encadernação na empresa. “Eu gosto muito de encadernar. Outra atividade que faço é a pintura. Quero ser artista”, revelou.

Já João Batista, de 43 anos, contou ter aprimorado sua coordenação motora fina após aderir ao curso: “Estou fazendo a oficina há quase um ano, e o professor disse que evolui bastante”.

IMPRENSA NACIONAL

Capital é destaque em nova lista de turismo

Os atrativos turísticos de João Pessoa foram, mais uma vez, reconhecidos na imprensa nacional. Desta vez, os elogios partem do portal de notícias Catraca Livre, que elegeu a capital paraibana como um dos três melhores destinos nacionais para se visitar sozinho e com economia.

Em terceiro lugar, atrás da Chapada dos Veadeiros, no estado de Goiás, e de São Thomé das Letras, em Minas Gerais, João Pessoa foi exaltada não apenas pelas paisagens naturais e pela tranquilidade, mas pelo custo-benefício das atividades turísticas pela cidade. O *site* destaca os valores de hospedagem, descritos como “bastante acessíveis” em comparação com o que se costuma cobrar em outras capitais do Nordeste, e as opções de alimentação, “com muitos restaurantes que oferecem refeições saborosas e econômicas”.

Além disso, o texto do Catraca Livre chama atenção para as atrações gratuitas que se podem desfru-

tar por João Pessoa, como as praias de Tambaú e de Cabo Branco e os mercados de artesanato. “A cidade é uma verdadeira joia escondida no Nordeste brasileiro”, aponta a matéria do Catraca Livre.

De acordo com Ferdinando Lucena, presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), “essa é mais uma afirmativa de que o litoral paraibano e, em especial, nossa capital, seguem encantando e sendo um destino bom em diversos aspectos, inclusive no custo”.

Já para Rosália Lucas, secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Estado (Setde-PB), as ações para divulgar os atrativos turísticos paraibanos vêm, de fato, trazendo resultados positivos. “Saber que nosso destino é confirmado como um lugar atrativo para viajantes que descobrem as belezas do Brasil sozinhos é um enorme privilégio, e marca também a certeza de que estamos no caminho certo”, observou.



Foto: João Pedrosa

Catraca Livre elogia custo-benefício de visita a JP

AMANHÃ

Papos literários

A poeta e filósofa Viviane Mosé traz parte de sua apresentação “A festa do pensamento e da arte”

Foto: Divulgação

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A primeira edição do Sesc LiterArtes, mostra literária e cultural do Sesc Centro Campina Grande, abre sua programação amanhã, às 19h30, com a palestra da filósofa capixaba Viviane Mosé. Até a próxima quarta-feira (2), o evento reunirá escritores e artistas com painéis, apresentações individuais e oficinas: autores e pesquisadores terão contato com o público de forma gratuita na sede do Sesc Centro, bairro de Santo Antônio, na Rainha da Borborema. Mas, para o encontro com Viviane e para os cursos de desenho e de escrita criativa (estes últimos ofertados a partir do dia 30), será necessária a reserva de ingressos ou vagas, por meio do site Sympla e de formulário do Google, respectivamente.

Viviane chega a Campina com a palestra “A festa do pensamento e da arte”, comumente apresentada com o grupo Furdúncio, formado pelos músicos Lucas dos Prazeres e Beto Lemos e o ator Duda Rios. Mas, na Paraíba, a filósofa se apresenta sozinha, com uma mescla de poesia e preceitos filosóficos. “Com o Furdúncio, somos quatro. Cantamos, dançamos e dou uma pequena aula. No Sesc, será uma fala sobre o tema que apresentamos no show: o vínculo entre o pensamento e a arte”, explica Viviane ao Jornal A União.

Ela ainda detalha que citará, ao longo de seu discurso, parte de sua produção literária. Sobre participar da primeira empreitada do evento, a capixaba assevera ser um prazer estar em Campina, definindo com uma “festa” o assunto que permeia seu segmento no palco do Sesc LiterArtes. “A arte tem o seu papel de nos estimular e nos fortalecer sempre. A literatura é a arte da palavra, ao mesmo tempo em que o pensamento também é palavra. Há um ponto em que esses dois se encontram para nos ajudar a interpretar a realidade difícil em que vivemos”, ela assinala.

Múltiplos segmentos

Na sexta-feira (27), a programação abre às 9h, com o painel “Ceará fantástico — Do sertão ao espaço”, do quadrinista cearense Luis Carlos Sousa, e mediação do

escritor paraibano Marcelo Soares. A agenda segue às 10h30, com a leitura encenada do livro *A Natureza da Cebola Roxa*, de Railson Almeida, por parte do coletivo Tua Narrativa, da Paraíba. Às 14h, o potiguar Jadson Lima apresentará “Dizendo o verso e contando história”, uma compilação de seus poemas autorais.

Às 15h, o painel “A literatura enquanto ferramenta contracolônia” trará o autor mineiro Bruno Ribeiro e a professora cearense Mylena Queiroz em debate com público. “Nossas falas serão inspiradas em artigo que escrevi com Mylena, que fala dos textos de Carolina Maria de Jesus e de Geovani Martins. Resumindo, a gente fala da escrita como uma maneira de bater de frente com os poderes e com a ideia de uma ‘escrita perfeita’, que vem do ocidente”, antecipa Bruno, hoje radicado na Paraíba. O recital *Minhas Raízes*, da artista local Anne Karolyne, encerrará o primeiro dia.

Os destaques do sábado ficam com a palestra “Silenciamento da mulher na sociedade e na literatura”, com Cibelle Laurentino, e os painéis “O Nordeste assombrado” e “O poder da literatura infantil”, com Márcio Benjamin e Jr. Misaki, respectivamente.

O bate-papo com o potiguar Márcio, às 17h, passeará pelas lendas do folclore regional, que influenciaram o literato em seus trabalhos. “Eu sou de Natal, mas viajei muito pelo interior do estado, ouvindo minha avó e outras pessoas contando histórias de assombração. O respeito e a valorização do folclore é o fortale-

cimento da nossa cultura. Lobisomens e mulas-sem-cabeça são desculpas para falarmos da nossa história”, declara Márcio.

O empresário e produtor cultural paraibano Manassés Filho estará a cargo da medição do painel “O poder da literatura infantil”, com Jr. Misaki. Também paraibano, o artista visual e pedagogo natural de Patos destacará seus livros nesse segmento, incluindo *A Tapioca da Vovó*, lançado em 2024 e transformado recentemente em um curta-metragem. “O tema é convidativo para estudantes de pedagogia, professores e amantes da literatura infantojuvenil. Não temos tantos escritores desse gênero no estado, mas os poucos que nós temos fazem essa arte girar”, relata Misaki. A agenda do sábado findará com a apresentação de *Poemas e Causos*, show do poeta paraibano Mauricelio Silva.

Entre os dias 30 de setembro e 2 de outubro, o LiterArtes promoverá duas oficinas direcionadas ao público em geral, com aulas diárias. Das 14h às 17h20, o desenhista roraimense Rhafael Porto Ribeiro lidera o curso “Histórias em quadrinhos”; das 18h às 21h20, Marcelo Soares apresenta a oficina “Criando ficções”. Após a conclusão das aulas, os participantes receberão certificados. Confira a programação completa no quadro nesta página.

Espaço para a literatura

Bruno Pacelly, técnico de cultura do Sesc Paraíba, esclarece que o evento foi espelhado em modelos semelhantes desenvol-

vidos pela instituição em outros estados, como o Arte da Palavra e o Prêmio Sesc de Literatura, projetos que dão visibilidade à produção textual e artística do país. “Trazemos não apenas nomes paraibanos, mas do Ceará, do Rio Grande do Norte, do Rio de Janeiro e do Distrito Federal. Todas as formas de fruição literária e artística precisam de espaços e ações que estimulem o seu contato com o leitor”, pondera.

Asseverando a importância da mostra, Pacelly diz que a multiplicidade de segmentos do LiterArtes tem como razões principais a possibilidade de se angariar mais públicos e de fazê-los interagir com um panorama contemporâneo da literatura brasileira. “Estamos muito felizes com a programação final e com a repercussão que o projeto tem tido. Ter, na abertura, um nome como o de Viviane Mosé nos faz refletir sobre a importância da cultura e da arte nas nossas vidas e dá peso a esse evento”, ele finaliza.



A partir do QR Code acesse o site para reservas de ingressos

O Sesc LiterArte começa nesta quinta-feira, em Campina Grande, com palestra de Viviane Mosé

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

AMANHÃ (26/9)

19h30 – Abertura oficial

20h – Palestra “A festa do pensamento e da arte”, com Viviane Mosé (RJ)

SEXTA-FEIRA (27/9)

9h – Painel: “Ceará fantástico — Do sertão ao espaço”, com Luis Carlos Sousa (CE). Mediação de Marcelo Soares (PB)

10h30 – Leitura encenada: *A Natureza da Cebola Roxa*, com o coletivo Tua Narrativa (PB)

14h – Apresentação: *Dizendo o Verso e Contando História*, com o poeta Jadson Lima (RN)

15h – Painel: “A literatura enquanto ferramenta contracolônia”, com Bruno Ribeiro (PB) e Mylena Queiroz (CE). Mediação de Thays Albuquerque (PB)

16h30 – Painel: “Literatura & processos criativos com a Terra e com os sonhos”, com Calila das Mercês (SP). Mediação de Dendê Ma’at Otxukayone (PB)

18h – Palestra: “*Trás Ontente: uma Autobiografia*”, de Fernando Teixeira”, com Nivaldo Rodrigues (AL)

19h – Recital Músico-Poético: *Minhas Raízes*, com Anne Karolyne (PB)

SÁBADO (28/9)

14h – Apresentação: *Voltando para Casa*, com Bianca Rufino (PB)

15h – Apresentação: *Sr. Cordel em Declamação*, com Merlanio Maia Barboza (PB)

16h – Palestra: “Silenciamento da mulher na sociedade e na literatura”, com Cibelle Laurentino (PB)

17h – Painel: “Histórias no Sertão: tradição e estereótipos na escrita de ficção”, com Zé Wellington (CE); e “O Nordeste assombrado”, com Márcio Benjamin (RN)

18h – Painel: “Um retrato das vidas comuns e a história do Brasil na literatura contemporânea”, com Juliana Leite (RJ). Mediação de Mozi Neri (SP)

19h – Painel: “A espetacular história das histórias em quadrinhos”, com Manassés Filho (PB); e “O quadrinho do Norte para o mundo”, com Rhafael Porto Ribeiro (RR)

20h – Painel: “O poder da literatura infantil”, com Junior Misaki (PB). Mediação de Manassés Filho (PB)

22h – Apresentação: *Poemas e Causos*, com Mauricelio Silva (PB)

SEGUNDA A QUARTA-FEIRA (30/9 A 2/10)

14h – Oficina de histórias em Quadrinhos, com Rhafael Porto Ribeiro (RR)

18h – Oficina “Criando ficções”, com Marcelo Soares (PB)

Entrada franca (para a palestra de Viviane Mosé, inscrições na plataforma Sympla)

No Sesc Centro (R. Giló Guedes, 650, Santo Antônio, Campina Grande)

Participantes



Junior Misaki



Bruno Ribeiro



Cibelle Laurentino



Manassés Filho

Junior Misaki fala sobre literatura infantil no sábado, às 20h; Bruno Ribeiro participa de painel na sexta-feira, às 15h; Cibelle Laurentino apresenta palestra no sábado, às 16h; e Manassés Filho fala sobre histórias em quadrinhos no sábado, às 19h

Pop e Arte

Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

O que fazer com os acasos da vida

O 50º filme de Woody Allen (essa conta provavelmente deixa fora o segmento de *Contos de Nova York*, 1988, se não seriam 51) está em cartaz em João Pessoa e pode ser o seu último. O diretor e roteirista, de 88 anos, andou declarando que só vai filmar agora a convite, não vai dar mais início a nenhum projeto por conta própria. Se for mesmo a despedida, é uma bela maneira de encerrar os trabalhos. *Golpe de Mestre em Paris* não será colocado entre seus grandes clássicos, mas tem todos os ingredientes de seus trabalhos inspirados.

Talvez ele sofra um pouco com a comparação com seu filme-parente: *Ponto Final – Match Point*, que Allen lançou em 2005. Aquele filme surgiu como um sopro de renovação e vitalidade na carreira do cineasta, que vinha de uma série de comédias recebidas em geral sem muito entusiasmo (*Trapaceiros*, 2000; *O Escorpião de Jade*, 2001; *Dirigindo no Escuro*, 2002; *Igual a Tudo na Vida*, 2003; *Melinda e Melinda*, 2004). *Match Point* era, para começar, uma mudança radical de ares: Woody Allen trocava Nova York por Londres, dando início à sua série de filmes dirigidos fora dos EUA.

Além disso, o diretor narrava com vigor insuspeito a trama do jovem casado com uma moça rica e que começa um caso com uma americana gostosa, situação que descamba

Sorte

Woody Allen não tem nada de religioso. Para ele, não há um significado e não há nada nos esperando depois da morte. Não há destino. O que existe é o acaso e as decisões que tomamos diante dele

para a tragédia e na qual a sorte vai ser um fator decisivo.

É sabido desde sempre que Woody Allen não tem nada de religioso. Para ele, não há um significado pelo qual estamos aqui e não há nada nos esperando depois da morte. Não há um destino. O que existe é o acaso e as decisões que tomamos diante dele.

É isso o que move também *Golpe de Sorte em Paris*. O filme começa com a jovem Fanny (Lou de Laâge) encontrando na rua um antigo colega de escola: Alain (Niels Schneider). A coisa poderia ter sido um papo rápido, algumas lembranças engraçadas

do passado e tchau. Mas ele confessa que gostava dela na escola e pergunta se podem talvez almoçar um dia.

E Fanny resolve encontrá-lo de novo. E esses almoços evoluem para um caso. Casada com o rico Jean (Melvin Poupard), Fanny não demora a despertar a desconfiança do marido, que resolve contratar um detetive.

“Tem certeza que quer saber a verdade?”, pergunta o profissional, antes de aceitar o trabalho. Aqui não é o acaso: é a decisão de Jean que pode mudar tudo.

Então Allen joga com essas complexidades da vida e das relações humanas, o que ele sempre fez em seus dramas e também em suas comédias. Aqui, no entanto, é Paris sob o ponto de vista de um americano: então tudo parece mais encantador (ainda mais com a fotografia de Vittorio Storaro). O filme começa parecendo ser leve e a resolução pode parecer trazer alguma justiça, mas até lá há muito espaço para o sombrio da alma humana.

Possivelmente só até hoje (até o fechamento desta edição, nem o Centerplex do MAG Shopping e nem o Cinépolis do Manaíra Shopping, que estão exibindo o filme, enviaram suas novas programações para que saibamos se o filme emplaca mais uma semana em cartaz). É melhor não deixar essa decisão à sorte.

Foto: Divulgação/O2 Play



Alain (Niels Schneider) e Fanny (Lou de Laâge) se encontram por acaso na rua: o que se desdobrará daí muda a vida de todos

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

O silêncio em José Américo

Francisco Gil Messias

Há 34 anos [texto originalmente escrito em 2014], em 10 de março de 1980, a Paraíba e o Brasil perdiam José Américo de Almeida, o mais paraibano dos paraibanos, segundo Gilberto Freyre. Com isso, a Paraíba, já tão pobre, se empobrecia ainda mais, de uma forma talvez irreparável. É que, ao longo desses anos, nenhum outro paraibano pode sequer ousar comparar-se ao homem que foi e continua sendo um monumento da cultura política e literária do Brasil, para usar as palavras de Juarez da Gama Batista. Foi esse mesmo Juarez, lúcido crítico, que, em pequeno texto de 1966, traçando um breve perfil biográfico do mestre, registrou a presença do silêncio na trajetória

ria do filho ilustre de Areia.

Interessante esse aspecto da vida e da personalidade de José Américo, lembrado por Juarez, já que ele se tornara célebre exatamente pelo uso da palavra. Palavra muito bem manejada em seus vários livros, dos quais ressalta *A Bagaceira*, reconhecido como a obra iniciadora do chamado modernismo regional, definitivamente decifrada pela releitura de Ângela Bezerra de Castro. Palavras proclamadas, nos famosos discursos parlamentares e em praça pública, que o transformaram em um dos maiores oradores da história do país.

Fala Juarez Batista no primeiro silêncio que José Américo vivenciou: o da casa de um tio padre, em Areia, onde foi morar para

fazer os primeiros estudos. Menino sozinho, apartado da família numerosa, na casa de um homem só. Essa teria sido, na palavra poética de Juarez, “sua primeira experiência de solidão”. Depois, veio para a capital, estudar no Seminário Diocesano, onde se deparou novamente com o silêncio. Dessa vez, não se tratou de um mutismo circunstancial, mas de uma mudez imposta por uma disciplina férrea, ceifadora de tantas vocações religiosas.

Outros silêncios habitaram a vida de José Américo. A política o obrigou a abandonar o casulo, a sair para as ruas e para o comércio dos homens. Entretanto, o retraimento, a reserva, o recato sempre foram os traços marcantes de sua personalidade. Não era ho-

mem de derramamentos emocionais, de confissões, de intimidade. Sua sociabilidade não chegava a tanto. É o que dizem os que privaram de sua convivência e o que comprova seu voluntário exílio à beira-mar do Cabo Branco.

A viuvez trouxe-lhe a penúltima experiência de silêncio, aquela que lhe fez pronunciar, segundo Juarez, um raro e comovente desabafo: “A minha casa não tem mais diálogos”. Por fim, o silêncio derradeiro, descido sobre ele há 34 anos, e que até hoje a Paraíba lamenta.



Texto publicado por Gil Messias originalmente no seu livro *Um Dedo de Prosa – Escritos da Aldeia*, publicado em 2014.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Voltei, Campina...

Dia 18 de setembro de 2024 é a data da inauguração da Falla (Faculdade de Linguística, Letras e Artes) da UEPB, em Campina Grande. Foi com muita alegria que acolhi o convite para participar dessa solenidade. Em dois momentos da minha vida, em duas situações diferentes, fui acolhida por essa casa: primeiro, quando fiz vestibular para o curso de Letras, em 1966. Na ocasião, ainda era a Fume e estudei lá por dois anos. Concluí meu curso em João Pessoa, na UFPB, onde também fui professora por 25 anos.

Depois voltei à casa (não dizem que o bom filho à casa torna?), que agora já era o DLA, um departamento integrante do Ceduc, e submeti-me a um concurso para ensinar inglês no curso de Letras. Fui aprovada e fiquei lá por um período de 10 anos, ministrando aulas de Literaturas de Língua Inglesa, entre os anos de 2003 e 2013. Foi um período muito rico de trocas e aprendizagem. Voltar a esse convívio, mesmo que por um breve tempo e sem o convívio dos alunos, trouxe-me grandes e doces recordações.

A criação da Falla representa a consolidação de um esforço que congrega os cursos de Letras, em nível de graduação e pós-graduação. A UEPB dá assim a sua contribuição efetiva para o estudo das línguas e literaturas no âmbito da Paraíba. E isso não é pouco, haja visto o numeroso público que é abraçado por essa casa e o seu efeito multiplicador para a juventude campinense.

A professora doutora Gilda Carneiro Neves Ribeiro, a professora Luciene de Almeida Santos, a professora Karyne Soares, o professor Marcos Agra, o professor Valécio Irineu e os demais professores envolvidos nessa tarefa devem se orgulhar do trabalho que estão desempenhando e parabenizo-os por tudo que estão fazendo e estendo essas felicitações aos demais professores que estão se dedicando para tornar o ensino de línguas, linguística e literatura cada vez mais acessível ao público que almeja se especializar na área. São poucos os meus contemporâneos que ainda permanecem em seus postos de trabalho, mas os que lá ainda estão merecem todo o apoio e incentivo para continuarem a exercer a nobre profissão e darem boas-vindas à próxima geração de docentes e discentes que sem dúvida virão.

Foi muito bom rever Karyne, Cícero, Thays, Nevinha e Sudha e rememorarmos nossos anos de convivência. Shashi não estava fisicamente presente, mas não esteve ausente da nossa memória e saudade.

Desejo que a Falla cumpra a missão a que se propõe e enriqueça e perpetue mais ainda a contribuição de Campina Grande para as letras e artes, não só da Paraíba, mas de toda uma comunidade que a buscar para aprofundar seus conhecimentos nas letras e nas artes. As gerações futuras, com certeza, se orgulharão e agradecerão essa iniciativa.

Imagem: Divulgação/UEPB



UEPB inaugurou a Faculdade de Linguística, Letras e Artes

Colunista colaboradora

OSCAR

Ainda Estou Aqui quer quebrar tabu de 27 anos

Desde “Central do Brasil” nenhum brasileiro concorre a filme internacional

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Desbancando outros cinco filmes nacionais, *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, foi eleito como representante do Brasil no Oscar do ano que vem, em anúncio feito na última segunda-feira (23) pela Academia Brasileira de Cinema. A obra luta por uma vaga entre os cinco indicados a melhor filme internacional na premiação, que deve ocorrer no primeiro trimestre de 2025. A comissão responsável pela escolha foi presidida pela atriz e diretora Bárbara Paz.

Após essa indicação, em âmbito nacional, o filme segue para apreciação dos membros da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, que reúne os votantes do Oscar. Uma pré-lista, com 15 selecionados (número das últimas competições), é divulgada um mês antes da lista final, que conta, por fim, com cinco nomeações nesta e em outras categorias. *Ainda Estou Aqui* chega forte

na disputa em razão de sua excelente recepção no Festival de Veneza, no início do mês, onde foi premiado por seu roteiro, e pelo nome de Salles na direção.

O Brasil “bate na trave” do Oscar há algumas décadas. A ítalo-brasileira Luciana Arrighi levou para casa o prêmio por seu trabalho como diretora de arte, na premiação de 1993, mas por um filme inglês: *Retorno a Howard’s End*, de James Ivory. *Orfeu Negro*, rodado no Brasil e falado em português, venceu, em 1960, o prêmio de melhor filme estrangeiro (como o segmento era chamado), mas quem ficou com a estatueta foi a França, país de nascimento do diretor do longa, Marcel Camus; Orpheu tinha o Brasil e a Itália como nações co-produtoras.

Temos, até hoje, quatro indicações na categoria de melhor filme internacional: *O Pagador de Promessas*, de Anselmo Duarte, em 1962 (vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes, meses antes); *O Quatrilho*, de Fábio

Barreto, em 1995; *O Que é Isso, Companheiro*, de Bruno Barreto, em 1997; e *Central do Brasil*, também de Walter Salles, em 1998, que proporcionou a Fernanda Montenegro uma indicação a melhor atriz no mesmo ano e que venceu, semanas antes, o Globo de Ouro de melhor filme em língua estrangeira. Em 2006, *O Ano em que Meus Pais Saíram de Férias*, de Cao Hamburger, constou na pré-lista do Oscar, que, àquela altura, selecionava antecipadamente nove longas-metragens; todavia, o filme não avançou.

Outros filmes nacionais foram selecionados em segmentos diversos: *O Menino e o Mundo*, de Alê Abreu, esteve entre os indicados a melhor animação em 2016; já *Democracia em Vertigem* de Petra Costa, concorreu a melhor documentário em 2020. Músicos célebres também disputaram prêmio na categoria melhor canção original: Ary Barroso por “Rio de Janeiro”, tema do filme *Brasil*, de 1944; e Carlinhos

Brown e Sérgio Mendes por “Real in Rio”, da trilha da animação *Rio*, lançada em 2006.

Apesar da boa recepção estrangeira, dois famosos filmes brasileiros acabaram fora da disputa de filme estrangeiro: *Pixote, a Lei do Mais Fraco*, de Hector Babenco, em 1981, desclassificado pela data de lançamento do longa, anterior à necessária pelas regras da Academia; e *Cidade de Deus*, de Fernando Meirelles e Kátia Lund, em 2002, esnobado pelos votantes. Esse último, todavia, recebeu indicações aos prêmios de direção, roteiro adaptado, fotografia e montagem.

ÚLTIMOS 10 REPRESENTANTES BRASILEIROS

- **2024:** *Retratos Fantasmagóricos*
- **2023:** *Marte Um*
- **2022:** *Deserto Particular*
- **2021:** *Babenco – Alguém Tem que Ouvir o Coração e Dizer: Parou*
- **2020:** *A Vida Invisível*
- **2019:** *O Grande Circo Místico*
- **2018:** *Bingo, o Rei das Manhãs*
- **2017:** *Pequeno Segredo*
- **2016:** *Que Horas Ela Volta?*
- **2015:** *Hoje Eu Quero Voltar Sozinho*



Foto: Divulgação/Videofilmes

Premiado em Veneza, “Ainda Estou Aqui” é a grande aposta do Brasil para o Oscar 2025

CINEMA

Curta paraibano vai integrar Mostra Sesc

A Mostra Sesc de Cinema, que busca promover o cinema independente no Brasil, anunciou os vencedores da sua sétima edição. Foram selecionados 33 filmes (27 curtas, dois médias e quatro longas), que comporão a mostra nacional, sendo 10 referentes ao Panorama Infantojuvenil. O evento de premiação será realizado no mês de novembro, em Belém, no Pará, com exibição das produções vencedoras. Da Paraíba, *O Brilho*

Cega, de Carlos Mosca, foi selecionado.

Neste ano, as mulheres foram a maioria entre os selecionados na mostra nacional, com 25 realizadoras, quase o dobro do registrado em 2023. No Panorama Infantojuvenil, seis dos 10 filmes premiados são dirigidos por mulheres.

Os filmes vencedores trazem temas que mostram a riqueza da cultura nacional, seja ela retratada nas grandes cidades ou em pequenos

povoados. As histórias versam sobre o cangaço nordestino; as dificuldades dos negros no mercado de trabalho, as mulheres indígenas Tupinambá do Sul da Bahia; o encontro de ribeirinhas da Amazônia; a experiência de Brasília à espera da primavera; uma ficção que tem o sistema de transportes do Rio como pano de fundo; as mulheres que foram a base da primeira seleção feminina de futebol; entre outras.

Nesta edição, foram registradas 1.301 inscrições e selecionados 259 filmes para exibição, entre mostras estaduais, regionais e nacionais. As obras foram avaliadas por comissões estaduais formadas por especialistas convidados e profissionais do Sesc. A mostra concederá prêmios em um valor total de até R\$ 280 mil em licenciamentos. A exibição das obras vai ocorrer em espaços do Sesc de vários estados.

Vitrine cultural



Foto: Fábio Braga/Divulgação

Turma da Mônica surge veterana em foto da série

Os personagens de Mauricio de Sousa vão ganhar uma versão de meia-idade na série *Turma da Mônica – A Origem*, que estreia na Globoplay em 24 de outubro. Louise Cardoso será a Mônica; Daniel Dantas, o Cebolinha; Paulo Betti, o Cascão; Malu Valle, a Magali; e Dhú Moraes, a Milena. Uma foto foi divulgada ontem pela assessoria da série.

Crônica Em destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

Menina veneno

Acabo de ler *Rita Lee – Uma Biografia*, de 2016, Editora GloboLivros, já em sua 17ª impressão. Consta-me que teria já vendido, contando todas as edições, mais de 400 mil cópias. O que aqui em terras tupiniquins é um estrondoso sucesso editorial.

A primeira vez que vi essa espreitada criatura foi pela telinha, em 1967, no festival de música popular brasileira promovido pela TV Record. Ela, à época, fazia parte de Os Mutantes, juntamente com Sérgio Dias e Arnaldo Baptista. Estavam presentes para acompanhar Gilberto Gil em “Domingo no parque”. A canção com o arranjo do maestro Rogério Duprat foi um divisor de águas na história de nossa MPB, onde até então guitarra, nem pensar.

Na apresentação lá estava ela de pandeiro (ou algo parecido) à mão e um coraçõzinho desenhado na bochecha esquerda. A música ficou em segundo lugar, perdeu só para “Ponteio”, de Edu Lobo, mas a loirinha sapeca dos Mutantes estava predestinada a ficar em primeiro lugar no coração de muita gente.

Ao vivo só a vi uma vez, lá pela metade da década de 1980. Nessa época eu lecionava em uma rede de ensino que promoveu um festival para despertar o talento musical da moçadinha. Aconteceu no Ibirapuera lotado de gente e eu lá. Ônibus das grandes cidades do interior paulista e até de Goiânia e Brasília. Assim de gente. A plateia, meio que dispersa, até que anunciaram a atração da noite: Rita Lee. O que vi, não creio que algum dia ainda verei. A danada colocou fogo no coração da meninada. Ninguém sentado e todo mundo chacoalhando o esqueleto. O que vi foi uma multidão lavando alma. Em êxtase, eu diria que uma catarse.

Dela fui sempre um admirador, digamos, moderado. Apreciava a ousadia das letras como “Me deixa de quatro, no ato. Me enche de amor”. Muita audácia dessa moçoila, que, naqueles anos de chumbo, teve muita coisa censurada, mas depois foi “soltando a franga”.

No livro de estreia desse escrevinhador aqui, comecei o primeiro conto com uma epígrafe da lavra desse casal de roqueiros: “No escurinho do cinema / Chupando dropes de anís”. Admiração, ainda que discreta, mas era antiga.

É difícil não gostar da produção que ela assina com seu parceiro-marido Roberto de Carvalho. Aliás, essa paixão que perdurou até a morte da loirinha (que acabou se tornando ruiva) com seu guitarrista, arranjador, marido e mais algumas coisas, foi o que inspirou belas canções que tratam do amor, da paixão e do sexo de forma ousada, mas cativante. “Hay que ser atrevido, pero sin perder la ternura”.

Agora o livro. Rita soube usar o coloquial e até arriscava alguns neologismos, mas nunca feriu a norma culta. Soube escrever como conversava e o livro fica parecendo que se está ao lado dela enquanto se ouve os bons causos que nossa interlocutora tem para contar.

Não poupou alguns desafetos e tratou com imenso carinho quem lhe presenteou com delicadezas. Não poupou nem a si mesma, as drogas, as internações e até uma prisão devidamente armada contra ela.

Quem, ao vê-la num palco, como se diz, desencanada, muito à vontade, pode imaginar que essa criatura, ainda pequenina, foi encontrada sangrando com o cabo de uma chave de fenda introduzida em suas intimidades? Pois essa mulher sofreu esse abuso traumatizante e, mesmo assim, fez de sua vida um exercício de superação.

Foi anjinho de cabelos loiros até a cintura e olhos claros sobre um andor em procissão, foi mãe afetuosa, gostava de bichos e sabia plantar rabanetes. Um amor incommensurável pela mãe, pelo pai, por quem vivia no seu entorno.

Não tenho a pretensão de apresentar aqui o livro de nossa roqueira número 1 (estou só fazendo reclame) e, se o fizesse, não iria transcrever detalhes. Fazer isso é tirar de quem está me lendo a curiosidade de depois ler a obra que está sendo comentada. Só afirmo que vale pena ler. Uma delícia de leitura. Mas...

Foi triste vê-la definhando nos seus últimos dias. A bela mulher que eu costuma ver ficou parecendo camundongozinho triste e assustado. Não quero me lembrar dela assim. A imagem que quero guardar é de vê-la cantando: “Que tal nós dois numa banheira de espuma / *El cuerpo caliente*, um *dolce far-niente* / Sem culpa nenhuma / Fazendo massagem, relaxando a tensão / Em plena vagabundagem, com toda disposição / Falando muita bobagem / Esfregando com água e sabão”.

Valeu, Rita. O país, que já está esquisito, sem sua irreverência e alegria, está quase insuportável.

Colunista colaborador

Fotos de Guy Joseph compõem uma exposição que será aberta hoje

Foto: Guy Joseph/Divulgação

EVENTO

A arte na câmera e nas páginas

O fotógrafo Guy Joseph e o escritor Antônio Mariano serão homenageados hoje no Pôr do Sol Literário

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Se o entardecer é um espetáculo naturalmente belo, esse momento do dia ganha contornos ainda mais poéticos na Fundação Casa de José Américo (FCJA). O Pôr do Sol Literário, promovido pela Confraria Sol das Letras, realiza hoje a sua 98ª edição, a partir das 17h30, no Auditório Juarez da Gama Batista, no anexo I da FCJA, em Cabo Branco, na capital, com homenagens ao artista visual Guy Joseph e ao poeta Antônio Mariano. A abertura do evento contará com a apresentação, pela gerente-executiva do Museu Casa de José Américo, Janete Lins Rodriguez, do livro *Os Simões na terra do Gubão*, do escritor Marcone Simões.

Na ocasião, também ocorrerá um debate literário dedicado ao icônico personagem Raskólnikov, do romance *Crime e Castigo* (1866), de Dostoiévski, embalado pela música de Merlânio Maia, com mediação de Ademar Régis.

Estrelas do poente

Aos 77 anos de vida, e em referência à sua idade, o fotógrafo Guy Joseph é homenageado hoje na exposição fotográfica *Pin-tando o 7.7*, com obras selecionadas de um acervo próprio de 200 mil fotos. “Vou ser

saudado pelo poeta Lau Siqueira. Também vou exibir um curta-metragem de minha autoria, cujo título, *Chronos*, trata do envelhecimento das coisas e das pessoas (mas não é autobiográfico). Utilizo a figura de um relojoeiro para simbolizar a passagem do tempo”, detalha o fotógrafo, que sempre participa do Pôr do Sol Literário, documentando as sessões e postando em seu canal do YouTube, o *Em Dia com Arte & Cultura*.

Apesar do nome francês, já que sua mãe era professora do idioma e morou na França por nove anos, Guy é natural de João Pessoa e já foi premiado por dois anos (2006 e 2018) com o Troféu Heitor Falcão,

tendo publicado quatro livros de fotografia. Na homenagem, o fotógrafo estará relançando seu livro *Instante 70* (editora MVC, 2018).

Antônio Mariano, homenageado na edição de julho deste ano do suplemento literário *Correio das Artes*, também dispensa apresentações. São 40 anos de atividade literária, com oito livros publicados, entre prosa e, principalmente, poesia. “Tive a satisfação de participar em 2015, com lançamento de meu livro *O Dia em que Comemos Maria Dulce* (Ficções, 2015), apresentado pelo jornalista, gestor e escritor William Costa. Para mim, em especial, é mais uma marca do reconhe-

cimento do que venho fazendo no cenário estadual e nacional com minha literatura e os projetos que criei, como o Clube do Conto e o Tome Poesia, Tome Prosa. Sou só agradecimento aos organizadores pela lembrança”, declara Antônio.

As saudações a Mariano ficam a cargo do também poeta Sérgio de Castro Pinto, amigo dileto do escritor. “Considero um parceiro sempre presente no que tenho realizado. Sérgio é um poeta e intelectual dos mais altruístas que a cada gesto traz os talentos, sejam veteranos ou iniciantes, ao seu lugar de grandeza”, afirma.

O projeto Pôr do Sol Literário, um dos mais duradouros da cena literária paraibana, conta com apoio cultural da Fundação Casa de José Américo e foi criado em dezembro de 2013 pela Confraria Sol das Letras, um grupo dedicado a estimular, divulgar e debater acerca da literatura regional e nacional.



Foto: Carlos Rodrigues

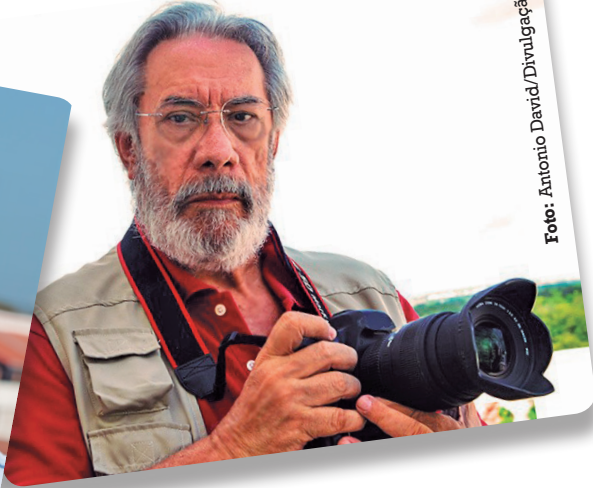


Foto: Antonio David/Divulgação

Antônio Mariano e Guy Joseph serão saudados no evento que será realizada na Fundação Casa de José Américo

Em Cartaz



Cinema

Programação de 19 a 25 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

ESTREIAS

GOLPE DE SORTE EM PARIS (*Coup de Chance*). EUA/França/Reino Unido, 2023. Dir.: Woody Allen. Elenco: Lou de Laâge, Niels Schneider, Melvin Poupaud. Policial. Jovem esposa começa caso com antigo colega, mas marido investiga. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 17h30. CENTERPLEX MAG 2: leg.: 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 14h, 19h.

JUVENAL E O DRAGÃO. Brasil, 2024. Dir.: Natali Toledo. Vozes: Lucas Veloso, Alice Gadelha, Fernando Teixeira, Beto Quirino. Aventura/animação. Maturro enfrenta dragão para salvar reino e conquistar a moça que ama. 1h15. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 14h10.

LIGAÇÃO SOMBRIA (*Sympathy for the Devil*). EUA, 2023. Dir.: Yuval Adler. Elenco: Nicolas Cage, Joel Kinnaman. Suspense. Motorista é obrigado a levar, sob a mira de uma arma, passageiro misterioso. 1h30. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h45. CENTERPLEX MAG 4: leg.: 19h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h30, 21h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h20. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 15h20, 19h25.

A MENINA E O DRAGÃO (*Dragonkeeper*). Espanha/China, 2024. Dir.: Jianping Li, Salvador Simó. Aventura/animação. Menina precisa achar último ovo de dragão para salvar a China. 1h38. Livre.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: 14h, 16h15. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h20. **Patos:** MULTICINE PATOS 4: dub.: 15h20, 19h25.

PASSAGRANA. Brasil, 2024. Dir.: Ravel Cabral. Elenco: Wesley Guimarães, Juan Queiroz. Policial. Amigos de infância planejam grande golpe. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 15h15, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h50, 16h, 18h30, 20h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h, 15h30, 18h.

A SUBSTÂNCIA (*The Substance*). Reino Unido, 2024. Dir.: Coralie Fargeat. Elenco: Demi

Moore, Margaret Qualley, Dennis Quaid. Suspense. Celebridade em decadência resolve usar droga clandestina que cria uma versão mais jovem de si mesma. 2h20. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 15h, 18h, 21h.

REAPRESENTAÇÃO

BATMAN (*Batman*). EUA, 1989. Dir.: Tim Burton. Elenco: Michael Keaton, Jack Nicholson, Kim Basinger. Aventura. Batman enfrenta um novo inimigo: o Coringa. 2h07. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 21h40.

BATMAN (*The Batman*). EUA, 2022. Dir.: Matt Reeves. Elenco: Robert Pattinson, Zoë Kravitz, Paul Dano, Colin Farrell, Jeffrey Wright. Aventura. Batman investiga criminoso que assassina figuras políticas. 2h56. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: leg.: 18h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 17h. CINE GUEDES 3: dub.: 19h40.

CONTINUAÇÃO

O BASTARDO (*Bastarden*). Dinamarca/Suécia/Noruega/Alemanha, 2023. Dir.: Nikolaj Arcel. Elenco: Mads Mikkelsen, Amanda Collin, Simon Bennerbjerg. Aventura/drama. Explorador luta para colonizar território inóspito da Dinamarca. 2h07. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: sab. 28/9: 19h; seg. 30/9: 19h.

CIDADE: CAMPO. Brasil, 2024. Dir.: Juliana Rojas. Elenco: Fernanda Vianna, Mirella Faccanha, Bruna Linzmeyer, Raquel Ferreira. Drama. Duas mulheres lutam pela sobrevivência na migração entre cidade e campo. 1h59. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: dom. 29/9: 19h.

DEADPOOL & WOLVERINE (*Deadpool & Wolverine*). EUA, 2024. Dir.: Shawn Levy. Elenco: Ryan Reynolds, Hugh Jackman, Emma Corrin, Morena Baccarin, Matthew Macfayden, Jennifer Garner, Tyler Mane, Ray Park, Kelly Hu. Aventura. Dois super-heróis irascíveis se unem para impedir a destruição de um universo. 2h07. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 16h15, 19h10, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 21h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 15h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h45, 20h45.

DIVERTIDA MENTE 2 (*Inside Out 2*). EUA/

Japão, 2024. Dir.: Kelsey Mann. Vozes na dublagem brasileira: Miá Mello, Tatá Werneck, Dani Calabresa, Katiuscia Canoro, Otaviano Costa, Léo Jaime. Aventura/comédia/animação. As emoções na cabeça de menina de 13 anos têm problemas quando novos sentimentos surgem. 1h36. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 15h.

É ASSIM QUE ACABA (*It Ends with Us*). EUA, 2024. Dir.: Justin Baldoni. Elenco: Blake Lively, Justin Baldoni, Jenny Slate. Drama/romance. Mulher presa em um relacionamento tóxico reencontra um amor do passado. 2h10. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 14h45; leg.: 17h40, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 18h45, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 18h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 18h15.

OS FANTASMAS AINDA SE DIVERTEM – BEETLEJUICE, BEETLEJUICE (*Beetlejuice, Beetlejuice*). EUA, 2024. Dir.: Tim Burton. Elenco: Michael Keaton, Winona Ryder, Catherine O'Hara, Jenna Ortega, Justin Theroux, Willem Dafoe, Monica Bellucci, Danny DeVito. Comédia/fantasia. Após tragédia pessoal, família volta a casa assombrada onde a mais jovem reabre o portal para outro mundo e para o retorno de Besouro Suco. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 15h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 14h15, 17h, 19h30, 22h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 15h15, 17h45, 20h; leg.: 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h30, 17h, 19h30, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h20, 18h25, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h20, 18h25, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h. **MULTICINE PATOS 3:** dub.: 16h, 19h55.

GREICE. Brasil/Portugal, 2024. Dir.: Leonardo Mouramateus. Elenco: Amandyra, Mauro Soares, Jesuíta Barbosa. Comédia/drama. Estudante brasileira em Lisboa é acusada de estranho acidente em festa. 1h50. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: dom. 29/9: 17h.

HELLBOY E O HOMEM TORTO (*Hellboy – The Crooked Man*). EUA/Reino Unido/Alemanha, 2024. Dir.: Brian Taylor. Elenco: Jack Kesy, Jefferson White, Leah McNamara. Aventura/terror. Hellboy descobre uma comunidade rural assombrada por bruxas. 1h39. 16 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 17h, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 17h, 21h.

LONGLEGS – VÍNCULO MORTAL (*Longlegs*). EUA/Canadá, 2024. Dir.: Osgood Perkins. Elenco: Maika Monroe, Nicolas Cage,

Alicia Witt. Suspense/policial. Para capturar serial killer, agente do FBI deve desvendar pistas. 1h41. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 18h50, 21h10. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 19h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 19h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h45.

MEU AMIGO PINGUIM (*My Penguin Friend*). Brasil/EUA, 2024. Dir.: David Schurmann. Elenco: Jean Reno, Adriana Barraza. Drama. Pescador que se afastou do mundo após tragédia reencontra vida através da amizade com pinguim que salvou. 1h37. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h40.

MEU MALVADO FAVORITO 4 (*Despicable Me 4*). EUA, 2024. Dir.: Chris Renaud. Vozes na dublagem brasileira: Leandro Hassum, Maria Clara Gueiros. Comédia/aventura/animação. A família do ex-vilão Gru é forçada a fugir quando é perseguida por um supervilão. 1h35. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 14h30, 16h45.

MOTEL DESTINO. Brasil/França/Alemanha/Reino Unido, 2024. Dir.: Karim Aïnouz. Elenco: Fábio Assunção, Nataly Rocha, Iago Xavier. Drama/suspense. Chegada de um jovem alterna a rotina de um motel de beira de estrada no Ceará. 1h59. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: sab. 28/9: 17h.

MUSIC (*Musik*). Alemanha/França/Grécia/Sérvia, 2023. Dir.: Angela Shalelec. Elenco: Aliocha Schneider, Agathe Bonitzer, Marisha Triantafyllidou. Drama. Jovem preso se apaixona pela diretora da prisão. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: Próximas semanas: qui. 26/9: 19h; dom. 29/9: 15h.

NÃO FALE O MAL (*Speak No Evil*). EUA, 2024. Dir.: James Watkins. Elenco: James McAvoy, Mackenzie Davis. Terror. Família aceita convite para casa de campo, mas os anfitriões se mostram perturbadores. 1h50. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 15h50; leg.: 18h10, 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h45, 17h15, 19h45, 22h10. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 18h10, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h10, 20h20. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h20. **MULTICINE PATOS 1:** dub.: 17h10, 21h.

SÍLVIO. Brasil, 2024. Dir.: Marcelo Antu-

nez. Elenco: Rodrigo Faro, Johnnas Dutra, Vinicius Ricci. Drama. O apresentador Sílvio Santos revê sua trajetória enquanto é mantido refém em sua casa por um sequestrador. 1h54. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 14h, 16h30, 19h, 21h50. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: 21h.



Exposições

ÚLTIMOS DIAS

VIDAS. Coletiva com 19 artistas de oito artistas.

João Pessoa: GALERIA DE ARTE LAVANDEIRA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB, João Pessoa). Visitação de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h, até 27 de setembro. Entrada franca.

CONTINUAÇÃO

AVES BRASIL. Coletiva temática de pinturas dos artistas Antônio Cláudio Mascia, Célia Carvalho, Danielle Freitas, Molina, Jonathan Guedes, Kleber Jhonny, Mônica Lia, Pedro Callado e Rogéria Gaudêncio.

João Pessoa: RESTAURANTE CANOA DOS CAMARÕES (Av. João Maurício, 121, Manaíra). Visitação diária das 11h às 22h, até 3 de outubro. Entrada franca.

DO RIO AO MAR. Fotografia do coletivo Paraibando com foco na cidade de João Pessoa.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 30 de novembro. Entrada franca.

UNHANDEIJARA LISBOA. Gravura, instalação, vídeo, escultura, arte correio e outras obras na exposição *Unhandeijara Lisboa e o País de Jaguaribe*.

João Pessoa: USINA ENERGISA (Av. Juarez Távara, 243, Centro). Visitação de terça a sábado, das 13h às 18h, até 5 de outubro. Entrada franca.

WILSON FIGUEIREDO. Pinturas e esculturas na exposição *Reminiscência Afetiva*.

João Pessoa: FUNDAÇÃO CASA DE JOSÉ AMÉRICO (Av. Cabo Branco, 3336, Cabo Branco - 3219.0900 - @fundacaocasa-dejose). Visitação até 23 de setembro. Entrada franca.

EFICIÊNCIA FISCAL

Investimentos crescem 268% na PB

No período de cinco anos, volume de recursos aplicados saltou de R\$ 585,2 milhões para R\$ 2,152 bilhões

Com a manutenção da gestão fiscal equilibrada, o Governo da Paraíba expandiu em 268% o volume de investimentos consolidados com recursos próprios do Estado nos últimos cinco anos. Em números absolutos, os investimentos saltaram de R\$ 585,2 milhões, em 2019, para R\$ 2,152 bilhões, em 2023.

Dados ainda dos indicadores fiscais da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) mostram que o percentual de investimento com recursos próprios, com base na Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado, passou de 5,96%, em 2019, da RCL, para 12,83%, em 2023. Ou seja, o percentual de investimentos com recursos próprios dobrou no período de 2019 a 2023 neste indicador, enquanto em números absolutos aumentou mais de 3,7 vezes (de R\$ 585,2 milhões para R\$ 2,1 bilhões).

Destino

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, explicou que, na prática, além de o Governo da Paraíba manter o salário do servidor público dentro do mês trabalhado, o pagamento de fornecedores em dia e as contas do Estado equilibradas, elevou em 3,7 vezes o volume

dos investimentos com recursos próprios nos últimos cinco anos.

“Isso pode ser traduzido em novas obras, programas e políticas públicas que beneficiam diretamente o cidadão paraibano como, por exemplo, a construção de quatro novos hospitais, sendo três da Mulher (João Pessoa, Campina Grande e Sousa), um Hospital de Trauma para o Sertão, em Patos; a construção de novas adutoras para garantir segurança hídrica para as diversas regiões do estado; novas estradas; ampliação do porto de Cabedelo; construção do aeroporto regional de Patos; os arcos metropolitanos de João Pessoa e de Campina Grande, com este já inaugurado; construção do Centro de Convenções em Campina Grande e até de obras que serão marcantes como a Ponte do Futuro, que vai interligar Cabedelo/Lucena, dentre outras inúmeras obras no Estado”, citou Marialvo.

Momento

Segundo o secretário da Sefaz-PB, “nunca a Paraíba teve tantos investimentos com recursos próprios como neste momento. Contudo, precisamos frisar: para chegar a esse índice foi necessário um traba-

lho sério, duro, coeso e contínuo da equipe da Gestão Fiscal do Governo. Ou seja, esse volume de investimentos que temos visto é decorrente, justamente, dessa política de equilíbrio fiscal adotada pelo nosso governador, que teve a capacidade de transformar o estado em um grande canteiro de obras e de viabilizar programas sociais e de saúde exemplares, como são os casos do “Opera Paraíba”, que zerou as filas de cirurgias; do “Coração Paraibano”, programa que estruturou uma rede que oferta atendimento de urgência e emergência em cardiologia em todo o estado com duas UTIs aéreas e 60 ambulâncias; e o “Paraíba Contra o Câncer”, programa lançado este ano que vai facilitar o acesso dos paraibanos ao tratamento oncológico em todas as regiões do estado. Enfim, é importante frisar que o nosso Governo sempre usa a racionalização das escolhas dos seus investimentos, sempre priorizando aquelas obras que vão trazer maior retorno para a sociedade,” apontou.

Gestão fiscal

Para Marialvo Laureano, a expansão de investimento com recursos próprios “é fruto de uma gestão fiscal equilibrada e eficiente do Estado,



Foto: Carlos Rodrigo

João Azevêdo adotou política fiscal que transformou a Paraíba em canteiro de obras



Foto: Evandro Pereira

Segundo Marialvo Laureano, esse é o momento histórico de maior investimento na PB

que se consolida a cada ano e tem sido atestada pelas notas elevadas que o Governo da Paraíba vem alcançando das instituições federais, como é o caso da “CAPAG A” conferida

por três anos seguidos pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o único estado do Nordeste a alcançar essa marca; da nota de “triplo A”, pela agência de classificação internacional

S&P Global Ratings por quatro anos, e de ser “TOP 10” na Solidez Fiscal no Ranking de Competitividade dos Estados pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

VALENDO

Lei proíbe influenciador de divulgar jogos de azar

A lei que proíbe a divulgação, por influenciadores digitais, de jogos de azar comercializados por plataformas estrangeiras (Lei nº 13.075/24) foi republicada, ontem, no Diário Oficial do Estado (DOE).

Sancionada em janeiro deste ano pelo governador João Azevêdo, a norma, de autoria do ex-deputado estadual e atual secretário estadual de Educação, Wilson Filho, fixa como influenciadores digitais pessoas físicas ou jurídicas com páginas em redes sociais com mais de 10 mil seguidores ou sites com acessos únicos mensais iguais ou superiores a 10 mil. De acordo com o texto, o descumprimento da lei acarretará sanção administrativa com aplicação de multa, podendo ser aplicada pelos órgãos de proteção ao consumidor.

A nova redação, promulgada pelo presiden-

te da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino, restabelece o artigo 3º da proposta inicial da norma, que determina que a vedação “deverá ser inserida nas campanhas de divulgação das ações do Estado”. O artigo havia sido vetado pelo Governo do Estado, mas o veto foi derrubado por unanimidade pelo plenário da ALPB.

A decisão ocorre em meio aos escândalos relacionados à atuação das *bets* no Brasil. O mais recente resultou na decretação da prisão da influenciadora Deolane Bezerra, além dos empresários paraibanos José André Neto e Aislá Sabrina Rocha, sócios da casa de apostas Vai de Bet. Ambas foram arbitradas pela Justiça pernambucana após a “Operação Integritation”, que investiga um suposto esquema de lavagem de dinheiro envolvendo *bets*.

ELEIÇÕES 2024

Seis municípios têm candidatura única

Na Paraíba, foram identificados seis municípios com um único candidato na disputa pelo Executivo municipal, são eles: Junco do Seridó, Ouro Velho, Poço Dantas, Santa Cruz, São José do Sabugi e São João do Tigre.

De acordo com a Lei nº 9.504/97, conhecida como Lei das Eleições, “será considerado eleito Prefeito o candidato que obtiver a maioria

dos votos, não computados os em branco e os nulos”. Dessa maneira, em tese, um único voto válido é suficiente para que a eleição do candidato único seja aprovada.

Dobro

O número de candidaturas únicas dobrou nestas eleições, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), passando de 106, em

2020, para 212. Contudo, os números ainda podem variar, por conta do julgamento de recursos, nas várias instâncias da Justiça Eleitoral

Segundo o TSE, as 212 candidaturas estão distribuídas em 20 estados, sendo o Rio Grande do Sul com a maior ocorrência, com 43 municípios. Em segundo lugar, o estado de Minas Gerais registra 41 municípios,

seguido de São Paulo, com 26. Os estados de Goiás e Paraná registram, cada um, 18 municípios; Mato Grosso e Rio Grande do Norte registram nove candidatos únicos cada um e o Piauí, 11. Os estados com o menor número de candidaturas únicas foram Sergipe, Rondônia e Rio de Janeiro, que registram apenas um município.

TRE mantém indeferimento de registro

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE) atendeu o pedido do Ministério Público Eleitoral (MPE) e manteve a sentença do Juízo da 16ª Zona Eleitoral de Campina Grande, que indeferiu o registro de candidatura de Joselito Germano Ribeiro (Rede Sustentabilidade) para concorrer ao cargo de vereador, no município de Campina Grande nas eleições 2024.

O pedido de impugnação foi feito pelo promotor eleitoral, Otacílio Marcus Ma-

chado Cordeiro, na Ação de Impugnação de Registro de Candidatura número 0600371-98.2024.6.15.0016, em razão da inelegibilidade prevista no artigo 1º, inciso I, alínea “e”, item 2 da Lei Complementar (LC) nº 64/1990.

Conforme explicou o representante do MPE, Joselito Ribeiro foi condenado definitivamente, em 24 de setembro de 2018, à pena de dois anos e 11 meses de reclusão e multa de R\$ 14,4 mil, pela 6ª Vara da Justiça Federal, na Ação Penal

0006406-91.2023.405.8201, pela prática de crime contra o sistema financeiro. O crime foi praticado entre novembro de 2002 e agosto de 2003 e a denúncia foi feita pelo Ministério Público Federal em 2010.

Impugnação

A ação de impugnação de registro de candidatura proposta pelo MPE foi julgada procedente pelo juiz eleitoral Cláudio Pinto Lopes. Joselito Ribeiro recorreu, alegando que a pena de oito anos de

inelegibilidade deve ser contada a partir da data da sentença. Nas contrarrazões, o promotor eleitoral Otacílio Cordeiro defendeu que a data a ser considerada é a da extinção da punibilidade (a data em que ele terminou de cumprir a pena), ou seja, 6 de julho de 2023, o que projeta a inelegibilidade de Ribeiro até 05 de julho de 2031.

O juiz relator, Bruno Teixeira de Paiva, seguiu o entendimento do promotor eleitoral e da Procuradoria Regional Eleitoral.

ALTERNATIVAS PENAIS

Legislação prevê ação para evitar encarceramento em massa

A Paraíba deu mais um passo para o fortalecimento da política de alternativas penais com a sanção da Lei nº 13.404/2024, que formaliza uma política estadual voltada a esse tema. Essa legislação, proposta pelo Poder Judiciário,

é fruto de diálogos entre a Secretaria de Administração Penitenciária e a Procuradoria Geral do Estado, sob a coordenação do Grupo de Monitoração e Fiscalização do Sistema Carcerário do Estado da Paraíba (GMF/PB) e o Programa

Fazendo Justiça, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ).

O objetivo central da Lei nº 13.404/2024, sancionada pelo Governo do Estado, é ordenar os esforços estatais para evitar o encarceramento em massa, promovendo

um ponto de equilíbrio que concilie o desencarceramento com a responsabilização dos indivíduos. “As alternativas penais surgem como uma forma de garantir que a sociedade receba uma resposta efetiva por parte do sis-

tema de justiça, sem recorrer ao encarceramento excessivo”, explicou a juíza auxiliar da presidência do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), Micheline Jatobá, que é coordenadora do GMF/PB.

A execução dessas medi-

das depende de uma estrutura adequada, cuja disponibilização é responsabilidade do Poder Executivo. “O Estado, por sua vez, assume um papel de liderança, principalmente em questões mais complexas”.

REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

CCJ da Câmara é favorável a ajustes

Projeto acatado, de autoria do Executivo, promove alterações para a implantação do Programa Morar Legal

A Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ), da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), foi favorável a ajustes no texto normativo da regularização fundiária da Capital. Ao todo, o colegiado acatou 13 Projetos de Lei Ordinária (PLO) e três Projetos de Decreto Legislativo (PDL). Um projeto recebeu parecer contrário.

O PLO nº 2206/2024, acatado, de autoria do Executivo Municipal, promove alterações importantes e contemporâneas na Lei Municipal nº 12.410/2012 (que dispõe sobre a política municipal de regularização fundiária e sobre a implantação do Programa Morar Legal) para a necessária adequação à Lei Federal nº 13.465/2017 (que dispõe sobre regularização fundiária rural e urbana). O documento traz consigo ajustes no texto normativo, incluindo

do os artigos 28 a 32, com adaptações técnicas e legais para atender ao normativo federal citado, em especial prevenir e desestimular a formação de novos núcleos urbanos informais.

Outros quatro projetos do Executivo receberam parecer favorável: o PLO nº 2240/2024, com autorização para a realocação de dotações orçamentárias no valor global de R\$ 679 mil, destinados à Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) e à Secretaria de Gestão Governamental; o PLO nº 2242/2024, com a realocação de dotação orçamentária no valor de R\$ 1,8 milhão destinado à Secretaria Municipal de Habitação Social; o PLO nº 2252/2024, autorizando a abertura de crédito especial na Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania e no Fundo Municipal de Assistência Social no valor de R\$ 81 mil; e o PLO nº 2255/2024, com rea-

locação orçamentária no valor de R\$ 1.273.701,00, destinados à Secretaria de Infraestrutura.

Também recebeu parecer favorável o PLO nº 2167/2024, obrigando a presença de profissionais socorristas, devidamente capacitados, nos eventos esportivos realizados em João Pessoa. Ainda foram acatados os PLOs nºs 2220/2024, 2224/2024, 2225/2024 dando nomes a artérias públicas do município.

Ainda foram acatados três Projetos de Decreto Legislativo (PDL) com outorga de Título de Cidadão Personse a figuras renomadas da cidade: o PDL nº 261/2024, ao vereador Mikika Leitão; o PDL nº 274/2024, ao produtor cultural, curador, escritor e historiador José Augusto de Moraes; e o PDL nº 287/2024, ao ativista e produtor cultural Sandoval Nóbrega de Sousa.



Projeto previne e desestimula a formação de novos núcleos urbanos informais na capital

CCP aprova programa de saúde mental para pais e tutores

A Comissão de Políticas Públicas (CPP) da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) se reuniu, ontem, e aprovou parecer favorável a 15 Projetos de Lei Ordinária (PLO). Dentre eles, está o que prevê a criação do programa de saúde mental para pais e cuidadores de pessoas com deficiência.

O PLO nº 1914/2024 institui o Programa de Saúde Mental, Prevenção de De-

pressão e Suicídio para a promoção de atendimento psicológico a pais e cuidadores diretos de pessoas com deficiência. O programa tem como objetivo acolher pais e cuidadores, com orientações e informações específicas acerca da deficiência; orientação psicoeducacional; acompanhamento de saúde mental dos pais e cuidadores no combate à depressão e ao suicídio; além da formulação de estra-

tégias de enfrentamento de alterações sociais e de aceitação da deficiência, em conjunto com o núcleo familiar.

De acordo com o projeto, o benefício será concedido aos responsáveis diretos pelos cuidados primários de pessoa com deficiência, desde que a renda familiar mensal não ultrapasse o valor correspondente a três salários mínimos.

Sobre o assunto, a comissão também foi favorável ao

PLO nº 1793/2023, que dispõe sobre a criação de um protocolo municipal para a identificação e encaminhamento de patologias relacionadas ao risco de suicídio. A medida tem como objetivo promover a prevenção ao suicídio e fornecer o suporte adequado a indivíduos em risco.

Terapia e inclusão
Sobre a música como ferramenta terapêutica e inclu-

siva, a comissão foi favorável ao PLO nº 1440/2023, que cria o “Projeto sons da vida”, o qual trata do uso da musicoterapia em hospitais e unidades básicas de saúde; e o PLO nº 1840/2023, que institui o Programa Musical para pessoas com deficiência visual, com o objetivo de promover a inclusão e acesso à educação musical por meio da musicografia braille.

■ **PLO nº 1914/2024 institui o Programa para a promoção de atendimento psicológico a pais**

<div>Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico</div> <div>Registro ANS 32104-4</div> <div>CNPJ 08.680.639/0001-77</div> <div>Edital de Notificação</div> <div>Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde - ANS, em especial o art. 13 da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os senhores clientes contratantes de plano de saúde, modalidade individual, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Unimed João Pessoa Cooperativa de Trabalho Médico, operadora de planos de saúde por meio da Central de Atendimento e Relacionamento 0800 725 1200, para a devida regularização de pendências existentes com a Operadora, sob pena de cancelamento do contrato, que ocorrerá a partir de 10 dias a contar da presente publicação.</div> <div>CONTRATO: 2705400 CPF: 184207054XX, CONTRATO: 2240624 CPF: 007396534XX, CONTRATO: 6110000 CPF: 034208244XX, CONTRATO: 6104172 CPF: 090720474XX, CONTRATO: 2256074 CPF: 118864464XX, CONTRATO: 2253146 CPF: 179503034XX, CONTRATO: 2614402 CPF: 179231474XX, CONTRATO: 2702240 CPF: 178953114XX, CONTRATO: 2702767 CPF: 080547501XX, CONTRATO: 2616164 CPF: 450966784XX, CONTRATO: 2240315 CPF: 101919064XX, CONTRATO: 2242809 CPF: 073182474XX, CONTRATO: 2250010 CPF: 704433664XX, CONTRATO: 2252480 CPF: 116084824XX, CONTRATO: 2800149 CPF: 103507594XX, CONTRATO: 6202534 CPF: 343748504XX, CONTRATO: 2234680 CPF: 705828284XX, CONTRATO: 2236178 CPF: 112403504XX, CONTRATO: 2235652 CPF: 839839884XX, CONTRATO: 2237160 CPF: 073982304XX, CONTRATO: 2610318 CPF: 716430254XX, CONTRATO: 2255245 CPF: 000835364XX, CONTRATO: 2616153 CPF: 008813514XX, CONTRATO: 2612953 CPF: 145166904XX, CONTRATO: 2232425 CPF: 136469054XX, CONTRATO: 2703562 CPF: 101106724XX, CONTRATO: 2256174 CPF: 183543874XX, CONTRATO: 6107148 CPF: 076164374XX, CONTRATO: 2256495 CPF: 155192964XX, CONTRATO: 2247465 CPF: 184021314XX, CONTRATO: 2608658 CPF: 008111934XX, CONTRATO: 2605852 CPF: 338436004XX, CONTRATO: 2238304 CPF: 185771804XX, CONTRATO: 2613796 CPF: 178665054XX, CONTRATO: 2249205 CPF: 183092874XX, CONTRATO: 2704085 CPF: 709571164XX, CONTRATO: 2236532 CPF: 158143204XX, CONTRATO: 2703589 CPF: 002008564XX, CONTRATO: 2255732 CPF: 174707174XX, CONTRATO: 2701322 CPF: 170656554XX, CONTRATO: 2234452 CPF: 159548164XX, CONTRATO: 2234452 CPF: 148005554XX, CONTRATO: 21104367 CPF: 705228924XX, CONTRATO: 2244292 CPF: 088937524XX, CONTRATO: 2607744 CPF: 007435864XX, CONTRATO: 2401440 CPF: 172465314XX, CONTRATO: 2234339 CPF: 710206574XX, CONTRATO: 569181274XX, CONTRATO: 2238564 CPF: 708643684XX, CONTRATO: 2247029 CPF: 083659964XX, CONTRATO: 2613624 CPF: 106752934XX, CONTRATO: 2255794 CPF: 136672194XX, CONTRATO: 2247653 CPF: 107266814XX, CONTRATO: 2604018 CPF: 105553954XX, CONTRATO: 2800185 CPF: 001597744XX, CONTRATO: 2602658 CPF: 050211174XX, CONTRATO: 2255683 CPF: 096230314XX, CONTRATO: 2704919 CPF: 181647684XX, CONTRATO: 2705236 CPF: 140308114XX, CONTRATO: 2101776 CPF: 104662514XX, CONTRATO: 2601690 CPF: 009323144XX, CONTRATO: 2248913 CPF: 183112354XX, CONTRATO: 2605330 CPF: 161420844XX, CONTRATO: 2241151 CPF: 179939404XX, CONTRATO: 6110231 CPF: 144176264XX, CONTRATO: 2617059 CPF: 116032604XX, CONTRATO: 6105883 CPF: 466903604XX, CONTRATO: 2604284 CPF: 104465354XX, CONTRATO: 2602991 CPF: 255813418XX, CONTRATO: 2248114 CPF: 068661171XX, CONTRATO: 2703534 CPF: 150059644XX, CONTRATO: 2700222 CPF: 108357124XX, CONTRATO: 6202845 CPF: 872676674XX, CONTRATO: 2249616 CPF: 158304134XX, CONTRATO: 109722244XX, CONTRATO: 2253423 CPF: 183841414XX, CONTRATO: 131529634XX, CONTRATO: 2253436 CPF: 145086454XX, CONTRATO: 2247630 CPF: 709362474XX, CONTRATO: 2248456 CPF: 170331434XX, CONTRATO: 2255782 CPF: 158001394XX, CONTRATO: 2246873 CPF: 104323114XX, CONTRATO: 2233433 CPF: 154197154XX, CONTRATO: 2249913 CPF: 141036714XX, CONTRATO: 2242632 CPF: 113053854XX, CONTRATO: 6203439 CPF: 080436734XX, CONTRATO: 6105108 CPF: 436836814XX, CONTRATO: 21105206 CPF: 156510384XX, CONTRATO: 2403411 CPF: 008393794XX, CONTRATO: 2254725 CPF: 184918194XX, CONTRATO: 2238564 CPF: 708643684XX, CONTRATO: 2247029 CPF: 083659964XX, CONTRATO: 2613624 CPF: 106752934XX, CONTRATO: 2255794 CPF: 136672194XX, CONTRATO: 2247653 CPF: 107266814XX, CONTRATO: 2604018 CPF: 105553954XX, CONTRATO: 2800185 CPF: 001597744XX, CONTRATO: 2602658 CPF: 050211174XX, CONTRATO: 2255683 CPF: 096230314XX, CONTRATO: 2704919 CPF: 181647684XX, CONTRATO: 2705236 CPF: 140308114XX, CONTRATO: 2101776 CPF: 104662514XX, CONTRATO: 2601690 CPF: 009323144XX, CONTRATO: 2248913 CPF: 183112354XX, CONTRATO: 2605330 CPF: 161420844XX, CONTRATO: 2241151 CPF: 179939404XX, CONTRATO: 6110231 CPF: 144176264XX, CONTRATO: 2617059 CPF: 116032604XX, CONTRATO: 6105883 CPF: 466903604XX, CONTRATO: 2604284 CPF: 104465354XX, CONTRATO: 2602991 CPF: 255813418XX, CONTRATO: 2248114 CPF: 068661171XX, CONTRATO: 2703534 CPF: 150059644XX, CONTRATO: 2700222 CPF: 108357124XX, CONTRATO: 6202845 CPF: 872676674XX, CONTRATO: 2249616 CPF: 158304134XX, CONTRATO: 109722244XX, CONTRATO: 2253423 CPF: 183841414XX, CONTRATO: 131529634XX, CONTRATO: 2253436 CPF: 145086454XX, CONTRATO: 2247630 CPF: 709362474XX, CONTRATO: 2248456 CPF: 170331434XX, CONTRATO: 2255782 CPF: 158001394XX, CONTRATO: 2246873 CPF: 104323114XX, CONTRATO: 2233433 CPF: 154197154XX, CONTRATO: 2249913 CPF: 141036714XX, CONTRATO: 2242632 CPF: 113053854XX, CONTRATO: 6203439 CPF: 080436734XX, CONTRATO: 6105108 CPF: 436836814XX, CONTRATO: 21105206 CPF: 156510384XX, CONTRATO: 2403411 CPF: 008393794XX, CONTRATO: 2254725 CPF: 184918194XX, CONTRATO: 2238564 CPF: 708643684XX, CONTRATO: 2247029 CPF: 083659964XX, CONTRATO: 2613624 CPF: 106752934XX, CONTRATO: 2255794 CPF: 136672194XX, CONTRATO: 2247653 CPF: 107266814XX, CONTRATO: 2604018 CPF: 105553954XX, CONTRATO: 2800185 CPF: 001597744XX, CONTRATO: 2602658 CPF: 050211174XX, CONTRATO: 2255683 CPF: 096230314XX, CONTRATO: 2704919 CPF: 181647684XX, CONTRATO: 2705236 CPF: 140308114XX, CONTRATO: 2101776 CPF: 104662514XX, CONTRATO: 2601690 CPF: 009323144XX, CONTRATO: 2248913 CPF: 183112354XX, CONTRATO: 2605330 CPF: 161420844XX, CONTRATO: 2241151 CPF: 179939404XX, CONTRATO: 6110231 CPF: 144176264XX, CONTRATO: 2617059 CPF: 116032604XX, CONTRATO: 6105883 CPF: 466903604XX, CONTRATO: 2604284 CPF: 104465354XX, CONTRATO: 2602991 CPF: 255813418XX, CONTRATO: 2248114 CPF: 068661171XX, CONTRATO: 2703534 CPF: 150059644XX, CONTRATO: 2700222 CPF: 108357124XX, CONTRATO: 6202845 CPF: 872676674XX, CONTRATO: 2249616 CPF: 158304134XX, CONTRATO: 109722244XX, CONTRATO: 2253423 CPF: 183841414XX, CONTRATO: 131529634XX, CONTRATO: 2253436 CPF: 145086454XX, CONTRATO: 2247630 CPF: 709362474XX, CONTRATO: 2248456 CPF: 170331434XX, CONTRATO: 2255782 CPF: 158001394XX, CONTRATO: 2246873 CPF: 104323114XX, CONTRATO: 2233433 CPF: 154197154XX, CONTRATO: 2249913 CPF: 141036714XX, CONTRATO: 2242632 CPF: 113053854XX, CONTRATO: 6203439 CPF: 080436734XX, CONTRATO: 6105108 CPF: 436836814XX, CONTRATO: 21105206 CPF: 156510384XX, CONTRATO: 2403411 CPF: 008393794XX, CONTRATO: 2254725 CPF: 184918194XX, CONTRATO: 2238564 CPF: 708643684XX, CONTRATO: 2247029 CPF: 083659964XX, CONTRATO: 2613624 CPF: 106752934XX, CONTRATO: 2255794 CPF: 136672194XX, CONTRATO: 2247653 CPF: 107266814XX, CONTRATO: 2604018 CPF: 105553954XX, CONTRATO: 2800185 CPF: 001597744XX, CONTRATO: 2602658 CPF: 050211174XX, CONTRATO: 2255683 CPF: 096230314XX, CONTRATO: 2704919 CPF: 181647684XX, CONTRATO: 2705236 CPF: 140308114XX, CONTRATO: 2101776 CPF: 104662514XX, CONTRATO: 2601690 CPF: 009323144XX, CONTRATO: 2248913 CPF: 183112354XX, CONTRATO: 2605330 CPF: 161420844XX, CONTRATO: 2241151 CPF: 179939404XX, CONTRATO: 6110231 CPF: 144176264XX, CONTRATO: 2617059 CPF: 116032604XX, CONTRATO: 6105883 CPF: 466903604XX, CONTRATO: 2604284 CPF: 104465354XX, CONTRATO: 2602991 CPF: 255813418XX, CONTRATO: 2248114 CPF: 068661171XX, CONTRATO: 2703534 CPF: 150059644XX, CONTRATO: 2700222 CPF: 108357124XX, CONTRATO: 6202845 CPF: 872676674XX, CONTRATO: 2249616 CPF: 158304134XX, CONTRATO: 109722244XX, CONTRATO: 2253423 CPF: 183841414XX, CONTRATO: 131529634XX, CONTRATO: 2253436 CPF: 145086454XX, CONTRATO: 2247630 CPF: 709362474XX, CONTRATO: 2248456 CPF: 170331434XX, CONTRATO: 2255782 CPF: 158001394XX, CONTRATO: 2246873 CPF: 104323114XX, CONTRATO: 2233433 CPF: 154197154XX, CONTRATO: 2249913 CPF: 141036714XX, CONTRATO: 2242632 CPF: 113053854XX, CONTRATO: 6203439 CPF: 080436734XX, CONTRATO: 6105108 CPF: 436836814XX, CONTRATO: 21105206 CPF: 156510384XX, CONTRATO: 2403411 CPF: 008393794XX, CONTRATO: 2254725 CPF: 184918194XX, CONTRATO: 2238564 CPF: 708643684XX, CONTRATO: 2247029 CPF: 083659964XX, CONTRATO: 2613624 CPF: 106752934XX, CONTRATO: 2255794 CPF: 136672194XX, CONTRATO: 2247653 CPF: 107266814XX, CONTRATO: 2604018 CPF: 105553954XX, CONTRATO: 2800185 CPF: 001597744XX, CONTRATO: 2602658 CPF: 050211174XX, CONTRATO: 2255683 CPF: 096230314XX, CONTRATO: 2704919 CPF: 181647684XX, CONTRATO: 2705236 CPF: 140308114XX, CONTRATO: 2101776 CPF: 104662514XX, CONTRATO: 2601690 CPF: 009323144XX, CONTRATO: 2248913 CPF: 183112354XX, CONTRATO: 2605330 CPF: 161420844XX, CONTRATO: 2241151 CPF: 179939404XX, CONTRATO: 6110231 CPF: 144176264XX, CONTRATO: 2617059 CPF: 116032604XX, CONTRATO: 6105883 CPF: 466903604XX, CONTRATO: 2604284 CPF: 104465354XX, CONTRATO: 2602991 CPF: 255813418XX, CONTRATO: 2248114 CPF: 068661171XX, CONTRATO: 2703534 CPF: 150059644XX, CONTRATO: 2700222 CPF: 108357124XX, CONTRATO: 6202845 CPF: 872676674XX, CONTRATO: 2249616 CPF: 158304134XX, CONTRATO: 109722244XX, CONTRATO: 2253423 CPF: 183841414XX, CONTRATO: 131529634XX, CONTRATO: 2253436 CPF: 145086454XX, CONTRATO: 2247630 CPF: 709362474XX, CONTRATO: 2248456 CPF: 170331434XX, CONTRATO: 2255782 CPF: 158001394XX, CONTRATO: 2246873 CPF: 104323114XX, CONTRATO: 2233433 CPF: 154197154XX, CONTRATO: 2249913 CPF: 141036714XX, CONTRATO: 2242632 CPF: 113053854XX, CONTRATO: 6203439 CPF: 080436734XX, CONTRATO: 6105108 CPF: 436836814XX, CONTRATO: 21105206 CPF: 156510384XX, CONTRATO: 2403411 CPF: 008393794XX, CONTRATO: 2254725 CPF: 184918194XX, CONTRATO: 2238564 CPF: 708643684XX, CONTRATO: 2247029 CPF: 083659964XX, CONTRATO: 2613624 CPF: 106752934XX, CONTRATO: 2255794 CPF: 136672194XX, CONTRATO: 2247653 CPF: 107266814XX, CONTRATO: 2604018 CPF: 105553954XX, CONTRATO: 2800185 CPF: 001597744XX, CONTRATO: 2602658 CPF: 050211174XX, CONTRATO: 2255683 CPF: 096230314XX, CONTRATO: 2704919 CPF: 181647684XX, CONTRATO: 2705236 CPF: 140308114XX, CONTRATO: 2101776 CPF: 104662514XX, CONTRATO: 2601690 CPF: 009323144XX, CONTRATO: 2248913 CPF: 183112354XX, CONTRATO: 2605330 CPF: 161420844XX, CONTRATO: 2241151 CPF: 179939404XX, CONTRATO: 6110231 CPF: 144176264XX, CONTRATO: 2617059 CPF: 116032604XX, CONTRATO: 6105883 CPF: 466903604XX, CONTRATO: 2604284 CPF: 104465354XX, CONTRATO: 2602991 CPF: 255813418XX, CONTRATO: 2248114 CPF: 068661171XX, CONTRATO: 2703534 CPF: 150059644XX, CONTRATO: 2700222 CPF: 108357124XX, CONTRATO: 6202845 CPF: 872676674XX, CONTRATO: 2249616 CPF: 158304134XX, CONTRATO: 109722244XX, CONTRATO: 2253423 CPF: 183841414XX, CONTRATO: 131529634XX, CONTRATO: 2253436 CPF: 145086454XX, CONTRATO: 2247630 CPF: 709362474XX, CONTRATO: 2248456 CPF: 170331434XX, CONTRATO: 2255782 CPF: 158001394XX, CONTRATO: 2246873 CPF: 104323114XX, CONTRATO: 2233433 CPF: 154197154XX, CONTRATO: 2249913 CPF: 141036714XX, CONTRATO: 2242632 CPF: 113053854XX, CONTRATO: 6203439 CPF: 080436734XX, CONTRATO: 6105108 CPF: 436836814XX, CONTRATO: 21105206 CPF: 156510384XX, CONTRATO: 2403411 CPF: 008393794XX, CONTRATO: 2254725 CPF: 184918194XX, CONTRATO: 2238564 CPF: 708643684XX, CONTRATO: 2247029 CPF: 083659964XX, CONTRATO: 2613624 CPF: 106752934XX, CONTRATO: 2255794 CPF: 136672194XX, CONTRATO: 2247653 CPF: 107266814XX, CONTRATO: 2604018 CPF: 105553954XX, CONTRATO: 2800185 CPF: 001597744XX, CONTRATO: 2602658 CPF: 050211174XX, CONTRATO: 2255683 CPF: 096230314XX, CONTRATO: 2704919 CPF: 181647684XX, CONTRATO: 2705236 CPF: 140308114XX, CONTRATO: 2101776 CPF: 104662514XX, CONTRATO: 2601690 CPF: 009323144XX, CONTRATO: 2248913 CPF: 183112354XX, CONTRATO: 2605330 CPF: 161420844XX, CONTRATO: 2241151 CPF: 179939404XX, CONTRATO: 6110231 CPF: 144176264XX, CONTRATO: 2617059 CPF: 116032604XX, CONTRATO: 6105883 CPF: 466903604XX, CONTRATO: 2604284 CPF: 104465354XX, CONTRATO: 2602991 CPF: 255813418XX, CONTRATO: 2248114 CPF: 068661171XX, CONTRATO: 2703534 CPF: 150059644XX, CONTRATO: 2700222 CPF: 108357124XX, CONTRATO: 6202845 CPF: 872676674XX, CONTRATO: 2249616 CPF: 158304134XX, CONTRATO: 109722244XX, CONTRATO: 2253423 CPF: 183841414XX, CONTRATO: 131529634XX, CONTRATO: 2253436 CPF: 145086454XX, CONTRATO: 2247630 CPF: 709362474XX, CONTRATO: 2248456 CPF: 170331434XX, CONTRATO: 2255782 CPF: 158001394XX, CONTRATO: 2246873 CPF: 104323114XX, CONTRATO: 2233433 CPF: 154197154XX, CONTRATO: 2249913 CPF: 141036714XX, CONTRATO: 2242632 CPF: 113053854XX, CONTRATO: 6203439 CPF: 080436734XX, CONTRATO: 6105108 CPF: 436836814XX, CONTRATO: 21105206 CPF: 156510384XX, CONTRATO: 2403411 CPF: 008393794XX, CONTRATO: 2254725 CPF: 184918194XX, CONTRATO: 2238564 CPF: 708643684XX, CONTRATO: 2247029 CPF: 083659964XX, CONTRATO: 2613624 CPF: 106752934XX, CONTRATO: 2255794 CPF: 136672194XX, CONTRATO: 2247653 CPF: 107266814XX, CONTRATO: 2604018 CPF: 105553954XX, CONTRATO: 2800185 CPF: 001597744XX, CONTRATO: 2602658 CPF: 050211174XX, CONTRATO: 2255683 CPF: 096230314XX, CONTRATO: 2704919 CPF: 181647684XX, CONTRATO: 2705236 CPF: 140308114XX, CONTRATO: 2101776 CPF: 104662514XX, CONTRATO: 2601690 CPF: 009323144XX, CONTRATO: 2248913 CPF: 183112354XX, CONTRATO: 2605330 CPF: 161420844XX, CONTRATO: 2241151 CPF: 179939404XX, CONTRATO: 6110231 CPF: 144176264XX, CONTRATO: 2617059 CPF: 116032604XX, CONTRATO: 6105883 CPF: 466903604XX, CONTRATO: 2604284 CPF: 104465354XX, CONTRATO: 2602991 CPF: 255813418XX, CONTRATO: 2248114 CPF: 068661171XX, CONTRATO: 2703534 CPF: 150059644XX, CONTRATO: 2700222 CPF: 108357124XX, CONTRATO: 6202845 CPF: 872676674XX, CONTRATO: 2249616 CPF: 158304134XX, CONTRATO: 109722244XX, CONTRATO: 2253423 CPF: 183841414XX, CONTRATO: 131529634XX, CONTRATO: 2253436 CPF: 145086454XX, CONTRATO: 2247630 CPF: 709362474XX, CONTRATO: 2248456 CPF: 170331434XX, CONTRATO: 2255782 CPF: 158001394XX, CONTRATO: 2246873 CPF: 104323114XX, CONTRATO: 2233433 CPF: 154197154XX, CONTRATO: 2249913 CPF: 141036714XX, CONTRATO: 2242632 CPF: 113053854XX, CONTRATO: 6203439 CPF: 080436734XX, CONTRATO: 6105108 CPF: 436836814XX, CONTRATO: 21105206 CPF: 156510384XX, CONTRATO: 2403411 CPF: 008393794XX, CONTRATO: 2254725 CPF: 184918194XX, CONTRATO: 2238564 CPF: 708643684XX, CONTRATO: 2247029 CPF: 083659964XX, CONTRATO: 2613624 CPF: 106752934XX, CONTRATO: 2255794 CPF: 136672194XX, CONTRATO: 2247653 CPF: 107266814XX, CONTRATO: 2604018 CPF: 105553954XX, CONTRATO: 2800185 CPF: 001597744XX, CONTRATO: 2602658 CPF: 050211174XX, CONTRATO: 2255683 CPF: 096230314XX, CONTRATO: 2704919 CPF: 181647684XX, CONTRATO: 2705236 CPF: 140308114XX, CONTRATO: 2101776 CPF: 104662514XX, CONTRATO: 2601690 CPF: 009323144XX, CONTRATO: 2248913 CPF: 183112354XX, CONTRATO: 2605330 CPF: 161420844XX, CONTRATO: 2241151 CPF: 179939404XX, CONTRATO: 6110231 CPF: 144176264XX, CONTRATO: 2617059 CPF: 116032604XX, CONTRATO: 6105883 CPF: 466903604XX, CONTRATO: 2604284 CPF: 104465354XX, CONTRATO: 2602991 CPF: 255813418XX, CONTRATO: 2248114 CPF: 068661171XX, CONTRATO: 2703534 CPF: 150059644XX, CONTRATO: 2700222 CPF: 108357124XX, CONTRATO: 6202845 CPF: 872676674XX, CONTRATO: 2249616 CPF: 158304134XX, CONTRATO: 109722244XX, CONTRATO: 2253423 CPF: 183841414XX, CONTRATO: 131529634XX, CONTRATO: 2253436 CPF: 145086454XX, CONTRATO: 2247630 CPF: 709362474XX, CONTRATO: 2248456 CPF: 170331434XX, CONTRATO: 2255782 CPF: 158001394XX,</div>

GUSTTAVO LIMA

Mandado contra cantor é revogado

Justiça entende que as evidências da participação do artista são insuficientes para justificar uma prisão preventiva

Agência Estado

O desembargador Eduard Guilliod Maranhão, do Tribunal de Justiça de Pernambuco, revogou, ontem, a ordem de prisão contra Gustavo Lima, um dos mais famosos cantores sertanejos do país. Ele é suspeito de envolvimento em lavagem de dinheiro oriundo de jogos ilegais. O magistrado também determinou o afastamento da

suspensão do passaporte e do certificado de registro de arma de fogo, bem como de eventual porte de arma de fogo, e demais medidas cautelares. No dia anterior, a juíza Andrea Calado havia determinado, no âmbito da Operação Integration, comandada pela Polícia Civil de Pernambuco, a prisão de Gustavo Lima. Além de ser investigado pelo envolvimento com jogos ile-

gais, também há a suspeita de que o artista tenha ajudado outros alvos da polícia — um paraibano, dono de uma *bet*, e sua mulher — a escaparem da Justiça durante viagem à Grécia, após a operação ser deflagrada. Ao justificar a revogação da prisão de Gustavo Lima, o desembargador afirmou que, na decisão da juíza de primeira instância, a “fundamentação não constitui lastro plau-

sível capaz de demonstrar a existência da materialidade e do indício de autoria dos crimes”. Eduardo Guilliod Maranhão escreveu também que “as justificativas utilizadas para a decretação da prisão preventiva do paciente e para a imposição das demais medidas cautelares constituem meras ilações impróprias e considerações genéricas. Desconstituída, assim, de qualquer evidência material

a justificar, nesse momento, a segregação cautelar”. O cantor Gustavo Lima também é suspeito de auxiliar o empresário José André da Rocha Neto e a sua mulher, Aislla Sabrina Henriques Truta Rocha, a fugirem da polícia após terem tido prisão preventiva decretada na Operação Integration. Sobre essa acusação, o desembargador afirmou que o embarque dos dois ocorreu em 1º

de setembro de 2024, enquanto que as prisões preventivas de José André da Rocha Neto e a Aislla Sabrina Henriques Truta Rocha foram decretadas em 3 de setembro de 2024. “Logo, resta evidente que esses não se encontravam na condição de foragidos no momento do retromencionado embarque, tampouco há que se falar em fuga ou favorecimento à fuga”, escreveu o magistrado.

Deolane Bezerra é solta pela segunda vez em Pernambuco

Agência Brasil

A advogada e influenciadora digital Deolane Bezerra Santos foi solta ontem. Ela estava presa na Colônia Penal Feminina de Buíque (PE) e foi beneficiada por um *habeas corpus* concedido pelo Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE). Deolane foi presa em função das investigações da Operação Integration. A influenciadora é acusada de criar um *site* de apostas para lavar dinheiro de jogos ilegais, de acordo com a Polícia Civil de Pernambuco. A ação foi desencadeada contra uma quadrilha suspeita de mo-

vimentar cerca de R\$ 3 bilhões num esquema de lavagem de dinheiro de jogos de azar. A decisão foi proferida pelo tribunal a partir de um pedido do Ministério Público. O órgão solicitou a soltura de Deolane e de outros investigados mediante o cumprimento de medidas cautelares diversas da prisão. Antes de ter a liberdade concedida pelo TJPE, Deolane chegou a ser beneficiada por outro *habeas corpus*, mas foi presa na quarta-feira (11), um dia após descumprir a medida cautelar que a proibia de se manifestar por meio de redes sociais e da imprensa. Ao deixar a pri-

são, ela deu entrevistas e conversou com fãs em frente ao presídio em que estava detida.

■ Influenciadora é suspeita de criar *site* de apostas para lavar dinheiro de jogos ilegais; esquema movimentou R\$ 3 bilhões



Foto: Central Paparazzi/Estado Conteúdo

Advogada já havia sido contemplada com a liberdade, mas descumpriu uma medida cautelar

AJUDA HUMANITÁRIA

Mais de 11 mil migrantes de países afetados por conflitos recebem visto

O Brasil concedeu 11,2 mil vistos de acolhida humanitária de janeiro de 2023 a julho de 2024. Os migrantes beneficiados são originários de países afetados por conflitos ou crises humanitárias, como o Afeganistão, o Haiti, a Síria e a Ucrânia. A concessão dos vistos de acolhida é fruto de portarias interministeriais (PI) firmadas entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE). Os instrumentos têm o objetivo de proteger migrantes em situação de vul-

nerabilidade e assegurar a eles proteção e acolhimento no território brasileiro. “O Brasil tem se destacado, há décadas, pela política assertiva de concessão de visto temporário e de autorização de residência para acolher humanitariamente nacionais de países afetados por conflitos ou crises humanitárias”, ressalta o coordenador-geral do Comitê Nacional para Refugiados, Pedro Henrique Ciceiro. O órgão colegiado é vinculado ao MJSP. De acordo com informações do DataMigra BI, os af-

gãos foram os que mais receberam vistos humanitários no Brasil: 6.149, de janeiro de 2023 a julho de 2024. Em segundo lugar estão os haitianos, com 4.119 no mesmo período. Os sírios somam 926, e os ucranianos, oito. O DataMigra BI é uma plataforma que reúne dados migratórios de diversos órgãos do Governo Federal. Ele é coordenado pelo Observatório das Migrações (Obmigra). As medidas de acolhimento humanitário para os quatro países estão definidas nas PIs do MJSP e do MRE.

CONGRESSO NACIONAL

Emenda que regula as eleições em tribunais de Justiça é promulgada

Agência Senado

O Congresso Nacional promulgou, ontem, a Emenda Constitucional nº 134, que cria regras para a eleição dos órgãos diretivos dos tribunais de Justiça dos estados. A Emenda Constitucional vai alterar o artigo 96 da Constituição para definir que a eleição dos órgãos diretivos vale para os tribunais estaduais compostos por 170 ou mais desembargadores em efetivo exercício, o que enquadraria atualmente os tribunais dos estados de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A eleição deverá ocorrer entre os membros do tribunal pleno, por maioria absoluta e voto direto e secreto. O mandato previsto dos eleitos é de dois anos, admitida apenas uma recondução sucessiva. A iniciativa teve origem na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 26/2022, de autoria da Câmara dos Deputados, aprovada no Senado em 14 de agosto e encaminhada à promulgação. A proposta foi aprovada em primeiro turno com 57 votos favoráveis e 5 votos contrários. No segundo turno, o tex-

to recebeu 57 votos favoráveis e 3 contrários. A sessão solene foi presidida pelo senador Weverton (PDT-MA), relator da proposição, que destacou a importância da emenda constitucional. “A nova regra busca incrementar a racionalidade e a qualidade dos serviços que esses órgãos prestam aos cidadãos brasileiros. Essa continuidade diretiva oportuniza uma administração mais madura, capaz de responder de forma mais ágil aos anseios da sociedade”, afirmou Weverton.

EM NOVA YORK

Lula é premiado por políticas de combate à fome e à pobreza

Agência Gov

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, nesta semana, um prêmio pelas políticas de combate à fome e à pobreza implementadas durante seus três mandatos na Presidência da República. O reconhecimento foi concedido na premiação anual da iniciativa Goalkeepers, organizada pela Fundação Bill e Melinda Gates, em Nova York, nos Estados Unidos. “A obsessão que eu tenho para tentar cuidar de combater a fome no mundo é exatamente pela minha origem. Eu nasci num estado muito pobre do Nordeste e, com sete anos de idade, a minha mãe teve que se retirar do Nordeste para São Paulo, com oito filhos meno-

res, na perspectiva de fazer os filhos sobreviverem”, ressaltou o presidente Lula no início de sua fala. Antes de entregar o prêmio ao presidente Lula, o filantropo e fundador da Microsoft, Bill Gates, exaltou a atuação do líder brasileiro no enfrentamento à fome. “Presidente Lula, sua jornada, de uma experiência com fome na infância até se tornar um líder global, é verdadeiramente inspiradora. O seu trabalho nos mostra que todos nós podemos ter a visão de que programas concretos podem realmente gerar progressos incríveis para deixar cada criança crescer e prosperar”, declarou Gates. Lula demonstrou sua indignação com a persistência da

fome no mundo e defendeu que os líderes globais tomem atitudes para acabar com essa maldade. “É inadmissível que no século 21, num mundo com alta tecnologia, a gente tenha criança que vai dormir de noite sem comer e levanta de manhã sem ter um pão com manteiga para tomar café. A fome não é um fenômeno da natureza. A fome é a irresponsabilidade dos governantes do mundo, afirmou. **Ações brasileiras** O presidente citou como exemplos de ações brasileiras de combate à fome e à pobreza o programa Bolsa Família e a política de valorização do salário mínimo. “O Bolsa Família, eu diria, sem medo de errar, que é possivelmente a experiên-

cia mais bem-sucedida de combate à fome no mundo”, disse. Lula lembrou que tentou levar o programa para países africanos e latino-americanos, mas pontuou que “ele só pode ser executado se houver decisão política de governo”. Lula também salientou o compromisso de tirar novamente o Brasil do mapa da fome até o fim do seu terceiro mandato como presidente, em 2026. “Nós conseguimos acabar com a fome em 2014, e depois que eu voltei à presidência, agora em 2023, nós encontramos 33 milhões de pessoas com fome outra vez. Já tiramos 24,5 milhões de pessoas [da fome]. E, até 2026, eu quero outra vez apresentar ao mundo o Brasil sem fome”, declarou.



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Presidente brasileiro recebe prêmio da iniciativa Goalkeepers

ASSEMBLEIA-GERAL

Lula propõe ampla reforma da ONU

Presidente reconhece a importância do organismo, mas argumenta que Carta das Nações Unidas está defasada

Agência Gov

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, discursou na abertura da 79ª Assembleia-Geral da ONU, ontem, em Nova York. Diante de líderes políticos de todo o mundo, o presidente abordou os conflitos que ocorrem no mundo, defendeu a taxação dos super-ricos e propôs uma mudança na gestão das Nações Unidas.

Reforma da Organização

Lula defendeu que a ONU precisa de amplas mudanças para adaptá-la ao mundo contemporâneo, mas o fez ressaltando a importância do organismo internacional. O presidente, em retrospectiva, lembrou que, no entanto, a ONU está defasada: “Prestes a completar 80 anos, a Carta das Nações Unidas nunca passou por uma reforma abrangente. Apenas quatro emendas foram aprovadas, todas elas entre 1965 e 1973. A versão atual da Carta não trata de alguns dos desafios mais prementes da humanidade. Na fundação da ONU, éramos 51 países. Hoje, somos 193. Várias nações, principalmente no continente africano, estavam sob domínio colonial e não tiveram voz sobre seus objetivos e funcionamento”, afirmou.

Paz

Além de citar o conflito na Ucrânia e no Oriente Médio, Lula ressaltou as guerras no Sudão e no Iêmen, que já atingem 30 milhões de pessoas, seja por morte, fome ou deslocamentos forçados. Sugeriu à plateia que a proposta de paz preparada pelo Brasil e pela China para a guerra entre a Rússia e a Ucrânia continua sobre a mesa.

Lula criticou duramente a extensão da guerra no Oriente Médio e alertou para a possibilidade de um conflito generalizado. “O que começou como ação terrorista de fanáticos contra civis israelenses inocentes, tornou-se punição coletiva de todo o povo palestino. São mais de 40 mil vítimas fatais, em sua maioria mulheres e crianças. O direito de defesa transformou-se no direito de vingança, que impede um acordo para a liberação de reféns e adia o cessar-fogo”, afirmou o presidente.

Mudanças climáticas

Ao abordar a questão climática, Lula não se furtou aos problemas enfrentados neste mo-



Fotos: Ricardo Stuckert/PR

Líder brasileiro alerta para a emergência climática no mundo, defende a taxação dos super-ricos e teme guerra generalizada

mento pelo Brasil, ao mesmo tempo em que destacou os esforços que seu governo tem feito para superá-los.

“Estamos condenados à interdependência da mudança climática. O planeta já não espera para cobrar da próxima geração e está farto de acordos climáticos não cumpridos. Está cansado de metas de redução de emissão de carbono negligenciadas e do auxílio financeiro aos países pobres que não chega. O negacionismo sucumbe ante as evidências do aquecimento global e 2024 caminha para ser o ano mais quente da história moderna”, disse.

Ao citar o Brasil, Lula falou das enchentes no Sul e dos incêndios florestais. Ele também assegurou que o Brasil vai zerar o desmatamento até 2030 e defendeu que as populações indígenas e dos territórios afetados sejam ouvidas e façam parte das decisões sobre o clima. Lula destacou também que o Brasil passou a desenvolver combustíveis renováveis há cinco décadas, quando o mundo ainda não priorizava o tema.

Reforma tributária

Em contraponto ao sistema que criticou, Lula defendeu novas regras que tributem as grandes fortunas, de modo a financiar parte do enfrentamento aos desafios mais urgentes do planeta.

Em discurso, Biden faz apelo para a resolução dos conflitos mundiais

Jessica Brasil Skroch
Agência Estado

Em seu último discurso na Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, se disse otimista na resolução dos atuais conflitos mundiais, mas também pediu o fim imediato da guerra em Gaza e mais apoio para que a Ucrânia vença a guerra contra a Rússia.

Em um discurso de pouco mais de meia hora, ele citou exemplos de conflitos do passado, como a guerra do Vietnã, para exemplificar que os conflitos podem ser resolvidos.

Em tom de despedida e retrospectiva, o presidente norte-americano disse que está prestes a deixar a vida pública e pediu esperança para resolver os desafios atuais, especialmente conflitos como em Gaza e na Ucrânia.

Biden falou das guerras em curso, além



Foto: Laura Jarrie/ONU News

Participação do democrata tem tom de despedida

das incertezas relacionadas aos impactos da inteligência artificial, as ameaças das armas nucleares e a urgência das mudanças climáticas.

“Eu realmente acredito que estamos em outro ponto de inflexão na nossa história”, disse o presidente. “As escolhas que fazemos hoje determinarão nosso futuro pelas próximas décadas”.

Biden manteve um tom esperançoso em seu

discurso, ressaltando que, como ele já viu muito da história, não reage com desespero. “Nós somos mais fortes do que pensamos”, disse.

■
Chefe do Executivo dos Estados Unidos pede fim imediato da guerra em Gaza



O planeta já não espera para cobrar da próxima geração e está farto de acordos climáticos não cumpridos

Luiz Inácio Lula da Silva

Zelensky diz que diplomacia não encerrará guerra

Patricia Lara
Agência Estado

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse que a guerra da Rússia contra o território ucraniano acabará não em razão de alguma troca com o presidente russo, Vladimir Putin, mas porque a resolução da Organização das Nações Unidas (ONU) vai funcionar.

“Tem que funcionar”, afirmou Zelensky, em sua participação durante reunião do Conselho de Segurança da ONU, em Nova York, que contou com a presença de um representante de Moscou na plateia. Para o presidente da Ucrânia, a guerra só acabará quando a Rússia for forçada a encerrá-la.

Zelensky descreveu que Moscou não tem sido sincero sobre os apelos de diálogo. “Sabemos que algumas pessoas no mundo querem falar com o presidente russo Vladimir Putin para, possivelmente, ouvir dele que está chateado porque estamos exercendo o nosso direito de defender o nosso povo”.

“Essa guerra não será superada por conversas. Ações são necessárias”, disse Zelensky.

LÍBANO

Militares de Israel reivindicam morte de alto comandante do Hezbollah

Agência Estado

Militares israelenses afirmam ter matado um alto comandante da unidade de mísseis e foguetes do Hezbollah, Ibrahim Kobeisi, que foi o responsável por lançar ofensivas contra Israel. A morte teria acontecido ontem, após um ataque em Beirute.

Os militares ainda disse-

ram que “outros comandantes importantes” estavam com Kobeisi no momento, mas não há informações se eles também foram feridos ou mortos.

Faixa de Gaza

Ainda ontem, outro ataque de Israel matou sete pessoas e feriu outras 15 na cidade de Khan Younis, na Faixa de Gaza, segundo

autoridades palestinas. A ofensiva em Gaza aconteceu um dia após Israel ter bombardeado o sul e o leste do Líbano. Os ataques contra alvos do Hezbollah deixaram ao menos 500 pessoas mortas e 1,6 mil feridas. Dezenas de milhares de libaneses fugiram das regiões atingidas, no maior êxodo desde a guerra entre Israel e o Hezbollah em 2006.

CORRIDA PRESIDENCIAL

Trump promete cortar imposto de empresas que produzem nos EUA

Agência Estado

O candidato do Partido Republicano à Casa Branca e ex-presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, prometeu, ontem, não apenas impedir que empresas americanas terceirizem empregos, mas também tomem empregos e fábricas de outros países.

Entre as ideias que o ex-presidente delineou em discurso

na Geórgia, estava a proposta de cortar a taxa de imposto corporativo de 21% para 15%, mas apenas para empresas que produzem nos EUA.

Sua oponente, a vice-presidente e candidata democrata, Kamala Harris, quer aumentar a taxa de imposto corporativo para 28%. A taxa era de 35% quando Trump se tornou presidente em 2017. Posteriormente, o republica-

no assinou um projeto de lei com redução da taxa.

“Estamos colocando a América em primeiro lugar”, disse Trump. “Este novo industrialismo americano criará milhões e milhões de empregos”.

“Se você não fabricar seu produto aqui, terá que pagar uma tarifa, uma tarifa muito substancial, quando enviar seu produto para os Estados Unidos”, afirmou.

Selic Fixado em 18 de setembro de 2024 10,75%	Salário mínimo R\$ 1.412	Dólar \$ Comercial -1,30% R\$ 5,463	Euro € Comercial -0,74% R\$ 6,105	Libra £ Esterlina -0,86% R\$ 7,329	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2024 -0,02 Julho/2024 0,38 Junho/2024 0,21 Maio/2024 0,46 Abril/2024 0,38	Ibovespa 132.155 pts + 1,22%
---	---	--	--	---	--	---

TENDÊNCIA

Capital tem mercado de móveis planejados em alta

Flats e pequenos apartamentos precisam de mobília feita por encomenda

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Com os apartamentos ficando cada vez menores e uma tendência maior por flats, o uso de móveis planejados passa a ser quase que obrigatório para otimizar o aproveitamento dos espaços tão reduzidos. Com isso, as empresas que fornecem esse tipo de produto têm observado crescimento nos negócios.

O gerente da loja Itálínea, Pablo Pinheiro, afirmou que, com o mercado imobiliário muito aquecido em João Pessoa, a procura pelos móveis planejados só cresce. Ele disse ainda que essa é uma tendência que se intensificou nos últimos dois anos, e que as vendas foram boas mesmo durante a pandemia. “Foi um período que as pessoas queriam arrumar a casa”, ponderou.

Já o empresário Fabiano Batista, da Sob Medida Mó-



Fotos: Divulgação/Sob Medida Móveis

Em habitações maiores, a mobília sob medida costuma ser feita apenas para a cozinha

veis, acredita que o mercado já esteve melhor, no período pré-pandemia. “A matéria-prima subiu de preço, os juros estão mais altos e não estamos conseguindo parce-

lar tanto, então caiu um pouco, mas está retornando”, explicou.

Apesar disso, ele garantiu que as vendas ainda estão muito boas. “Não está ruim de jeito nenhum, não posso reclamar. Só estou dizendo que já houve uma fase em que estava ainda melhor”, esclareceu.

Para ele, os apartamentos pequenos e os flats são uma tendência que veio para ficar e, por isso mesmo, o mercado de móveis planejados deve continuar em alta. Ele contou que a cozinha e o quarto são os ambientes que os clientes costumam priorizar na hora de fazer móveis sob medida. “Mas no caso do flat, que é um ambiente só, a gente acaba fazendo tudo”, comentou.

Os preços variam muito de acordo não só com o tamanho dos móveis, mas também dos materiais usados. “Uma mesma cozinha pode custar R\$ 5 mil ou R\$ 15 mil, dependendo dos materiais. A gente tem MDF, metal, vidro,

tem iluminação de LED que pode ser colocada por dentro, por fora. Temos o que a gente chama de ‘projeto boutique’, que são muito belos. Isso é o arquiteto que resolve com o cliente, a gente só executa”, disse Fabiano.

“

Com o mercado imobiliário muito aquecido em João Pessoa, a procura pelos móveis planejados só cresce

Pablo Pinheiro

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

A conveniente e seletiva transparência

Ted Sarandos, CEO da Netflix, divulgou, no último dia 19 de setembro, um amplo painel de audiência dos produtos da plataforma durante o primeiro semestre de 2024.

Lá se via o thriller britânico “A Grande Ilusão” liderando com 108 milhões de visualizações, seguido pela terceira temporada da série de Shonda Rimes, “Bridgerton”, com 91,9 milhões — isso tendo estreado em maio — e, depois, em terceiro, a polêmica stalker de “Bebê Renna”, com 88 milhões.

Já no lado dos filmes, “Donzela”, com a queridinha do streaming Millie Bobby Brown, teve uma audiência de 143,8 milhões de visualizações, seguido por “Lift: Roubo nas Alturas”, do comediante Kevin Hart (129,4 milhões), e pelo indicado ao Oscar “Sociedade da Neve” (103,8 milhões).

Palmas para quem conseguiu monetizar o conteúdo próprio: todos os produtos campeões de audiência na plataforma têm o selo original Netflix. Uma aposta feita lá no longínquo 2012 que mostrou-se acertada. Tanto é que divulgaram os números de 2024 com pompa e circunstância.

Mas... Nem sempre foi assim...

E esse “nem sempre” foi ontem, na verdade! Para ser mais exato... Em outubro de 2023...

“

O mercado publicitário precisa ter acesso a esses números para justificar o investimento em mídia na plataforma

José Maria Mendes

Na data, ao falar sobre os resultados do terceiro semestre daquele ano, o mesmo Ted falou: “Na época em que começamos a criar uma programação original, nossos criadores se sentiam encurralados nesse tipo de mundo dos números de audiência e da bilheteria de fim de semana que definiam sucessos e fracassos”.

Escondido sobre esse verniz de proteção aos criadores, havia, na verdade, resultados nem tão lustrados assim durante essa longa

corrida do ouro no streaming...

Agora a Netflix é impelida a essa divulgação não somente porque se sobrepôs como a vencedora dessa corrida, mas, também, porque mudou o seu modelo de negócio, de baseada em assinaturas para ansiada por publicidade.

O mercado publicitário precisa ter acesso a esses números de visualizações para justificar o investimento em mídia na plataforma. Na novidade que se apresenta, esses números servem até para o básico, que é precificar o montante que vai para aquela “mídia”.

Nesse mundo de TV conectada, empresas como o Kantar/IBOPE e a Nielsen já possuem painéis de medição para residências que aferem não mais somente os canais a que a audiência assiste mas também o app a que ela se conecta. Mesmo por essa medição, a Netflix já é a campeã. Nos Estados Unidos, em agosto de 2024, mesmo com o crescimento da plataforma Peacock — streaming oficial das Olimpíadas de Paris —, a empresa detinha mais do que o dobro do concorrente mais próximo.

Tais concorrentes ainda estão naquela de divulgar os seus produtos mais assistidos em rankings divulgados dentro das plataformas e que servem de guia para o usuário saber o que é “quente” por ali... Mesmo que o quente seja apenas um morno, já que ninguém sabe ao certo esses números...

Mas, ciente dessas temperaturas, Sarandos parece, agora, firme na busca por “transparência” do mercado. Na divulgação dos números do semestre, ele pontua: “Eu não acho que poderíamos ser mais transparentes do que isso. Espero que as outras pessoas no negócio sigam o exemplo”.

Cientes sejamos também nós quanto à conveniente e seletiva transparência de qualquer um dentro dessas bigtechs. Abra o app mas sempre abra o olho!



Com um só cômodo, flats têm todo o ambiente projetado

NÃO RESGATADOS

Detran leiloa três mil veículos em outubro

O Detran Paraíba vai leiloar, em outubro, 3.080 veículos apreendidos e não resgatados dos pátios dos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Monteiro, Patos, Catolé do Rocha, Piancó, Princesa Isabel e Cajazeiras. A visitação para inspeção presencial começa hoje em cada cidade, e os leilões, na modalidade on-line, serão realizados nos dias 1º, 2, 3, 9 e 10 de outubro.

Os veículos disponibilizados são classificados como conservados e como sucatas aproveitáveis ou inservíveis, apreendidos e removidos aos pátios desses municípios por circularem em desacordo

com o que disciplina o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). A quantidade de sucata inservível é de cerca de 2.300 veículos, equivalente a um milhão de quilogramas.

De acordo com os editais de nº 38 até nº 47 de 2024, os leilões ocorrem sempre a partir das 8h, por meio dos sites dos seguintes leiloeiros oficiais: www.maglianoleiloes.com.br, www.vlleiloes.com.br, www.abrantesleiloes.com e www.marcotulioleiloes.com, onde se encontram as imagens dos veículos para visitação virtual e oferta de lances. A transmissão dos dados desses bens ocorre de forma eletrônica, sem uso de papel.

O pagamento das despesas previstas em lei também é automático, proporcionando mais segurança e transparência a todo o processo.

■ Tanto pessoa física quanto jurídica podem participar do leilão, desde que preencham os requisitos contidos nos editais

Para participar, basta acessar o site indicado, realizar o cadastro e ofertar seus lances, acompanhando também os lances de terceiros. Ainda de acordo com os editais, o valor mínimo de venda do veículo deve ser igual ou maior que o valor da avaliação.

Tanto pessoa física quanto jurídica podem participar do leilão, desde que preencham os requisitos contidos nos editais, disponíveis no site www.detrans.pb.gov.br. Para visualizar, basta entrar no ícone “Leilão”, depois clicar em “Leilões 2024” e escolher qual deseja consultar, de acordo com os números dos editais.

EM AGOSTO

Preços de hortaliças têm nova queda

De acordo com boletim, a cebola foi a que mais barateou, com redução de valor observada em todas as Ceasas

Agência Gov

O nono Boletim do Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro (Prohort), divulgado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) ontem, mostra um movimento preponderante de preços baixos para todas as hortaliças analisadas no mês de agosto: alface, batata, cebola, cenoura e tomate. O estudo colheu dados de importantes Centrais de Abastecimento (Ceasas) do país e pode ser uma fonte útil de informações para os que desejam economizar na compra de hortaliças.

De acordo com o boletim, a cebola foi a que mais barateou, com queda de preços observada em todas as Ceasas. A média ponderada decresceu 31,64% em relação a julho. Os percentuais de baixa foram mais acentuados nas Ceasas de São José-SC (-45,30%) e de Recife-PE (-39,41%). O motivo pode ter sido a oferta crescente e a origem do bulbo em diversas áreas produtoras, notadamente por remessas feitas a partir da Bahia, Pernambuco, Goiás e São Paulo. Minas Gerais também enviou um volume significativo aos mercados, mas abaixo do observado em julho.

A batata também seguiu a lista dos mais acessíveis, apre-



A batata seguiu na lista dos mais acessíveis, apresentando uma queda na média ponderada nos preços de 23,67%

sentando novamente a tendência de queda de preços. Em agosto, a média ponderada caiu 23,67%. A permanência da grande quantidade ofertada nas Ceasas explica esse movimento. Deve-se destacar que, em julho, a oferta já havia apresentado aumento de cerca de 5%. No acumulado do ano, entretanto, as quantidades movimentadas de

batata nas Ceasas, em 2024, estão 6% menores em comparação com o mesmo período de 2023.

O tomate, a alface e a cenoura, embora com menores índices, também decresceram na média ponderada em -19,25%, -16,94% e -15,50%, respectivamente. No caso do tomate, o preço médio vem em queda desde junho/julho, com oferta bastante pulveri-

zada, originada em vários estados. Para a alface, a diminuição foi em quase todas as Ceasas analisadas no boletim, com exceção da Ceasa-RJ, que apresentou alta de apenas 1,65%, e da Ceasa-GO, que mostra absoluta estabilidade de preço dessa hortaliça, sem variação com o mês anterior. Já para a cenoura, devido à oferta abundante e à pro-

dução satisfatória na maioria das áreas produtoras, não houve pressão de demanda sobre a oferta de Minas Gerais, a principal abastecedora do mercado, o que seguiu os preços baixos do produto.

Frutas

Contrariando as cotações do mês de julho e a tendência obser-

vada nas hortaliças, as frutas tiveram alta no mês de agosto nas Ceasas analisadas, especialmente mamão, banana, laranja e maçã. Os preços começaram o mês em baixa e foram crescendo à medida que a demanda aumentava por causa da elevação do calor. As exportações começaram bem a temporada 2024/2025 e devem ser positivas em decorrência da boa demanda externa.

O mamão foi a fruta com maior oscilação entre os produtos analisados, com aumento de 48,90% na média ponderada de preços, com destaque para as Ceasas de Vitória-ES (+122,56%) e Ceagesp-SP (+81,48%), onde os preços médios registrados foram R\$ 5,49 e R\$ 5,20 o quilo, respectivamente. Para a banana, o aumento ocorreu devido à estiagem no norte mineiro e na Bahia, além do estresse térmico na Região Sul, que afetou bastante a produção de banana nanica. A previsão é que a oferta de banana nos mercados deverá melhorar no fim do ano.

Quanto à laranja, a elevada destinação para moagem, em um contexto de oferta restrita da fruta, provocou a alta de preços na indústria, o que acabou por levar as cotações para o alto também no atacado e no varejo, com boa demanda de consumo por causa do calor.

MERCADO

Petróleo fecha em alta, com estímulo chinês e Oriente Médio no radar

Agência Estado

O petróleo fechou o pregão de ontem em alta de mais de 1%, depois de novos incentivos à demanda pelo governo chinês e também acompanhando a interrupção da produção de petroleiras no Golfo do México diante do avanço de uma nova tempestade na região.

Na New York Mercantile Exchange (Nymex), o petróleo WTI para novembro fechou em alta de 1,69% (US\$ 1,19), a US\$ 71,56 o barril, enquanto o Brent para dezembro, negociado na Intercontinental Exchange (ICE), fechou com avanço de 1,72% (US\$ 1,26), a US\$ 74,47 o barril.

“O anúncio do governo chinês do maior pacote de estímulo desde a pandemia, combina-

do com o aumento repentino da tensão geopolítica no Oriente Médio e a ameaça de outro furacão na Costa do Golfo, desferiu um golpe no sentimento de baixa que dominou os mercados de petróleo nas últimas três semanas”, afirma o diretor de Análise de Mercado Global da Rystad Energy, Claudio Galimberti.

No começo dessa madrugada, o presidente do Banco do Povo da China (PBoC), Pan Gongsheng, cortou a taxa de reserva obrigatória em 50 pontos-base no país, além de promover outras medidas, como a redução da taxa dos empréstimos hipotecários já existentes e a diminuição da taxa mínima de entrada para segundas residências para 15%.

Além disso, petroleiras como Shell, BP e Chevron estão

paralisando suas produções no Golfo do México, conforme meteorologistas do Centro Nacional de Furacões (NHC, na sigla em inglês) preveem o fortalecimento da tempestade tropical Helene nos EUA, com possibilidade de evoluir para um furacão.

Ainda ontem, a Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep) afirmou, em relatório de perspectivas, que a demanda por petróleo deverá continuar expandindo até 2050, período em que atingirá uma demanda de 9,6 milhões de barris a mais do que a procura atual. Enquanto isso, a participação do petróleo na demanda mundial das principais fontes de energia baixará de 30,9%, em 2023, para 29,3%, em 2050, estima o cartel.

CUSTO DE AQUISIÇÃO

Receita permite atualizar valor de imóveis com imposto menor

A Receita Federal do Brasil (RFB) publicou a Instrução Normativa nº 2.222, de 20 de setembro de 2024, que regulamenta a atualização do valor de bens imóveis ao valor de mercado para pessoas físicas e jurídicas.

Os contribuintes têm até 16 de dezembro de 2024 para optar pela atualização do valor de mercado de seus imóveis e pagar o imposto correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o valor atualizado, com alíquotas reduzidas.

E, para quem tem interesse, a Declaração de Opção pela Atualização de Bens Imóveis (Dabim) está disponível no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC) no site da Receita Fe-

deral. Pessoas físicas que optarem pela atualização do valor dos imóveis declarados na Declaração de Ajuste Anual (DAA) pagarão uma alíquota definitiva de 4% de Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) sobre a diferença. As alíquotas, sem redução, variam de 15% a 22,5%.

Já para as pessoas jurídicas, a atualização dos imóveis constantes no ativo não circulante de seus balanços será tributada com 6% de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e 4% de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre a diferença. As alíquotas, sem redução, somam 34%.

Caso o imóvel atualizado seja alienado antes de decorridos 15 anos, o cálculo do

ganho de capital será ajustado, proporcionalmente, ao tempo decorrido desde a atualização. O percentual começa em 0% para alienações ocorridas até 36 meses e aumenta gradualmente até 100% após 180 meses.

■ **Caso o imóvel atualizado seja alienado antes de decorridos 15 anos, o cálculo do ganho de capital será ajustado**

15,9 MILHÕES DE TONELADAS

Porto de Santos bate novo recorde de movimentação de cargas

Agência Gov

O Porto de Santos bateu novos recordes de movimentação de cargas no mês de agosto, com 15,9 milhões de toneladas. No acumulado do ano, desde janeiro, foram 121,5 milhões. As marcas foram obtidas mesmo com o registro no mês de 116 horas de navegação suspensa devido à neblina.

O crescimento em relação ao recorde anterior, janeiro a agosto de 2023, foi de 9%. E mesmo faltando um trimestre para o ano terminar, o porto já superou toda a movimentação de 2016, quando foram registra-

das 113,8 milhões de toneladas.

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, lembrou que os números mostram todos os meses que Santos é um porto mundial de 1ª classe: “Assim, fomos classificados, por exemplo, pela terceira maior armadora do mundo, a empresa francesa CMA GCM, que vai investir R\$ 6,3 bilhões no mais importante porto do Hemisfério Sul”.

Os embarques no ano já ultrapassam 90,3 milhões de toneladas, aumento de 8,3% em relação a 2023. Destaque para o complexo soja (grãos e farelo), que já somam 34,1 milhões, se-

guido do açúcar (17,8 milhões) e milho (5,6 milhões). Mas o maior crescimento no período foi do café em grãos, que teve aumento de 53,5% nos carregamentos e já chega a quase 1,6 milhão de toneladas.

Nos desembarques, o aumento nos oito meses do ano foi de 11,2% em relação a 2023, ultrapassando 31,2 milhões de toneladas. A carga mais descarregada foi o adubo, com 4,9 milhões de toneladas (a quinta mais movimentada do Porto de Santos, superada por soja, açúcar, milho e celulose). Um destaque foi o trigo, que subiu 23,4% e marcou 829,3 mil toneladas.

A movimentação de contêineres também foi recorde, com 3,5 milhões de TEU, aumento de 15,1% em comparação ao mesmo período de 2023.

■ **Crescimento em relação ao recorde anterior, de janeiro a agosto de 2023, foi de 9%**

Balanço mensal

Os 15,9 milhões de toneladas no mês equivalem a um aumento de 4,9% ante agosto de 2023. Mais da metade (8,5 milhões) são grãos sólidos. Destaque para as exportações de açúcar e soja em grãos, que apresentaram crescimento de 23,8% e 17,2%, respectivamente. Açúcar (2,9 milhões), milho (2,8 milhões) e complexo soja (2 milhões) foram as cargas de maior movimentação no mês. Mas o maior crescimento, de 29,6%, foi do embarque de carnes (31,5%), passando de 218,3 mil toneladas.

O crescimento da movi-

mentação de contêineres foi de 6% ante agosto de 2023, passando de 476 mil TEU. Melhor marca para o mês de agosto.

A participação acumulada de Santos na corrente comercial brasileira apresentou aumento ao registrar 28,5% em agosto de 2024, frente ao mesmo período do ano anterior (28,3%). O número de atracções no ano subiu de 3.584, em 2023, para 3.700, em 2024. No mês, mesmo com os recordes, o número de atracções diminuiu de 459 em agosto de 2023 para 446 no mesmo mês deste ano.

ENCONTRO NACIONAL DA ANPAP

Pesquisadores se reúnem na UFPB

Evento segue até sexta-feira no Campus 1 da Universidade Federal, em João Pessoa, com representantes de todo o país

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Reunindo pesquisadores, estudantes, artistas, representantes de associações e cursos de graduação e pós-graduação de todo o país, o 33º Encontro Nacional da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas (Anpap), acontece até o dia 27 de setembro, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa. A abertura oficial foi realizada ontem, no auditório da Reitoria da UFPB.

O presidente da Anpap, Maximiano Arruda, destaca que o encontro acontece todos os anos, reunindo não apenas pesquisadores e professores ligados a instituições de ensino, mas também representantes de museus e outras entidades que trabalham na área de artes plásticas e artes visuais.

“Nosso objetivo é exatamente congrega cada vez mais as pesquisas na área de artes visuais, no sentido de divulgar a nossa produção artístico-científica. Nós passamos vários anos pesquisando, trabalhando e sempre nos encontramos nesse intuito de compartilhar com nossos colegas o que nós desenvolvemos e assim fortalecer a nossa área e ajudá-la a crescer cada vez mais”, destacou.

Maximiano ainda fala que o evento vai contar com a apresentação de trabalhos de pesquisa, que são publicados nos anais do encontro, além de exposições e outros produtos artísticos. Outra atividade de destaque são os fóruns, que proporcionam um espaço de debate e intercâmbio: “Os fóruns são importantíssimos



Nosso objetivo é exatamente congrega cada vez mais as pesquisas na área de artes visuais, no sentido de divulgar a nossa produção artístico-científica

Maximiano Arruda

mos porque eles discutem diversas categorias da nossa área. Por exemplo, nós estamos aqui no Fórum de Presidentes de Associações. Então todas as associações da área de artes estão aqui reunidas pensando em políticas públicas para a área de artes. Temos o fórum de pesquisa e pós-graduação, e assim vai... Então a grande vantagem do encontro da Anpap é que todos nós estamos unidos em prol de desenvolver a área de artes visuais”, afirmou.

O encontro, além de proporcionar essa troca e fortalecer as relações institucionais, também é um momento de trocas afetivas e para a criação ou consolidação de relações pessoais

e parcerias. “Tem um momento afetivo de *networking*, de se estabelecer novas relações, novas parcerias, novas pesquisas, com pessoas que às vezes a gente nem conhece, mas passa a conhecer e assim estabelecer esses laços”, destaca ainda o presidente da Anpap.

O presidente da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (Abrace), Paulo Marcos Cardoso Maciel, veio participar do evento, e destaca esse potencial do encontro em promover esse momento de troca e fortalecimento das instituições. “É importante para a gente construir uma ação comum entre as associações das áreas de artes, e também para construir e

pensar em políticas públicas para esse segmento. O evento permite que a gente também troque um pouco essas experiências e ideias de gestão das associações entre si, fazendo esse intercâmbio”, afirmou.

A ex-presidente da Anpap, Sandra Ramalho, aponta que o 33º Encontro da Anpap também celebra o reencontro de muitas pessoas que não se viam desde a pandemia. “O Brasil é muito grande... e esses momentos permitem que a gente troque não só quanto a produção acadêmica, de apresentar trabalhos, mas também as relações. A gente identifica pessoas que estão fazendo pesquisas em áreas relacionadas, daí surgem amizades, convites

para participar de pesquisas, de bancas, e vai criando elos”, destacou.

Temática

Neste ano, o evento traz o tema “Vidas”. A escolha dá sequência à discussão do encontro anterior, que abordou as formas de vida, como explica o presidente da Anpap: “Começamos numa sequência lógica de pensar nas formas de vida que estão estabelecidas no nosso planeta e que dialogam com as artes visuais. Que vidas são essas que estão no nosso planeta? Elas estabelecem relações de que forma com as artes visuais? Quais são as nuances que as vidas podem estabelecer entre as artes visuais, pes-

soas, mundo e o que nós possivelmente mudaremos com isso. Então leva a gente a refletir sobre isso”, afirmou Maximiano Arruda.

Ele destaca que, no atual momento que vivemos, com as recentes e cada vez mais frequentes catástrofes climáticas, é preciso refletir sobre como as diferentes formas de vida vêm se relacionando no planeta, e como a ação do homem pode prejudicar a existência de muitas outras espécies. Quanto à programação, Maximiano destaca que, além das publicações científicas, fóruns e apresentações artísticas, o encontro ainda vai promover uma assembleia geral dos associados da Anpap.



Fotos: Carlos Rodrigo

Reuniões temáticas foram realizadas mesmo antes da abertura oficial, no início da noite de ontem, na Reitoria

EMPREENDEDORISMO FEMININO

Sebrae-PB atendeu mais 350 mil mulheres em apenas um ano

O número de mulheres que estão procurando montar um negócio tem crescido cada vez mais no Brasil e na Paraíba. Dados do Sebrae-PB apontam para 352.029 mil atendimentos realizados com esse público entre 2020 e 2023. E a perspectiva de aumento dos empreendimentos tocados por mulheres continua. O principal mercado que elas procuram é o da beleza,

segundo o Sebrae, devido a muitas oportunidades que o segmento tem, além do crescimento e fortalecimento que movimento bilhões de reais por ano.

Uma dessas empreendedoras de Campina Grande, Cristiane de Oliveira Vieira Gomes, de 43 anos, casada, mãe de um casal, formada em Administração de Empresas, seguiu um outro nicho de

mercado, no ramo da alimentação, que também gera muita renda. Ela é proprietária da Pudim Flor de Oliveira, uma doceria especializada em pudim. A ideia partiu de um resgate ou da criação de memórias afetivas a partir do sabor de um doce caseiro.

“Comecei a trabalhar aos 19 anos como estagiária em uma concessionária da cidade e passei por todos os seto-

res da empresa, mas me firmei no setor comercial e segui minha vida profissional nessa área, sempre com o sonho de ter meu próprio negócio. Fiz algumas tentativas ao longo dos anos, sem muito sucesso. Em maio de 2021, ressurgiu meu desejo em empreender e, com o desejo, veio a dúvida: o que fazer? Então lembrei que sempre amei doces e parti para essa investida que tem dado certo até agora”, relatou.

Cantinho do pudim

Sempre que Cristiane podia, colocava em prática uma sobremesa que era solicitada nas comemorações em família: o pudim. Ela trouxe esse doce para o mercado de Campina Grande, mas de forma inovadora, em 2021. Em agosto de 2022, inaugurou o Cantinho do Pudim e, em maio de 2024, iniciou o *delivery*. Atualmente, o cardápio dispõe de mais de 10 sabores, dentre eles, o Tradicional, o *Diet*, o zero lactose, o alcoólico, entre outros.

Assim como acontece com Cristiane, a força do empreendedorismo feminino no estado vem de Campina Grande, que realizou 114.017 atendimentos, deixando a capital João Pes-

soa em segundo lugar, com 103.024. Devido à pandemia da Covid-19, a queda nesses atendimentos, especificamente em Campina Grande, foi notada no ano de 2021, quando houve 13.734 atendimentos.

Os anos seguintes foram de aumento nesses casos, com 22.304 mulheres atendidas em 2022 e dando um salto para 58.748 em 2023. O perfil da idade das mulheres atendidas é de 20 a 24 anos, com 7.879 (54,45%), 25 a 29 anos, de 13.001 (54,08%) e de 30 a 39 anos, de 32.668 (53,67%).

Soluções

A presença massiva das mulheres no empreendedorismo nacional colaborou para a constituição de um cenário no qual muitas mulheres decidem empreender no Brasil. Nas áreas de moda, beleza, alimentação fora de casa, serviços e estética, estão concentradas 70% das empreendedoras, de acordo com a Rede Mulher Empreendedora.

Para capacitar e alinhar o perfil das empreendedoras, o Sebrae oferece as soluções mais identificáveis com oferta contínua dessa busca. Os cursos Mulheres em Foco, Ganha-

-ganha, Marca Pessoal e Invista em Você são os que mais se encaixam no perfil das empreendedoras. São cursos com preços acessíveis para qualquer interessada. Mas há também os dois cursos gratuitos que são oferecidos por todas as agências do Sebrae-PB, que são o Up Digital DELAS Finanças e o Up Digital DELAS Marketing. As inscrições são feitas neste *link*: <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/empreendedorismofeminino/conteudos>.

Conceito

Para a analista Érika Vasconcelos, do Sebrae em João Pessoa, o conceito de empreendedorismo feminino é uma iniciativa de mulheres que busca criar e gerenciar seus próprios negócios, promovendo a autonomia econômica. “Esse conceito abrange desde a abertura de novos empreendimentos até a inovação e o desenvolvimento sustentável em negócios sociais. O Sebrae incentiva o empreendedorismo feminino por meio de programas específicos que visam apoiar, capacitar e desenvolver habilidades empreendedoras nas mulheres”, completou.



Foto: Divulgação/Sebrae-PB

Em Campina Grande, doceria especializada em pudim é exemplo de negócio que deu certo

TERMÔMETROS

Anvisa proíbe medidor com mercúrio

Resolução foi publicada na edição do Diário Oficial da União de ontem; medida não se aplica a equipamentos de pesquisa

Paula Laboissière
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu, em todo o território brasileiro, a fabricação, importação, comercialização e o uso em serviços de saúde de termômetros e esfigmomanômetros (medidores de pressão arterial) com coluna de mercúrio. A resolução foi publicada ontem no Diário Oficial da União.

Os equipamentos abrangidos pela resolução têm uma coluna transparente contendo mercúrio e finalidade de aferir valores de temperatura corporal e pressão arterial, indicados para uso em diagnóstico em saúde. A proibição não se aplica a produtos para pesquisa, calibração de instrumentos ou uso como padrão de referência.

Ainda de acordo com a resolução, termômetros e esfigmomanômetros com coluna

de mercúrio que forem retirados de uso devem seguir as Boas Práticas de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, fixadas pela Anvisa em 2018.

O descumprimento da resolução, segundo a agência, constitui infração sanitária, sem prejuízo das responsabilidades civil, administrativa e penal cabíveis.

Entenda

Em 2022, a diretoria colegiada da Anvisa aprovou, em reunião pública, iniciativa regulatória sobre o tema, atendendo a uma demanda da Convenção de Minamata, ocorrida no Japão em 2013 e da qual o Brasil é signatário. Pela convenção, o mercúrio deveria ter seu uso reduzido em todo o mundo até 2020.

O metal pesado, segundo a agência, não representa perigo direto para usuários de termômetros ou de medidores de pressão, mas configura perigoso agente tóxico no



Foto: Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O metal pesado não representa perigo direto aos usuários, mas configura-se como perigoso agente tóxico no meio ambiente

meio ambiente quando descartado. A Anvisa destaca ainda que esses equipamentos já contam com alternativas no mercado que não uti-

lizam coluna de mercúrio.

“Termômetros e esfigmomanômetros digitais são produtos para a saúde de uso difundido no Brasil e

possuem as mesmas indicações clínicas que os que contêm mercúrio. Esses dispositivos também possuem a sua precisão avaliada com-

pulsoriamente pelo Sistema Brasileiro de Avaliação da Conformidade e são ambientalmente mais sustentáveis”.

ENERGIA ELÉTRICA

Economia com horário de verão pode ser de R\$ 400 milhões em cinco meses

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

A adoção do horário de verão pode resultar em uma diminuição de até 2,9% da demanda máxima de energia elétrica e em uma economia próxima a R\$ 400 milhões para a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN) apenas entre os meses de outubro e fevereiro. A estimativa consta de uma nota técnica divulgada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Segundo o estudo, a alteração no horário brasileiro durante o verão resultaria em uma “redução de custo de combustível termoelétrico, para o horizonte de outubro/2024 a fevereiro/2025, de R\$ 356 milhões no pior cenário hidrológico e R\$ 244 milhões no melhor cenário hidrológico”, detalha o documento.

“Em termos de contratação de reserva de capacidade, tomando por base os resultados do Leilão de Reserva de Capacidade de 2021, a economia anual, em ter-

mos de pagamento de receita fixa aos empreendimentos vencedores do leilão, foi cerca de R\$ 1,8 bilhão por ano”, acrescentou.

Horário de pico

Além disso, resultaria em maior eficiência do SIN no atendimento aos horários de maior consumo, em especial entre 18h e 20h. “É nesse período que o sistema preci-

sa lidar com os desafios da saída da geração solar centralizada e da micro e mini geração distribuída e do aumento da demanda por energia”, diz a nota técnica ao explicar que dados históricos mostram que o impacto positivo é especialmente percebido nos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul, além do SIN.

“A prática se demonstra eficaz em amenizar o crescimento da carga entre as 18h e 19h, horários críticos do sistema. No entanto, após as 20h, o crescimento é retomado, alongando, assim, o processo de rampeamento”, complementou.

O ONS pondera que, ao avaliar o impacto da prática no consumo de energia, verificou-se que o impacto em alguns horários do dia é ineficaz no sentido de reduzir a carga média diária. No entanto, verificou-se também “reduções significativas em dias úteis, sábados e domingos, sob diversas condições de temperatura” nos momentos de demanda máxima noturna.

Cálculo

A estimativa consta de uma nota técnica divulgada pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)

DESDE 2023

Brasil concedeu mais de 11 mil vistos de acolhida a migrantes

Agência Gov

O Brasil concedeu 11,2 mil vistos de acolhida humanitária de janeiro de 2023 a julho de 2024. Os migrantes beneficiados são originários de países afetados por conflitos ou crises humanitárias, como o Afeganistão, o Haiti, a Síria e a Ucrânia.

A concessão dos vistos de acolhida é fruto de portarias interministeriais (PI) firmadas entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e o Ministério das Relações Exteriores (MRE). Os instru-

mentos têm o objetivo de proteger migrantes em situação de vulnerabilidade e assegurar-lhes proteção e acolhimento no território brasileiro.

“O Brasil tem se destacado há décadas pela política assertiva de concessão de visto temporário e de autorização de residência para acolher humanitariamente nacionais de países afetados por conflitos ou crises humanitárias”, ressalta o coordenador-geral do Comitê Nacional para Refugiados, Pedro Henrique Cícero. O órgão co-

legiado é vinculado ao MJSP.

De acordo com informações do DataMigra BI, os afegãos foram os que mais receberam vistos humanitários no Brasil: 6.149, de janeiro de 2023 a julho de 2024. Em segundo lugar, estão os haitianos, com 4.119, no mesmo período. Os sírios somam 926, e os ucranianos, oito. O DataMigra BI é a plataforma que reúne dados migratórios de diversos órgãos do Governo Federal e é coordenado pelo Observatório das Migrações (Obmigra).

As medidas de acolhimento humanitário para os quatro países estão definidas nas PIs do MJSP e do MRE:

- **Afeganistão:** a PI nº 42/2023 autoriza a concessão de visto temporário de residência para afegãos. O objetivo é proporcionar proteção a pessoas afetadas pela crise humanitária e política no Afeganistão, em especial após a retomada do controle daquele território pelo Talibã. Esse visto permite permanência legal no Brasil, com

acesso a trabalho e integração social.

- **Haiti:** a PI nº 37/2023 estabelece medidas para concessão de visto temporário e autorização de residência para haitianos em situação de vulnerabilidade. O Brasil reconhece a crise humanitária no Haiti, agravada por desastres naturais e pela instabilidade política.

- **Síria:** a PI nº 9/2019 define a concessão de visto temporário e de residência para sírios afetados pelo conflito arma-

do no país de origem. A medida visa amparar refugiados e deslocados em razão da guerra civil na Síria. O Brasil oferece proteção humanitária ao permitir a permanência dessas pessoas no território brasileiro.

- **Ucrânia:** a PI nº 36/2023 dispõe sobre a concessão de visto temporário e de autorização de residência para fins de acolhida humanitária aos nacionais ucranianos e aos apátridas afetados ou deslocados pela situação de conflito armado na Ucrânia.

■ Aridez severa também prejudicou o funcionamento de 110 escolas

AMAZÔNIA BRASILEIRA

Seca extrema já atingia 42 territórios indígenas em julho, revela a Coiab

Letycia Bond
Agência Brasil

A seca extrema afetou, somente em julho deste ano, 42 territórios e três mil domicílios indígenas, além de 15 povos originários, sendo um deles isolado. Esses são alguns dos dados destacados no relatório “Amazônia à Beira do Colapso — Boletim Trimestral da Seca Extrema nas Terras Indígenas da Amazônia Brasileira”, da Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (Coiab), que deverá repercuti-lo, com mais detalhes, na Semana do Clima em Nova York, um dos eventos mais importantes da área em todo o mundo, que ocorre de 22 a 29 de setembro.

O documento registra, ainda, que o cenário de aridez severa também prejudicou o funcionamento de 110 escolas e 40 unidades de saúde dentro dos territórios. A Amazônia Legal é formada pelos estados do Acre, de Roraima, do Amapá, Pará, Maranhão, Tocantins, de Mato

Grosso, Rondônia e do Amazonas, o estado mais afetado pela seca, conforme relatada a Coiab.

O Monitor de Secas da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) demonstra, de maneira minuciosa, como o fenômeno foi gradualmente se aprofundando desde maio deste ano. Em janeiro, no Maranhão, por exemplo, o grau da seca passou de moderada para grave, o mesmo fenômeno que ocorreu no leste do Pará e no sul do Tocantins.

Desde o início do ano, apenas em janeiro, identifica-se mancha referente à seca excepcional, nos estados de Mato Grosso e Rondônia. Contudo, de maio para agosto, as áreas escuras do mapa, que indicam seca grave, extrema ou excepcional começam a se multiplicar.

A equipe do Monitor de Secas faz um breve exame separado por estados. Em todos os casos, com exceção do Acre, ressalta que há impactos de longo prazo, além dos de curto prazo.

Apesar de haver grande

ênfase à situação do rio Madeira, outro rio que apresenta condição semelhante é o rio Iaco, no município de Sena Madureira, no Acre, que hoje atingiu o nível de 30 centímetros (cm), o menor de toda a sua história. A segunda menor cota do rio Iaco no município foi registrada nessa segunda-feira (23), quando o manancial alcançou 31 cm.

Outros rios e seus respectivos afluentes constam da lista com alerta máximo. Algo que chama a atenção é o fato de que nove dos afluentes da Bacia do Rio Acre se encontram nessa mesma condição.

A ANA também informa que, nesta terça-feira (24), tanto Rio Branco como Porto Acre têm qualidade de ar péssima.

Na Maravilha do Contorno, o trabalho segue intenso em busca da reabilitação no quadrangular, que pode manter o time vivo na briga pelo acesso



Foto: Cristiano Santos/Botafoogo-PB

BOTAFOGO-PB

Ataque é a preocupação

Segundo o site Flashscore, o Belo finalizou 49 vezes no quadrangular, transformando em gol 2% das chances criadas

Danrley Pascoal
danrleypc@gmail.com

O Botafoogo-PB vive momento delicado na Série C do Campeonato Brasileiro. Na lanterna de sua chave, com quatro pontos a menos que o segundo colocado, a equipe tem o pior ataque entre os oito clubes dos grupos B e C do quadrangular, tendo marcado apenas um gol nas suas quatro partidas realizadas. Nesses confrontos, o time finalizou 49 vezes, segundo o site flashscore.com.br. Isso significa que o time transformou em gols pouco mais de 2% das chances criadas.

O único tento alvinegro aconteceu aos 11 minutos do segundo tempo do enfrentamento contra o Remo, na estreia nesta

fase da competição, no Mangueirão, em Belém, quando perdeu por 2 a 1. A lei do ex prevaleceu, e, de pênalti, Sillas marcou o único gol do Belo até aqui. Desde então, foram inúmeras chances perdidas e baixa efetividade do ataque.

A equipe paraibana ainda não marcou atuando no Almeidão, onde amarga dois empates sem gols contra Volta Redonda e São Bernardo. De acordo com o site flashscore.com.br, o Botafoogo-PB finalizou 29 vezes nas duas partidas, mas apenas sete foram em direção ao gol, ou seja, menos de 25% das chances criadas. O clube havia ficado sem marcar por dois jogos seguidos em casa somente uma vez neste ano, ainda pelo Estadual, quando enfrentou Sousa e Treze e empatou por 0 a 0 com o primeiro e perdeu por 2 a 0 para o segundo.

A falta de pontaria não é uma peculiaridade dos jogos da fase decisiva da Série C. Levando-se em consideração os 23 jogos desta Série C, tanto em casa quanto fora, mesmo com 33 gols marcados na primeira fase, a taxa de conversão das finalizações do time em gols é de apenas 12%. Com uma média de 12 chances criadas por jogo, nem o fator casa tem feito diferença na segunda fase. Nos 10 jogos realizados ainda na fase inicial no Almeidão, o Belo marcou gols em todos seus adversários: 21 no total. Agora, passou em branco nesta fase nas duas vezes que atuou diante do seu torcedor.

O acesso passa por aumentar os índices de chutes a gol e de concretizar as chances criadas. Joãozinho, Henrique Dourado, atletas que estiveram em cam-

po nos reveses do quadrangular, precisam dar resposta imediata para que as possibilidades de classificação para a Série B se mantenham vivas até a última rodada.

Quinta rodada

Desde segunda-feira (23), o Botafoogo-PB treina para enfrentar o Volta Redonda-RJ, fora de casa, pela quinta rodada do quadrangular de acesso para a Série B, no sábado (28). Ontem, o técnico Evaristo Piza fez a primeira atividade com o time que deve encarar o Voltaço. A equipe viaja para o Rio de Janeiro no início da noite de hoje. Com dois pontos, o Belo ocupa a quarta colocação no Grupo B e precisa da vitória para seguir com chances de classificação.

SILVANA FERNANDES

Medalhista paralímpica faz visita ao parque gráfico da EPC

Camilla Barbosa
acamilalbarbosa@gmail.com

A sede de A União recebeu, na manhã de ontem, uma visita ilustre. Trata-se de Silvana Fernandes, primeira mulher brasileira a conquistar medalha paralímpica no parataekwondo e medalhista de bronze nos Jogos de Paris 2024. No próximo domingo (29), os leitores poderão acompanhar uma reportagem especial com a esportista na seção de Esportes.

“Eu estou muito feliz. Cheguei aqui, fui muito bem acolhida, me surpreendi, porque, às vezes, a gente vê o jornal, mas não vê toda uma estrutura que tem por trás dele. É uma estrutura assim magnífica, que iluminou meus olhos na hora que eu entrei aqui. Quero parabenizar também a todos; eu acho que só existe um jornal quando tem toda uma equipe bem organizada e bem estruturada como eu vi aqui e fazendo esse trabalho gigantesco. O grande papel do jornal é justamente este: não deixar as histórias esquecidas, não deixar as pessoas serem esquecidas. Então ele vem com esse papel de formalizar tudo, deixar escrito para que o mundo, nos-

sa Paraíba, conheça as pessoas importantes aqui e que se tornem história. Eu estou muito feliz de ter conhecido os bastidores e pode ter certeza que eu vou sair daqui com uma grande experiência”, descreveu ela.

Durante a passagem pelos setores do local, a paraibana natural de São Bento foi acompanhada por William Costa, diretor de Mídia Impressa da Empresa Paraibana de Comunicação (EPC). Para ele, a vinda da atleta demonstra a intenção desse veículo comunicacional de sempre buscar a divulgação dos feitos e da história dos personagens do esporte paraibano.

“A nossa linha editorial no campo específico de Esportes, tão bem conduzida pelo jornalista Geraldo Varela, sempre teve essa preocupação de mostrar a diversidade esportiva, não se concentrar, especificamente, no futebol, por exemplo, que é muito predominante, mas mostrar todas as tendências do esporte da Paraíba e do Brasil, taekwondo por exemplo, enfim, todas as modalidades esportivas têm espaço no jornal, e isso é muito importante porque, de certa forma, democratiza”, iniciou William.

“É muito difícil para um atleta que participa de uma certa modalidade esportiva não ver esse trabalho que é feito por ele, e pela equipe, tendo alguma repercussão social ou tendo a devida repercussão social em virtude de uma cobertura jornalística imparcial, isenta e feita com a maior competência possível, então, essa nossa linha editorial tem essa preocupação. Hoje, especialmente, é um dia muito feliz aqui para a empresa porque estamos recebendo a nossa medalhista paralímpica Silvana Fernandes, porque os atletas, de maneira geral, sempre têm boas histórias para contar, inclusive em alguns capítulos tristes. Não estou dizendo que é um caso específico dela, mas nosso país ainda é de muitas desigualdades, e alguns atletas sentem uma enorme dificuldade: além dos desafios físicos, a dificuldade de ter acesso a bons treinadores e toda aquela estrutura que faz com que o atleta consiga desenvolver todo seu potencial”, acrescentou ele.

Ao fim da visita, Silvana recebeu das mãos do diretor de Mídia Impressa da EPC, como lembrança, um exem-



Fotos: Evandro Pereira

Com William Costa, diretor de Mídia Impressa, Silvana conheceu a produção do jornal

plar da coleção Paraíba na Literatura, produzida pela Editora A União. Entre os diversos nomes paraibanos citados, a obra literária contempla, também, a temática feminina, à qual a taekwondista é bastante ligada.

“Tive a felicidade de ouvir o testemunho de uma pessoa que espontaneamente falou da importância de um gran-

de trabalho que ela vem desenvolvendo, e suas vitórias, para incentivar os filhos dessa pessoa, é um exemplo muito importante para as novas gerações, para quem pratica esporte, específico de taekwondo ou de qualquer outra modalidade. Então é um dia muito especial recebê-la aqui e comungar da sua vitória”, finalizou William Costa.

Atual número 1 do ranking mundial na categoria até 57 kg, Silvana Fernandes conquistou seu segundo bronze paralímpico em Paris, ao vencer a atleta Kamilya Dosmalova, do Cazaquistão, pelo placar de 28 a 2. Nos Jogos de Tóquio 2020, quando o taekwondo se tornou modalidade paralímpica, ela subiu ao pódio após derrotar a turca Gamze Gurdal.

REAJUSTE

Bolsa Pódio será de até R\$ 16.629

Benefício é concedido aos atletas de alto nível e reavaliado a cada 12 meses a contar da publicação da concessão

Agência Estado

O Ministério do Esporte reajustou os valores da Bolsa Pódio, seguindo a atualização feita na Bolsa Atleta, em julho. De acordo com a Portaria nº 88, publicada no Diário Oficial da União na última segunda-feira (23), o Governo Federal pagará até R\$ 16.629 (antes era R\$ 15 mil) aos atletas de alto rendimento do Brasil.

A Bolsa Pódio é concedida aos esportistas do mais alto nível do país, que costumam brilhar nas grandes competições, como Olimpíada, Paralimpíada e Mundial. Com o ajuste, os valores a serem pagos ao atletas são R\$ 5.543 (para aqueles que figuram do 17º aos 20º lugar no *ranking* mundial de sua modalidade); R\$ 8.869 (para esportistas que aparecem entre nono e 16º do *ranking*); R\$ 12.195 (quarto a oitavo); e R\$ 16.629 (primeiro a terceiro lugar).

Atletas como a ginasta Rebeca Andrade e a judoca Bia Souza, ambas campeãs olímpicas nos Jogos de Paris 2024, vão passar a receber o valor de R\$ 16.629 mensais.

O benefício pago pelo Governo Federal exige uma série de pré-requisitos. O principal é estar entre os 20 primeiros lugares do *ranking* mundial ou do olímpico da sua modalidade. A permanência do esportistas no Bolsa Atleta, programa onde se insere a Bolsa Pódio, é reavaliada ao fim de 12 meses a contar da data de publicação do atleta como bolsista.

O reajuste da Bolsa Pódio acompanha a atualização dos valores da Bolsa Atleta, feita pelo Governo Federal em julho. Na ocasião, o re-



Foto: Alexandre Loureiro/COB

A judoca Bia Souza é uma das beneficiárias do programa, por ser uma atleta de alto nível

juste foi de 10,86%, o primeiro num período de 14 anos. De acordo com o Ministério do Esporte, o edital para a inscrição dos atletas no programa deve ser publicado “nos próximos dias”.

Uma das novidades na portaria publicada pelo Ministério do Esporte é a possibilidade de exclusão dos atletas envolvidos em

esquemas de “manipulação de apostas e de resultados esportivos”. Os casos de manipulação ganharam o noticiário esportivo nos últimos dois anos, principalmente com investigações no futebol.

“A Bolsa Atleta categoria Pódio reafirma nosso compromisso em apoiar os atletas de alto rendimento que

representam o Brasil no movimento olímpico. Ao garantir que eles tenham os recursos necessários para se preparar e competir no mais alto nível, estamos investindo diretamente no futuro do esporte brasileiro e no caminho para Los Angeles 2028”, afirmou a secretária nacional de Excelência Esportiva do Ministério, Iziane Marques.

NA ESPANHA

Jornal diz que Vini Jr. será o Bola de Ouro

Agência Estado

Único brasileiro na disputa pela Bola de Ouro, prêmio dado pela revista France Football, Vinicius Júnior vive a expectativa de, em um mês, ser consagrado como o melhor jogador do mundo na última temporada. O atacante concorre com outros 29 nomes, mas tem, principalmente, a concorrência direta de Jude Bellingham e Kylian Mbappé, companheiros no Real Madrid, e Rodri, do Manchester City. No entanto, a tendência é que o camisa 7 vença a disputa no próximo dia 28 de outubro.

Ao menos é o que aponta o jornal espanhol Marca. “O atacante brasileiro conquistou o direito de ser o principal protagonista da Bola de Ouro, no teatro Chatelet, em Paris. Paris e o Rio Sena o esperam para sua coroação como melhor jogador do mundo”, escreveu a publicação. “Vini Jr. errou algumas vezes, mas também soube assimilar e trabalhar como poucos para que seu futebol mudasse e se adaptasse às necessidades de seu time. De protagonista de paródias e de todo tipo de situações que tentavam torná-lo ridículo, passou a ser respeitado e temido por quem o enfrenta”.

O período de avaliação da France Football considera a temporada 2023–2024 na análise para eleger o melhor jogador do mundo. Na ocasião, Vini anotou 24 gols e deu nove assistências com a camisa do Real Madrid, e foi crucial para as conquistas da Liga dos Campeões e do Campeonato Espanhol. Na reta final,

superou Jude Bellingham no favoritismo, após o britânico ter um bom início de temporada, que se somou à ausência do atacante brasileiro por lesão.

O desempenho na Liga dos Campeões, inclusive, é o que faz com que salte à frente de Rodri — eliminado pelo Real Madrid nas quartas de final —, e Bellingham, que passou em branco nas fases finais do torneio. A Uefa ainda escolheu o atacante merengue como o melhor jogador da última edição, com seis gols e cinco assistências na 15ª Liga dos Campeões do Real Madrid. Em 2024, a premiação será realizada, pela primeira vez, em parceria com a Uefa.

Vini Jr. foi sondado pelo futebol da Arábia Saudita no início desta temporada, mas a possibilidade de conquistar

a Bola de Ouro foi um dos motivos que o fizeram permanecer no Real Madrid, pelo menos até 2025, segundo apurou o Estadão. Desde que a premiação foi criada, todos os vencedores da Bola de Ouro masculina atuavam na Europa à época da cerimônia.

Caso vença em outubro, Vini Jr. pode ter o caminho aberto para aceitar a proposta do Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF), já que teria completado seu objetivo individual aos 24 anos. O governo do país do Oriente Médio sinalizou com um contrato de cinco anos, no valor de R\$6 bilhões, para que o atacante brasileiro defendesse o Al-Ahli e se tornasse garoto-propaganda da Copa do Mundo de 2034, na Arábia Saudita.

Foto: Reprodução/Instagram



Vini já foi escolhido neste ano como o melhor jogador da Liga dos Campeões

Geraldo
Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Equilíbrio é a marca do quadrangular

Incrível como o ataque do Botafogo paraibano ficou inofensivo nas disputas do quadrangular decisivo da Série C. Refrescando a memória do torcedor, na primeira fase, o Botafogo marcou 33 gols, sendo seis de Jô e cinco de Joãosinho, um terço, com uma média de 1,7 por partida. Em quatro jogos, agora, o ataque só fez um gol e de pênalti, fora do Almeidão, no jogo de abertura desta fase, contra o Remo, na derrota de 2 a 1.

O reforço Henrique Dourado, que chegou já no fim da primeira fase, não tem encantando e a fama de “ceifador” não está sendo confirmada. Já em relação à defesa, na fase anterior, a média é de mais de um gol sofrido por partida, muito parecido com o momento atual, onde fez apenas um gol sofrido e levou três nos quatro jogos.

No sábado passado, o time até jogou bem, mas o ataque continua sem efetividade, perdendo gols incríveis, irritando cada vez mais o torcedor, que, pelo público no jogo contra o São Bernardo, pouco mais de cinco mil pessoas, segue com a “pulga atrás da orelha”, temendo o pior. Piza, na entrevista pós-jogo, mostrou-se um pouco cético, mas não se deu por vencido, deixando claro que, enquanto houver chance, vai buscá-la. A quinta rodada, no próximo dia 28, tem tudo para termos uma definição.

Os mandantes Remo e Volta Redonda, na ponta da tabela, têm a grande chance, diante de suas torcidas, de cravar a classificação, em caso de vitórias, pois chegariam a nove pontos, eliminando São Bernardo e Botafogo, respectivamente. No entanto, o equilíbrio tem sido a tônica desse quadrangular e nenhuma equipe, jogando duas vezes em casa, conseguiu 100% de aproveitamento.

O Remo venceu o Botafogo, mas empatou com o Volta Redonda. Já o Volta Redonda venceu o São Bernardo e em seguida empatou com o Remo. O São Bernardo venceu o Botafogo, porém empatou com o Remo. O Botafogo é o único que não venceu nenhuma em casa: dois empates, contra Volta Redonda e São Bernardo.

A diferença de pontos entre o quarto colocado, Botafogo, e o primeiro, Volta Redonda, é de apenas quatro pontos (6 a 2), faltando dois jogos. São Bernardo e Botafogo fazem a última rodada em casa. Realmente não dá para prever nada, até poque não há nenhuma equipe jogando um futebol melhor que o Botafogo paraibano, apesar da tabela de classificação. Piza foi muito claro ao dizer para seus jogadores que, enquanto houver 1% de chance, há 99% de fé na classificação. Tudo vai depender desta próxima rodada. Ela define a sorte do Botafogo no quadrangular, pois uma vitória o coloca com chance de classificação na última rodada. É impossível? claro que não. Tem de acreditar até o fim.

É perfeitamente compreensível a incredibilidade de alguns torcedores, que já passaram por situações semelhantes na reta final, quando o desfecho foi negativo. Quem realmente ama o Belo não o deixa na mão. Não consigo acreditar que um torcedor possar ser contra a sua equipe num momento tão delicado como este.

Libertadores

Uma quarta-feira de fogo na Copa Libertadores, com quatro times brasileiros brigando por vaga nas semifinais. No MorumBis, o São Paulo recebe o Botafogo, a partir das 21h30. Mais cedo, às 19h, acontece o confronto entre Atlético Mineiro e Fluminense, na Arena MRV. Nos jogos de ida, apenas o Fluminense conseguiu abrir vantagem, com a vitória de 1 a 0, no Rio, e joga pelo empate. O Galo precisa vencer por mais de um gol de diferença para avançar ou ainda por um gol para decidir nas penalidades. O Botafogo, mesmo jogando em casa e criando uma série de oportunidades, não saiu do 0 a 0 contra o time paulista. Sendo assim, espera-se mais um jogo completamente aberto.

O outro brasileiro que ainda sobrevive na Copa Libertadores é o Flamengo, que joga amanhã contra o Peñarol, no Uruguai, e vai em busca de quebrar o tabu de nunca ter vencido o adversário jogando em Montevideú; perdeu no Maracanã por 1 a 0.

CONFRONTOS NACIONAIS

Quarta-feira de fogo na Libertadores

São Paulo decide contra o Botafogo, no MorumBis, e Atlético-MG, diante do Flu, na Arena MRV, vagas nas semifinais

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

A Copa Libertadores define, nesta semana, os seus quatro semifinalistas. Hoje, dois clubes brasileiros se colocarão neste grupo seleto. No MorumBis, com transmissão da TV Globo, às 21h30, o São Paulo recebe o Botafogo; no primeiro duelo, as equipes empataram por 0 a 0. Uma nova igualdade no placar leva o confronto para os pênaltis. No outro enfrentamento entre times nacionais, o Fluminense visita o Atlético-MG na Arena MRV, em Belo Horizonte, às 19h, com transmissão do Paramount+. Na ida, o Tricolor carioca venceu por 1 a 0 e joga, agora, por um empate para seguir no torneio continental.

O Botafogo vai ao MorumBis sabendo da dificuldade que deve encarar, já que o São Paulo tem um passado glorioso na Libertadores e seu torcedor faz do seu estádio um verdadeiro caldeirão em noite de copa. Mais de 60 mil pessoas já confirmaram presença na partida.

No entanto, Arthur Jorge acredita que seu time está preparado para enfrentar qualquer desafio. Em entrevista coletiva, o treinador alvinegro ressaltou o forte mental de seu grupo e a capacidade de resposta dos atletas.

“Não tenho dúvida sobre a força mental do Botafogo. Sei a equipe que eu tenho. Tenho plena confiança no que somos capazes de fazer. Não me assusta o que quer que seja. Quero extrair o melhor de cada um. Eu não peço nada de sobrenatu-

ral, apenas que cada um dê a última gota de suor e sangue. [...] O empenho dos jogadores é fundamental. Isso que vai dar desempenho e performance. Nossa atitude comportamental para disputar [jogos] será sempre o ponto para que a gente consiga o que queremos”, afirmou o técnico.

“Temos um grupo de grande qualidade humana e temos a ambição que faz parte de um projeto de sucesso. O nosso dia a dia é materializado com resultados, mas é um trabalho diário de toda uma estrutura; muita gente que trabalha para ter sucesso e para o bem do Botafogo. Felizmente nesta altura temos conseguido resultados”, acrescentou.

Principal jogador do elenco do São Paulo, o meia-atacante Lucas destacou que o elenco tricolor tem real noção do que representa a Libertadores para o torcedor. Esperando uma grande festa nesta noite, ele tem certeza que a postura do time corresponderá à força das arquibancadas.

“Precisamos de uma postura diferente da que tivemos no Rio. É uma decisão de dois jogos, [na ida] o principal era não tomar gol. Em mata-mata, a gente precisa classificar, não precisa dar show. [...] Conseguimos um resultado interessante, agora é outra história, diante dos nossos torcedores. Não podemos repetir o primeiro tempo que tivemos lá”, disse o camisa 7 ao ge.globo.com.

Na última vez que as equipes se enfrentaram em São Paulo, protagonizaram um grande jogo. A partida



Foto: Vitor Silva/Botafogo/RJ

No primeiro encontro, disputado no Estádio Nilton Santos, no Rio de Janeiro, houve empate sem gols entre Botafogo e São Paulo

foi bem movimentada, com um 2 a 2 no placar final. O confronto aconteceu pela 19ª rodada do Brasileirão, no dia 24 de julho. Os donos da casa abriram o placar com Lucas, em cobrança de pênalti, mas o Botafogo virou com Tiquinho Soares, também em penalidade máxima, e Cuiabano. Ferreira igualou o marcador e deu números finais ao encontro.

Galo x Fluminense
O Atlético-MG apos-

ta na força de sua torcida para superar o Fluminense e continuar sonhando com o bicampeonato continental. Diante do seu torcedor, o técnico Gabriel Milito acredita que seus jogadores corresponderão e reverterão o resultado negativo do Maracanã. “Faremos o impossível e o possível para reverter. Tenho confiança nessa equipe. Em jogo grande, essa equipe aparece, dá a cara”, destacou o treinador, em coletiva.

Em situação complicada

no Brasileirão, os cariocas buscam juntar forças para avançar na Libertadores e depois focar na competição de pontos corridos, em que, neste momento, encontra-se na zona de rebaixamento. Para esta noite, Thiago Silva é dúvida e será avaliado até os últimos instantes antes do início do duelo. O clube das Laranjeiras tem a vantagem do empate fora de casa.

Brasileirão
Hoje, acontecem dois jo-

gos atrasados do Brasileirão. Os duelos envolvem os clubes gaúchos afetados pelas enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul em maio deste ano. Na Arena do Grêmio, às 19h, o Imortal joga contra o Criciúma; o confronto é válido pela quinta rodada. No Nabi Abi Chedid, também às 19h, o Bragantino enfrenta o Internacional, encontro referente à 16ª rodada. Ambos terão transmissão exclusiva do Premiere.

FLU X SÃO PAULO

STJD vai julgar, amanhã, o pedido de anulação da partida

Bruno Accorsi e Leonardo Catto
Agência Estado

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) determinou para amanhã a data do julgamento do pedido de anulação da partida entre Fluminense e São Paulo, feito pelo clube paulista. Na avaliação da diretoria são-paulina, o árbitro Paulo Cesar Zanovelli cometeu erro de direito.

Um dia antes, nesta quarta-feira, o presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), Ednaldo Rodrigues, finalmente terá seu julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF), sobre a sua permanência ou não no cargo.

O pedido de impugnação do jogo será analisado pelo Tribunal Pleno, a última instância do STJD. A reclamação do São Paulo é referente ao gol marcado por Kauã Elias, o primeiro na vitória do Fluminense por 2 a 0. Na ocasião, o árbitro Paulo Cesar Zanovelli deu vantagem após uma falta de Calleri em Thiago Santos. O zaguei-

ro Thiago Silva ficou com a bola e havia entendido que o árbitro havia marcado a infração. Com isso, ajustou a bola com a mão e “reiniciou” a jogada, que culminou em gol.

O São Paulo viu falta de Thiago Silva no lance e chegou a reclamar no campo de jogo. Zanovelli chegou a afirmar que havia dado vantagem na jogada, mas caiu em contradição ao analisar no VAR. “Eu ia dar a vantagem, o jogador [Thiago Silva] para e bate a falta. Eu dei sinal de falta. Vamos seguir. Eu dei a vantagem, eu segui. É gol legal, tá, Igor (Junio Benvenuto, o VAR)?”, concluiu.

Fluminense x São Paulo
Segundo a International Football Association Board (Ifab), que rege as regras da modalidade, é necessário que o árbitro apite para indicar a infração, se entender que não houve vantagem. Não é necessário o apito para reiniciar o jogo no caso de uma falta no campo de defesa, sem barreira montada, mas, para paralisar a jogada, é necessário que o

árbitro sinalize por meio do apito.

O artigo 259, do Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD) prevê a punição aos árbitros que “deixem de observar as regras da modalidade”, com suspensão de 15 a 120 dias e multa de até R\$ 1 mil.

Ednaldo Rodrigues
O presidente da CBF terá o julgamento sobre sua permanência no cargo. Esta é a sexta vez que é indicada uma data para a apreciação do processo no STF. O motivo para adiamentos era uma longa fila de outros casos na Corte. Os ministros decidirão se mantêm ou derrubam a liminar que reconduziu o dirigente ao comando da entidade, expedida por Gilmar Mendes, em janeiro. Outro ponto que será decidido é se é válida ou não a determinação do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) que ordenou o afastamento do presidente em 7 de dezembro de 2023. Caso a liminar seja derrubada, serão convocadas novas eleições.

■ O presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, será julgado pelo Supremo Tribunal Federal sobre sua manutenção no cargo



Foto: Jolison Marconne/CBF

Ednaldo Rodrigues vai ser julgado pelo pleno do Supremo Tribunal

“O CAVALEIRO”

Mistério do caixão sob Notre-Dame é resolvido

Após dois anos, arqueólogos descobrem a identidade de um corpo que foi descoberto num ataúde de chumbo que estava na famosa catedral francesa

Da Redação

De acordo com a *Smithsonian Magazine*, no início de 2022, escavações na Catedral de Notre-Dame, em Paris, na França, desenterraram um par de caixões de chumbo escondidos sob a nave da igreja.

O metal escolhido para os ataúdes — que impede a entrada de umidade e evita a decomposição — foi, durante muito tempo, o material escolhido para os caixões de classes nobres, tendo sido utilizado até para revestir o caixão de Isabel II, da Grã-Bretanha. Por conta desse indício, os especialistas concluíram que os corpos enterrados devem ter sido de membros da alta sociedade francesa.

Por meio de uma inscrição em um dos caixões, os investigadores identificaram o seu ocupante como Antoine de la Porte, um sumo sacerdote que morreu em 1710, com 83 anos.

Porém, o outro indivíduo era um mistério. Batizado de “O cavaleiro” (uma alusão a uma deformação do esqueleto que sugeria que passava grande parte do seu tempo cavalgando), pouco se sabia sobre ele: um homem na casa dos seus 30 anos.

Agora, dois anos após a descoberta, os pesquisadores propuseram um candidato provável para a verdadeira identidade do esqueleto: Joaquim du Bellay, poeta francês do Renascimento, que morreu em 1560.



Foto: Denis Gliksmann/Inrap

Várias evidências levaram os investigadores a associar “O cavaleiro” a Du Bellay; uma delas foi as capacidades equestres do poeta: uma vez “cavaleiro de Paris a Roma, o que não é um feito fácil quando se tem tuberculose como ele tinha”, disse Eric Crubézy, antropólogo biológico da Universidade de Toulouse, na França. “De fato, ele quase morreu por causa disso”.

O artista sofreu de problemas de saúde durante toda a sua vida. O esqueleto encontrado, por sua vez, mostrava sinais de meningite crônica causada por tuberculose óssea, ambas doenças raras na época. “Ele corresponde a todos os critérios do

Vista aérea da escavação na catedral (acima); pesquisadores acreditam que o corpo é de Joachim du Bellay (1522–1560), um poeta francês do Renascimento, que morreu em 1560 (ao lado)

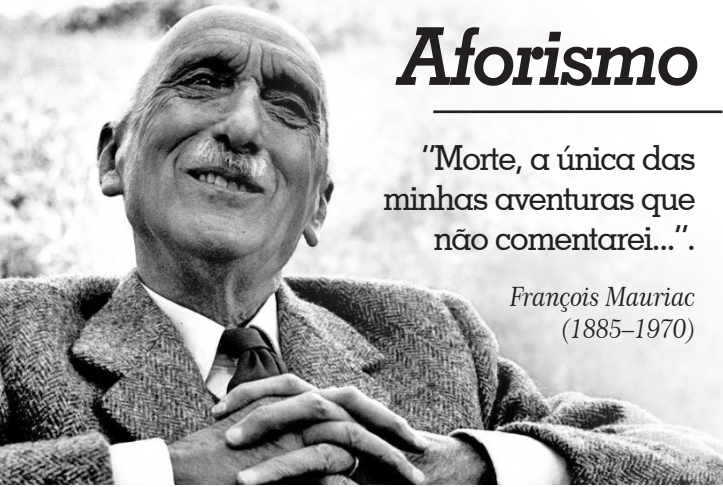


Imagem: Bibliothèque Nationale de Paris/Reprodução

retrato”, disse Crubézy. “É um cavaleiro exímio; sofre de ambas as doenças mencionadas em alguns dos seus poemas, como em *A Queixa de Desesperado*, onde descreve ‘esta tempestade que lhe turva a mente’, além da sua família pertencer à corte real e ao séquito do papa”.

Os arqueólogos descobriram os caixões de chumbo quando efetuavam escavações na Catedral de Notre-Dame, por conta de um incêndio devastador, em 2019. Mais de cinco anos depois, a reabertura do local está prevista para o dia 8 de dezembro.

Foto: Reprodução/Yann le Moul



Aforismo

“Morte, a única das minhas aventuras que não comentarei...”

François Mauriac (1885–1970)

Mortes na história

- 1777 — Johann Heinrich Lambert, matemático franco-alemão
- 1792 — Adam Gottlob Moltke, cortesão, estadista e diplomata dinamarquês
- 1881 — Franz Heinrich Ludolf Ahrens, filólogo alemão
- 1899 — Sofia de Liechtenstein, princesa
- 1933 — Paul Ehrenfest, físico e matemático austríaco
- 1980 — John Bonham, músico britânico
- 1980 — Marie Under, poeta estoniana
- 1999 — Marion Zimmer Bradley, escritora estadunidense
- 2002 — Ivan Âpremont de Lucena, jornalista e pesquisador paraibano
- 2003 — Franco Modigliani, economista italiano
- 2005 — Don Adams, ator estadunidense
- 2012 — Andy Williams, cantor estadunidense

Obituário

Maria de Fátima

22/9/2024 — Aos 66 anos. A parlamentar lutava contra problemas de saúde. Apesar do estado de saúde fragilizado, ela disputava a reeleição pelo MDB. A vereadora Maria de Fátima de Oliveira, conhecida como Fanta, ocupava a vice-presidência da Câmara de Itabaiana. “Fanta sempre foi uma mulher forte, de posições e personalidade, [com] a qual pude estreitar laços de amizade através da política. Construiu uma exitosa e brilhante carreira, sempre prestativa e atenta às demandas do nosso povo”, escreveu o presidente da Câmara, Suelyo Rogério, em uma nota oficial.

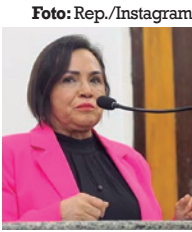


Foto: Rep./Instagram

Osmar Milito

23/9/2024 — Aos 83 anos, no Rio de Janeiro. Um dos mais importantes pianistas do universo do jazz e da bossa nova, o músico paulistano teve atuação relevante nas carreiras de artistas como Djavan, Maria Bethânia, Jorge Ben Jor e Nara Leão. Em cena desde 1964, Osmar Amílcar Milito nasceu em São Paulo, cidade onde se iniciou no estudo do piano aos sete anos. Mudou-se para o Rio de Janeiro aos 22 anos, onde tocava nas boates situadas no Beco das Garrafas. Milito deixa álbuns cultuados no universo do jazz brasileiro, como *...E deixa o relógio andar* (1971) e *Nem paletó, nem gravata* (1973). O pianista também foi compositor e arranjador. Nos últimos meses, ele vinha fazendo uma série de shows no Blue Note Rio.



Foto: Rep./Instagram

Jany Santos

Jany.santos@sistematica.org.br | Colaboradora

Madalena Leite — A voz que transcendeu o silêncio

Esse tema que abordo nesta coluna me toca profundamente, pois me transporta às minhas memórias e à história de mulheres trans e travestis que compartilhavam comigo a mesma terra natal. Uma delas, conhecida como Adalberta, era negra e vivia atravessada por múltiplas interseccionalidades. Infelizmente, ela morreu vítima de um crime brutal, ocorrido há alguns anos, e que me deixou profundamente abalada. Somente muito tempo depois, com maior compreensão, consegui enxergar as motivações e os contextos que envolviam aquela tragédia.

O Setembro Amarelo, mês da campanha voltada à prevenção do suicídio, também é um momento de reflexão sobre as várias formas de violência que atingem grupos sociais excluídos. No Brasil, o suicídio de mulheres trans e travestis é resultado de um ciclo contínuo de violências físicas e psicológicas, exclusão social, discriminação e ausência de políticas públicas eficazes. Esse cenário é agravado por fatores como o contexto social, o econômico e questões de saúde mental.

O Brasil é líder mundial em assassinatos de pessoas trans. Dados publicados pela Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), em 2023, revelam 145 assassinatos e 10 suicídios de mulheres trans e travestis. Esses números refletem uma estrutura de poder que silencia e elimina corpos que não se enquadram em padrões heteronormativos e cisgêneros. Essa violência manifesta a transfobia enfrentada por essas pessoas na sociedade.

A atuação de parlamentares travestis e trans na política brasileira é crucial para a luta por direitos e representatividade. Elas defendem políticas que combatem a violência, promovem a equidade de gênero e asseguram direitos fundamentais. São presenças importantes na desconstrução de preconceitos e na ampliação do diálogo sobre diversidade na esfera política.

Madalena Leite, nascida Luiz Antonio Leite de Moura, em 27 de dezembro de 1956, em Piracicaba (SP), foi a primeira travesti negra eleita vereadora na cidade, com 3.035 votos

pelo PSDB. Líder comunitária por mais de 25 anos, trabalhou desde a adolescência como cozinheira e faxineira. Candidatou-se a vereadora seis vezes entre 1988 e 2012, sendo eleita apenas em 2012. Conhecida pela irreverência e visual marcante, com quase 1,80 m de altura, vestiu roupas femininas por 40 anos. Como vereadora, adotava terno, lenço colorido e tamancos. Aos 15 anos, passou a se chamar Madalena após um concurso organizado por moradores da república onde trabalhava como faxineira: “Os moradores fizeram um concurso para escolher um nome de mulher para mim. Ganhou Madalena, eu gostei e o nome ficou”.

A popularidade de Madalena a tornou uma exceção em um mundo onde a vida de travestis e mulheres trans é tão frequentemente ceifada.

Sua atuação política visava contemplar as pautas não só das travestis como de toda a sociedade, mas enfrentou resistência de alguns parlamentares e até ameaças de morte anônimas.

Vereadora em Piracicaba de 2013 a 2016, afastou-se por motivos de saúde e desistiu da reeleição. Ela foi assassinada aos 64 anos, com seu rosto desfigurado e sua foto de vereadora destruída. Madalena buscava criar espaços de acolhimento e proteção para mulheres vulneráveis. Sua morte ecoa como uma violência política de gênero, uma tentativa de calar todas as pessoas que sonham com uma sociedade mais inclusiva e menos violenta.

Madalena foi silenciada pelo ódio a pessoas trans, mas sua essência, feita de luta e esperança, permanece intacta. Na morte, ela se tornou semente, transcendeu, espalhando sua força nos ventos da memória, onde continuará florescendo, indomável, em cada grito de liberdade.

Jany Santos é cantora, historiadora, agente cultural, coordenadora de Cultura da Fundação Sistêmica, educadora antirracista e ativista na Paraíba do Movimento de Mulheres Negras e da Marcha da Negritude Unificada

